DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1941

N. 14.323
ANO XLI

Berlim informa que tres salientes fôram estabelecidos e que as fôrças alemãs se encontram a 200 quilômetros de Leningrado

As notícias veiculadas por Moscou não denunciam, entretanto, mudança decisiva nas frentes de batalha

Berlim, 14 (U. P.) — Como resultado das ofensivas lançadas da frente finlandesa central e do sul as forças alemãs estabeleceram tres salientes importantes na direção de Leningrado, Moscou e Kiev.

Berlim, 14 (U. P.) — As forças alemães que marcham rapidamente sobre Moscou, Leningrado e Kiev encontram-se a 60 milhas a leste da ultima fortificação russa da zona européia.

Berlim, 14 (U. P.) — Segundo se informa da frente oriental, as forças russas estão em plena retirada ante o avassalador avanço alemão.

Berlim, 14 (U. P.) — Informações de origem militar assinalam que a Luftwaffe bombardeia sem cessar as tropas russas em retirada e os reforços que tentam chegar á "Linha Stalin", afirmando-se que esses reforços "veem demasiadamente tarde".

A OFENSIVA EM TRES PONTOS

Estocolmo, 14 (Reuters) — As informações acerca da frente oriental transmitidas pelos correspondentes dos jornais suecos assinalam que as operações prosseguiram, ontem, com grande violencia.

A ofensiva germanica foi reiniciada em tres pontos principais visando respectivamente Pskov, Vitebsk e Novograd-Volinsky.

LUTANDO NOS SUBURBIOS DE MOGUILEV

Berlim, 14 (U. P.) — A radio desta capital anunciou que as tropas de choque alemãs estavam lutando nos suburbios de Moguilev, que fica a 131 quilometros a noroeste de Smolensko.

Acrescenta a emissora que a referida cidade está sendo "tenazmente defendida por franco-atiradores russos, os quais fazem fogo das janelas das casas, contra os alemães".

Berlim, 14 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas alemãs estão abrindo caminho através da Ucrania.

Berlim, 14 (U. P.) — Circulos autorizados declararam que as tropas alemãs cruzaram o rio Dniester, nas imediações de Moguilev, encontrando energica resistencia por parte dos russos.

Foi destruida toda linha de defesa russa nesta zona.

A TATICA RUSSA

Estocolmo, 14 (Reuters) — Quer por dispor de espaço, fato este que não existia na frente ocidental, onde uma penetração de 100 quilometros de uma formação motorisada criava o comando problemas complexos, entre os quais avultou o dos refugiados; quer por terem deliberadamente adotado essa tatica, tem-se os russos se recusado a retificar toda a sua frente no setor em que as unidades motorisadas adversarias conseguiram crear profundas "pontas de lança". Parecem preferir correr o risco de verem grandes efetivos seus envolvidos pelo inimigo na retaguarda. Tatica onerosa, sem duvida, mas que dificulta e retarda a junção tão necessaria da infantaria inimiga com suas unidades mecanisadas avançadas e cria, para estas ultimas, o problema do abastecimento.

E' este aliás o comentario do "Stocholms Tiningen", que anuncia o rompimento completo do "front". E' provavel — declara o comentario — que as formações motorisadas alemãs penetraram na "Linha Stalin", alcançando o meio ou a retaguarda das forças russas. As unidades penetram através as massas inimigas, mas estas fecham em seguida a brecha. Daí ser o comando germanico forçado a atacar com sua infantaria. Esse fato, declarou o comentarista, foi certamente previsto pelo alto comando germanico mas há indicios de que dentro da chamada "linha Stalin", ha consideraveis massas de tropas inimigas.

Novograd-Volinsky, que serve de referencia geografica á luta nesse setor, é uma pequena localidade situada á margem do Sluez e a 100 quilometros de Kiev.

Mais ao norte houve fortes embates em torno de Zrobin e Rogatchev, situadas a 130 milhas ao sudeste de Minsk. O comando germanico procura nesse setor explorar os resultados da batalha de Bobruisk. Essas operações são, em suma, parte das que se desenrolam em direção a Vitebsk, que os alemães dizem haver ocupado ha dois dias. As informações de origem russa concernentes a esse setor mencionam a presença de formações motorisadas e de infantaria inimiga, qualificadas de poderosas, o que leva a admitir que as noticias de origem alemã de que atingiram o Dnieper sejam exatas. As alusões a combates em Vitebsk e Rogatchev no alto Dnieper, no setor central do front, crear duas "pontas de lança", visando ambas Smolensk.

O terceiro ponto em que a ofensiva germanica se faz sentir com maior intensidade é Pskov. Após haverem conquistado Ostrov, visaram os alemães marchar sobre essa cidade, tida como uma praça forte, afim de forçar o caminho de Leningrado. Pskov está situada, aliás, ao sul, á leito da ferrovia Ostrov-Pskov, dos quais 40 quilometros em linha reta do percurso, e onde procuraram prosseguir á margem do Lago Peipus.

A parte da Estonia, raras são as informações de ambos os lados. O correspondente do "Dagens Nyheter" descreve, entretanto, o aspecto da luta nessa região, observando que os alemães lutam com inimigos invisiveis escondidos nos pantanos das proximidades de Narva.

Informações aqui divulgadas de origem alemã declaram, aliás, que o avanço através da Estonia foi pouco importante, auxiliadas por carros de assalto, donde provem a lentidão do avanço. As forças que ali operam parecem, aliás, aguardar o resultado final do avanço de Ostrov em direção a Leningrado. Essa expectativa é forçada por duas razões perfeitamente admissiveis: primeiro pela dificuldade que teem os alemães quanto ao reabastecimento, desconhecendo-se aliás os recursos que possam fornecer o solo e o povo estonianos, e, segundo, porque a tomada da antiga Petrogrado isolaria totalmente as tropas russas [illegible] atualmente a vanguarda [illegible] poderem ser abastecidas por mar.

OS ACONTECIMENTOS PARECEM SE REVESTIR DE IMPORTANCIA DECISIVA

Estocolmo, 14 (Pelo correspondente especial da H. T.) — A situação militar na frente oriental presta a evoluir de maneira claramente desfavoravel aos russos. Apesar de não se ter ainda qualquer precisão sobre a importancia das operações contra a Linha Stalin, os novos progressos realizados pelas forças alemãs no decorrer desses ultimos dias, parecem desde já se revestir de importancia, decisiva.

Ressalta-se que o avanço mais importante no decorrer dos ultimos dias feito pelo Exercito germanico foi na Estonia. Após se apoderaram de Pernau e Dorpat, as forças alemães contornaram o lago Pelpous e se encontram agora diante de Narva, onde as tropas russas se esforçam para deter o seu avanço na direção de Leningrado. Ao sul da Estonia, as forças encouraçadas alemãs conseguiram quebrar a Linha Stalin, provavelmente nas imediações de Pskov, e prosseguiram em sua marcha na direção de Leningrado. A situação das tropas russas, que se encontram ainda no norte da Estonia, parece pois ser bastante perigosa, pois suas linhas de retirada por terra se encontram cortadas. Uma retirada poderia ser tentada apenas com o apoio da frota russa.

No setor central, a tomada de Vitebsk pelos alemães constitue uma ameaça para Smolensk, uma das ultimas etapas da rota para Moscou. Acredita-se que as tropas russas estão construindo apressadamente fortificações de campanha e estão levando a cabo destruições sistematicas para retardar o mais possivel o avanço do inimigo.

PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES DE ACORDO COM OS PLANOS TRAÇADOS

Berlim, 14 (A. P.) — O quartel-general alemão assegurou hoje pela manhã, que as operações na Frente Oriental continuavam de acordo com os planos traçados. Quanto ás forças finlandesas, diz-se que tinham iniciado o ataque de ambos os lados do lago Ladoga.

Mais tarde, explicou mais detalhadamente o progresso das operações [illegible]

— Kiev [illegible] operações aereas de "embarque", e ameaçado por um ataque direto, por terra.

— Leningrado (S. Petersburgo) sofre a pressão das forças alemãs por dois lados, ao norte [illegible] de uma furiosa arremetida dos tanks alemães, no centro.

SERIE DE CONTRA-ATAQUES RUSSOS

Moscou, 14 (U. P.) — Segundo a radio desta cidade, as forças russas empreenderam uma serie de contra-ataques contra Rumania, na Bessarabia e Valachia.

A viação russa bombardeou Jassany, Ploesti e Roman.

NENHUMA MUDANÇA DECISIVA INFORMA MOSCOU

Moscou, 14 (H. T.) — A emissora russa noticia que durante a noite de ontem para hoje não houve nenhum mudança decisiva nas frentes de batalha nem foram travados combates importantes.

Estocolmo, 14 (H. T.) — Retardado — A emissora de Moscou noticiou que durante o dia de sabado não houve nenhuma ação militar de grande envergadura.

Adeantando porem que na frente de sudoeste um batalhão motorizado alemão desfechou um ataque ás linhas russas.

O radio russo confirma tambem que a cidade rumena de Ploesti foi bombardeada pela aviação russa.

AS PERDAS RUSSAS

Moscou, 14 (U. P.) — A radio desta capital admite que as forças russas perderam 250.000 homens, 1.900 aviões e 2.200 tanques.

LONDRES NÃO TEM CONFIRMAÇÃO DA RUPTURA DA LINHA STALIN

Londres, 14 (U. P.) — Os circulos autorizados dizem que não teem confirmação ainda da afirmação alemã relativa ao rompimento da Linha Stalin em todos os setores mais importantes mas reconhecem que existem indicios de que os alemães avançam em alguns setores.

Londres, 14 (Reuters) — Não ha nenhuma confirmação quanto ás noticias veiculadas por Berlim segundo os quais a ofensiva alemã tem obtido grandes exitos contra os russos, embora seja provavel que as forças do Reich tenham feito algum progresso.

A mais perigosa ameaça alemã parece que está dirigida contra Leningrado. Tudo parece indicar que os russos estão reajustando a linha de frente no setor da Bessarabia.

A 125 MILHAS DE LENINGRADO

Berlim, 13 (U. P.) — Informa-se nesta capital que os alemães estão a 125 milhas de Leningrado.

SOBRE A LINHA DE VITEBSK A SMOLENSK

Berlim, 14 (U. P.) — Os cronistas da companhia de propaganda informaram que o avanço no setor central sobre a linha de Vitebsk a Smolensk foi irresistivel depois de rompida a linha Stalin. Os rios Dnieper e Duina, na parte superior de seus cursos, foram atravessados por meio de pontes.

PRINCIPALMENTE EM DIREÇÃO A MOSCOU

Londres, 14 (U. P.) — Uma fonte autorizada declarou que os avanços de maior importancia até agora realizados pelo exercito alemão, teem sido na zona central do front, presumivelmente através da Russia Branca, em direção a Moscou.

Diz-se tambem que os russos reorganizaram suas linhas de defesa na Bessarabia.

PLOESTI FOI ATACADA PELA AVIAÇÃO RUSSA

Bucarest, 14 (H. T.) — A cidade de Ploesti foi bombardeada por aviões russos ás ultimas horas da tarde de 13 do corrente. Foi dado á publicidade o seguinte comunicado:

"As 18 horas do dia 13 do corrente, seis aviões russos lançaram bombas sobre Ploesti e suas cercanias imediatas. Tres reservatorios de petroleo foram atingidos, tendo irrompido um incendio. Outras bombas não explodiram. Há mortos e feridos entre civis e militares. A artilharia anti-aerea abateu quatro aviões russos."

Genebra, 14 (Reuters) — De acordo com um despacho recebido de Bucarest pela agencia oficial francesa, o comunicado rumeno admite a destruição de tres ataques da aviação russa. Esse de Ploesti, em consequencia dos ataques da aviação russa. Esse mesmo comunicado acrescenta que dos dez aviões que tomaram parte nesses ataques quatro foram abatidos pelo fogo da artilharia anti-aerea.

TROCA DE ALEMÃES E RUSSOS

Estambul, 14 (U. P.) — O embaixador russo em Berlim, senhor Dekanosow e mais 1.048 russos, chegaram hoje a esta capital para serem permutados pelos alemães procedentes de Moscou, que atravessaram na noite de ontem a fronteira turca.

Ao mesmo tempo, a embaixada alemã em Ankara noticia que o pessoal da embaixada alemã em Moscou e os funcionarios consulares de Leningrado e Batum atravessaram hoje a fronteira turco-russa, em direção á Turquia. Os funcionarios consulares alemães de Vladivostock viajaram da Russia para a Mandchuria, no dia 12 do corrente.

O embaixador alemão na Russia, sr. Schulenberb uniu á sua comitiva cerca de 100 alemães que ao deflagrar a guerra se encontravam na Russia, por motivos profissionais ou por motivos analogos.

FIRMADO ENTRE A INGLATERRA E A RÚSSIA UM TRATADO DE NATUREZA MILITAR

Londres, 13 (Edwin Stout, da Associated Press) — Anunciou-se esta manhã que foi assinado ontem, á noite, em Moscou um tratado formal entre a Grã Bretanha e a URSS para a ação comum dos dois paises na guerra contra a Alemanha.

No tratado os dois governos se comprometem a dar um ao outro todo o apoio, de diversos aspetos, e toda a ajuda na campanha militar, ao mesmo tempo que nenhum armisticio ou tratado de paz será assinado com a Alemanha, a não ser por mutuo acordo entre Londres e Moscou.

Acrescenta-se que o governo dos Estados Unidos esteve sempre intimamente ao par das negociações que levaram á conclusão do Tratado, o qual, declara-se nos meios governamentais desta capital, não representa uma Aliança, no sentido técnico da expressão, mas uma associação militar e politica para o fim determinado de levar avante e concluir com bom êxito a presente guerra.

Longa nota oficial foi distribuida a respeito, aqui, pelo gabinete do primeiro-ministro Winston Churchill, e nela se declarou, destacadamente:

"O governo de sua majestade o rei do reino unido da Grã Bretanha e Irlanda e o governo da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas concluiram o presente acordo nas bases seguintes: 1) — Os dois governos comprometem-se a dar um ao outro assistência e apoio de todas as especies e em todos os tempos, na presente guerra contra a Alemanha hitlerista. 2) — Comprometem-se mais a que durante esta guerra não negociarão nem concluirão armisticio ou tratado de paz, a não ser de mutuo acordo.

Concordaram as duas altas partes contratantes em que este acordo entre em vigor a contar da data da assinatura, não estando o mesmo sujeito a ratificação.

O presidente acordo foi concluido, em nome do governo de sua majestade o rei do reino unido, por sir Stafford Cripp, embaixador de sua majestade em Moscou, e, em nome do governo da União das Repúblicas Soviéticas Socialistas, pelo sr. Viacheslav Mikhailovitch Molotov, vice-presidente do Conselho dos Comissários do Povo e comissário do povo para as Relações Exteriores.

O acordo foi redigido nos idiomas inglês e russo."

Adiantou-se, oficialmente, que a natureza do acordo anglo-russo é particularmente militar, recordando-se que a Grã Bretanha tem uma missão na Russia para a coordenação das atividades militares dos dois paises contra a Alemanha, e que já desde algum tempo se anunciou estar a Grã Bretanha enviando grandes quantidades de materiais de guerra para a Russia. Aliás, a conclusão do presente Tratado teve como prognostico, no seu sentido de colaboração pratica, o trecho do discurso proferido, a 22 de junho ultimo, pelo primeiro-ministro, sr. Winston Churchill, irradiado para todo o país e estrangeiro, no qual o chefe do governo britânico declarou textualmente:

"Todo ou qualquer homem ou Estado que lutar contra os nazistas terá nosso auxilio; todo ou qualquer homem ou Estado que marchar junto com Hitler será nosso inimigo; essa nossa orientação politica, por conseguinte, nos faz dar todo o auxilio, de que dispomos e dispuzermos, á Russia e ao povo russo."

O tratado entre a Grã Bretanha e a Russia é similar aos que a Grã Bretanha assinou, nos primeiros tempos da guerra, com a Polonia e a França.

IMPROVISADA UMA LINHA DE DEFESA

A Alemanha e a noticia do desembarque britanico no continente

De uma cidade da costa sueste da Inglaterra, 14 (A. P.) — Novos trabalhos de defesa alemão na costa francesa foram revelados, ao se dissipar o desadissimo "fog" que dominava no estreito de dover desde algumas semanas. Em varios pontos entre Boulonbe e Calais, ha clara evidencia de "trincheiras" e fundos valos, assim como edificios construidos ás pressas, embora solidos na aparencia. As trancheiras é que são mais particularmente visiveis, cerrando as colinas e desaparecendo por traz delas á proporção que sobem se efastam do litoral.

Ao sul de Boulogne onde a costa desce para Le Toquet, os nazistas parece ter feito um trabalho todo especial de defesa com embasamentos de canhões aqui e ali. Veem-se tambem longuissimas cercas de arame farpado, montes e montes de sacos de areia etc.

Uma outra coisa que o afastamento do "fog" deixou perceber foi a seguinte: a despeito dos ininterruptos bombardeios da RAF nas ultimas semanas, a Catedral de Boulogne gernacere de pé ainda, no centro da velha cidade. O grandioso templo é visto claramente com binoculos.

Em Calais, uma fabrica, á direita do porto, manda para os ares novelos de fumo de suas chaminés.

Nenhum propósito agressivo contra as possessões portuguesas

Washington, 14 (James Strebig, da Associated Press) — O subsecretário de Estado, sr. Sumner Welles, que responde interinamente pelo Departamento de Estado, declarou hoje na sua habitual entrevista coletiva á imprensa que os Estados Unidos estavam ansiosos em que Portugal mantenha sua soberania sôbre os Açores e Cabo Verde. Chamou a atenção, no entanto, para a recente mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, na parte em que ele declarou, depois de falar sôbre a ocupação da Islândia, que "era vital para a segurança naval dos Estados Unidos que os postos avançados estratégicos do Atlântico fiquem em mãos amigas." As palavras de hoje do secretário interino foram proferidas em comentário á declaração feita sabado em Nova York pelo ministro de Portugal, sr. João di Bianchi, o qual afirmára que Portugal havia recebido garantias dos Estados Unidos de que não ocupariam suas ilhas do Atlânticô. O sr. Sumner Weller referiu-se tambem á recente troca de notas diplomáticas entre Portugal e os Estados Unidos, na qual estes declararam ao governo português que "não alimentavam nenhuma intenção agressiva contra a soberania ou a integridade territorial" das possessões portuguesas, mas que "nossa politica, neste momento, é baseada no inalienavel direito da legitima defesa."

O SR. WINSTON CHURCHILL FALOU ONTEM DUAS VEZES AO HERÓICO POVO DE LONDRES

Seis mil membros da Defesa Civil Britanica ouviram, no Hyde Park, ás palavras de agradecimento e de fé proferidas pelo primeiro ministro

Londres, 14 (U. P.) — No discurso que pronunciou perante um auditorio de 6.000 membros da Defesa Britanica, em Hyde Park, o primeiro ministro Winston Churchill disse:

"É para mim motivo de profunda satisfação o fato de termos podido reunir os representantes do vasto exercito que tem a seu cargo a defesa civil de Londres. Foi um exemplo tipico de todas as forças que foram criadas e que se conduziram com um valôr inegualavel em todas as cidades, povoações e aldeias da nossa terra.

Vejo diante de mim um condutor de homens e mulheres que acabam de sair de longa e dura batalha e que de um momento para outro podem ser chamados a participar de outra. A defesa de Londres durante o ultimo inverno contra os atos de terror de Hitler, demonstrou de fórma por demais concludente, que o assalto contra as vidas das pessoas e contra seus lares, lançado sem discriminação sôbre homens e mulheres, crianças, civis e militares, velhos e jovens, fracassou igualmente por completo em seu proposito de quebrar o espirito britanico.

O complemento da derrota aérea alemã

A defesa de Londres, na qual havels desempenhado vosso papel, é o complemento da derrota das forças aéreas alemãs, causada pelos nossos caças, algumas semanas antes, na batalha da Grã-Bretanha. Esses dois acontecimentos, que foram imitados em todas as partes do país, demonstram que os ataques aéreos sem discriminação contra nossa terra, mas que produziram tão terriveis consequências em Varsovia, Rotterdam, não conseguiram destruir a tenacidade e a resolução britanicas.

Nesta guerra, que é tão terrivel em muitos aspétos e que, não obstante, serviu para deixar bem de manifesto as qualidades do povo britanico. Tanto homens como mulheres, que nunca haviam pensado em luta, e aos quais jámais havia ocorrido que pudessem ver-se envolvidos na guerra, emularam o valôr dos nossos soldados e descobriram, sob o fogo do inimigo, que podiam exercer a disciplina e manter o elevado espirito de combate. É essa a qualidade universalmente difundida entre o nosso povo, que nos dá base para prosseguir até o fim nesta legitima guerra pela liberdade futura da humanidade.

Não nos desviaremos um ponto siquér do nosso proposito, mas só conseguiremos faze-lo triunfar si contarmos com uma nação certa de si mesma até o mais intimo do seu ser e em cada uma de suas fibras.

Os ataques inimigos serão reiniciados

No momento, ha um periodo de calma; mas devemos esperar que decorrido pouco tempo, o inimigo reinicie seus ataques contra nós. É verdade que algumas de suas forças estão muito distantes, atacando as vidas e os direitos de outras tem ainda forças muito grandes ao alcance da mão, e, si bem que nos ultimos dias não se tenham apresentado em Londres, não é certamente porque nos tenha amôr.

O valôr dos Londrinos, a organização dos nossos muitos serviços da defesa municipal e sua atuação inegualavel, não sómente nos colocaram em posição de sair airosos do que muitos pensariam que seria um perigo mortal, como tambem impressionou profundamente os cidadãos de todos os paises e nos conquistou milhões de amigos nos Estados Unidos.

Mais preparados do que nunca

Não vacilarei em dizer que o enorme progresso que alcançou, nos Estados Unidos, a contribuição para que a resistência britanica se faça completamente eficaz, foi causada principalmente pela conduta dos londrinos e dos homens e mulheres das nossas cidades provinciais, em face dos bombardeios, do inimigo. Não resta duvida de que nos devemos preparar para receber outras visitas no futuro; mas o inimigo nos encontrará prontos. Estaremos mais bem preparados do que nunca; venha ou não venha, isto, porém, não modificará na menor coisa, siquér, nossa norma de conduta.

Agora, nós o estamos bombardeando com uma intensidade maior, no que se refere ás toneladas de bombas arremessadas, do que a empregada por ele em qualquer periodo mensal. Mas, isto é apenas o principio. Continuaremos este ritmo e sempre em escala crescente, um mês, outro, até que por ultimo, consigamos esmagar essa horrivel tirania que se lançou contra nossas vidas e contra a honra de todos os povos livre do Universo.

O SEGUNDO DISCURSO, NA MUNICIPALIDADE DE LONDRES

Londres, 14 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, depois de passar em revista as forças da defesa civil de Londres, em Hyde-Park, compareceu juntamente com outros membros do governo a um almoço oferecido em sua honra na séde da Municipalidade desta capital. No discurso então proferido, e que foi irradiado, declarou o primeiro ministro:

"Parece-me estranho que se tornasse necessária a violência da grande guerra mundial para trazer-me pela primeira vez á Municipalidade de Londres, e verifico com satisfação que, até o presente, ela ainda não deixou de existir. Recebestes, neste imovel, alguns dos golpes e dos ferimentos que cairam sôbre a cidade de Londres, mas, como o resto de Londres, continuais de pé. O espectaculo impressionante e sugestivo que presenciamos esta manhã, em Hyde Park, revelou o vigôr e a eficiência das forças da defesa civil de Londres.

Essas forças foram formadas e temperadas pelo fogo do inimigo e por isso vimo-as todas nas suas numerosas classes — brigadas de prontidão e de primeiros socorros, serviços de ambulancias, de profilaxia, de informações e de controle das estradas, serviços de utilidade pública e, a ultima, mas não a de menor importancia, a força policial. Vimos todas elas desfilar nesta radiosa manhã inglesa de verão, homens e mulheres em toda a pompa e com os instrumentos de guerra — porque isto é guerra — no desempenho dos seus deveres públicos.

O que faz sentir o quanto é grande a nação

Vimo-as desfilar, e enquanto marchavam sob o sol do meio-dia, ninguem dentre nós podia deixar de sentir o quanto é grande esta nação a que temos a honra de pertencer. Como é complexa, sensivel e mutavel a sociedade atual, depois de séculos de evolução! Os que vimos esta manhã, são os representantes de quasi um quarto de milhão de funcionários e subalternos organisados para a defesa de Londres que, de uma ou de outra maneira, permanecem nos seus postos e tomam parte ativa na manutenção da vida de Londres, na grande Londres em que os ataques, quando começaram e quando atingiram o ponto culminante, foram sem precedentes na sua história.

"O que hoje presenciamos em Hyde Park foi apenas o simbolo do que podemos produzir em toda a extensão deste país — uma ilha competente e em pé de guerra (aplausos). Em setembro último, depois de verificar as falhas dos seus planos de invasão, Hitler manifestou a intenção de arrazar até o sôlo as cidades da Grã-Bretanha. E nos primeiros dias daquele mês despejou toda a sua furia de huno sôbre esta cidade. Nenhum de nós sabia exatamente qual seria o resultado de um bombardeio concentrado e prolongado contra este vasto centro de população. Aqui, no vale do Tamisa, mais de oito milhões de pessoas vivem num grau elevado de civilisação, na dependência diária do fornecimento de luz, calôr, energia elétrica, água e de serviços de esgoto e de comunicações do carater mais complicado. A administração de Londres, em todos os setores, viu-se a braços com problemas até agora desconhecidos e indeterminados em toda a sua história passada.

Uma tarefa que parecia irrealizavel

A manutenção da ordem e da saude pública, todos os serviços essenciais concernentes aos vários milhões de pessoas que entram e sáem diariamente da cidade, os refugios para milhões de homens e de mulheres, a remoção de mortos e feridos dos edificios em ruinas, o cuidado com os feridos quando os hospitais eram cruelmente bombardeados e o abrigo para os que ficavam sem lar e cujo número atingia muitas vezes vários milhares em um único dia e se multiplicava depois de três ou quatro dias de ataques sucessivos, tudo isso, acrescido de outras coisas como o bem estar e a educação dos pequeninos, entre essas cênas, apresentava tarefas que, examinadas de antemão a sangue frio, poderiam parecer irrealizaveis.

Vezes houve em que faltou o gás a zonas extensas da cidade, o unico meio de que dispõe a população para cozinhar; outras vezes

(Continúa na ultima pag.)

VICHÍ APROVOU O ARMISTÍCIO — NA SÍRIA —

Anuncia-se que as tropas francesas e os altos funcionários serão repatriados

A PROTEÇÃO DE SUEZ — O mapa demonstra a importancia da Siria para a defesa do Canal de Suez. As setas indicam os caminhos pelos quais a Alemanha, na hipótese do dominio completo da Russia, poderia visar o canal. Formando umm bloco com o Iraque, a Transjordania e a Palestina, a Siria é, assim, uma parte da defesa de Suez.

São João D'Acre, 14 (Do correspondente da AFI para a Reuters.) — As discussões em torno do armisticio terminaram precisamente ás 22 horas e 30 minutos depois de longa reunião iniciada ás 14 horas e 45 minutos. O general De Verdillac, não estando investido de plenos poderes, deverá submeter o documento ao general Dentz. Isso, porem, não passará de mera formalidade.

Além de numerosos detalhes, a demora das discussões é explicada pela necessidade de ser o documento na integra escrito em francês e inglês afim de que não possa haver duas interpretações do texto. Por diversas vêses os textos que incidiam em pontos particulares foram remetidos para nova redação á delegação de Vichi que estava reunida em uma sala visinha. Finalmente por volta das 19 horas e 30 minutos uma sessão plenaria reunia todas as delegações para a rubrica, folha por folha, do documento não só pelos britanicos como pelos franceses livres. Depois de novas alterações no texto, foi o documento rubricado pelos generais De Verdillac, em nome de Vichi, e Wilson, em nome dos aliados.

Um incidente cômico ocorreu durante os trabalhos: de repente toda a sala ficou imersa em completa escuridão. E' que se havia registrado um curto circuito na instalação elétrica. Os fotografos e os jornalistas haviam sido admitidos na sala. Estourou diversas vezes o magnesio, o que provocou pelo inesperado das explosões, grande hilariedade entre os presentes. Foram alguns minutos de desafogo depois de longas horas de fastidioso trabalho. O curioso é que os trabalhos não pararam pela falta de energia elétrica, mas continuaram á luz dos faróis das motocicletas requisitadas com urgencia e, em seguida, ao clarão mortiço de lamparinas de oleo. O espetáculo oferecia qualquer coisa de irreal, de fantástico; uma grande sala tendo ao centro uma mesa em torno da qual se sentavam militares, palidamente iluminados pelo bruxoleante e mortiço clarão de uma lampada de oleo, todos cercados por diversas pessoas de pé que esperavam em silencio a terminação dos debates, meio perdidos na sombra que enchia tres quartos do grande aposento. As altas silhetas dos generais Catroux e Wilson projetavam sombras gigantescas sobre a parede fronteira, movendo-se como duendes. No outro lado da mesa destacavam-se numa palidês de morte os rostos dos generais De Verdillac e Jeaneret. Nesse ambiente os trabalhos prosseguiram até sua terminação.

Quando, por volta das 23 horas a coluna de veiculos de Vichi se moveu em direção a Beirute, os delegados franceses levavam certamente uma impressão indelevel: a de que os aliados franco-britanicos estavam prontos a auxilia-los a defender-se contra a Alemanha.

Um dos oficiais da comitiva do general De Verdillac, assim se expressou a um oficial australiano com quem palestrava: — "Graças a Deus não lutaremos mais uns contra os outros". Em seguida dirigiram-se ambos para um bar do Hotel Normandie. Lado a lado caminhavam conversando e ainda pude vê-los entrando no bar, onde o oficial australiano cedeu a passagem ao seu colega francês.

Eu me havia instalado horas antes nas proximidades da entrada da cidade para esperar a chegada dos plenipotenciarios de Vichi. De quando em vês ia até o posto de comando do oficial de guarda na esperança de que um tilintar de telefone viesse anunciar a chegada dos plenipotenciarios. Sem ter nada o que fazer, passei a palestrar com os oficiais australianos que passeavam pelas ruas. De repente porem, começou uma lufa-lufa. Compreendi que era chegada a hora.

Saí correndo para a rua e, de fato, poucos minutos mais tarde, uma coluna de automoveis entrava na pequena cidade chaldea. Eram os plenipotenciarios de Vichi, que vinham discutir o armisticio com os aliados. A luta na Siria — essa luta inglória — ia acabar.

Vichy aprovou o acordo rubricado em S. João d'Acre

Vichi, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo francês aprovou as clausulas do armisticio rubricado em Saint Jean D'Acre. Nos circulos autorisados espera-se que o alto comissario da França na Siria, general Henri Dentz, assine hoje o acordo.

Supõe-se que no documento se reconhece aos ingleses o direito de proceder a ocupação militar e que se combinou tributar honras de guerra ás tropas francesas, as quais não serão detidas como prisioneiras, sendo repatriadas juntamente com os altos funcionarios civis.

Uma declaração emitida hoje pelo Ministerio da Guerra diz que depois do governo francês ter repelido as exigencias politicas do governo britanico, se autorisou o general Dentz a negociar unicamente com os chefes militares britanicos, com exclusão dos elementos degaulistas.

"O general Dentz — declara — respeitou excrupulosamente as instruções que lhe foram transmitidas. Isso permitiu á França transformar um ultimatum politico insolente, que não poderia ser aceito sem deshonra, em uma combinação militar honrosa.

Como consequencia do armisticio, ontem e hoje reinou tranquilidade em todas as frentes da Siria, mas as forças francesas se mantêm em suas posições, á espera de que o governo de Vichi ratifique formalmente o acordo. Depois da ratificação, as tropas francesas abandonarão as posições fortificadas, que serão ocupadas pelas tropas inglesas.

O governo turco notificou oficialmente o almirante Grouton, comandante da frota francesa no Oriente Proximo, de que os 4 navios de guerra, — um submarino, dois destroiers e uma canhoneira — o navio tanque da armada e as seis lanchas que buscaram refugio em Alexandrieta serão internados pelo tempo em que durar a guerra.

Os navios já foram desarmados e, do acordo com o convenio negociado pelo referido chefe francês com o governador de Alexandreta, as tripulações das 11 unidades serão desembarcadas e internadas.

O semanario "Espoir Francais", que é distribuido pelo Ministerio da Propaganda admite hoje — com a aprovação oficial — que 16 aviões alemães tinham passado pelo territorio sirio, em direção ao Irak, antes da "agressão britanica", mas que em qualquer momento o numero de maquinas da Luftwaffe jamais excedeu aquela quantidade e desmente especialmente a descida na Siria de paraquedistas alemães antes da guerra ou durante a mesma, desmentindo tambem que transportes aereos germanicos tenham conduzido reforços franceses a Aleppo, poucos dias antes de se negociar o armisticio.

Passarão pelo território turco

Alexandreta, Turquia, 14 (A. P.) — Revela-se que as tropas francesas de Vichi que vão evacuar a Siria deverão entrar em territorio turco por Atiochia.

Essa noticia foi dada aqui poucas horas depois do radio do Cairo ter anunciado a assinatura formal do armisticio que poz fim definitivamente á guerra de cinco semanas entre britanicos e degaullistas contra as tropas de Vichi, na Siria e no Libano, as duas regiões que a Liga das Nações pôs sob o mandato da França após a Grande Guerra.

Duas mensagens do marechal Pétain

Vichi, 14 (U. P.) — O marechal Petain dirigiu hoje duas mensagens, uma ao exército francês do Oriente Próximo e outra ás populações da Síria e do Líbano, agradecendo os sacrifícios feitos pela defesa da integridade do Império.

Na mensagem enviada ás tropas do Levante, o chefe do Estado francês diz: "Depois de um mês de luta rude e em extrema desigualdade, tivemos que depôr as armas. A França, que acompanhou em todo o momento e com carinho e orgulho vossa ação, inclina-se agora diante do vosso sacrifício. Nestes dias de pezar continuareis demonstrando a mesma lealdade que imortalizastes no combate com vosso sangue. A Nação vos agradece".

Na mensagem ás populações da Síria e do Líbano, o marechal Pétain diz: "Vítima de uma luta desigual, e depois de uma agressão injustificada, a França acaba de sofrer, no Levante, um eclipse que é não apenas doloroso para ela como para vós. A França continuará profundamente vinculada a vós que lhe confiastes vossos destinos e vos afirma sua gratidão pela vossa lealdade. Qualquer que seja a sorte que vos reserva o destino impenetrável, conservai a lembrança da França em vossos corações que, durante séculos, estiveram unidos ao seu".

Declarações do general Wilson

São João de Acre, 14 (De Desmond Tigho, correspondente especial [illegible] forças britanicas) — Em seguida á assinatura do armisticio, os dois chefes militares britanicos [illegible] um pouco e sentaram-se na relva fumando, enquanto os generais Catroux e De Verdillac podiam ser avistados, em palestra animada, por espaço de mais de uma e meia hora. Ambos aparentavam cansaço, principalmente o general Catroux, cujos olhos negros denotavam seu estado fisico. Mais ou menos ás quatro horas assisti ao encontro de dois anteriores inimigos, quando o general De Verdillac e o tenente-general Laverack, comandante das forças aliadas na Síria, apertaram as mãos do general Wilson, num caloroso cumprimento.

Os dois chefes do ar, adversários, os generais, Rown e Jean Keyn conversaram longamente andando daqui para alí no jardim. Terminada a cerimônia o general Wilson, falando pelo rádio, do gabinete dos oficiais, declarou:

"Estivemos, justamente, enfrentando a parte de uma penosa mas necessária cerimônia: penosa porque é sempre difícil fazer uma guerra desta espécie, qualquer que seja a sua solução, e, necessária, porque se torna de vital importância, desde a defecção do nosso antigo aliado, garantir a segurança do território por êle ocupado na Síria e no Líbano. Esses territórios vinham sendo, ultimamente, usados pelo nosso principal inimigo em detrimento dos nossos interesses. O nosso antigo aliado achou-se pronto a nos opôr resistência para impedir que levassemos a efeito o que nos era necessário. Essa oposição vem de terminar. As negociações em que estivemos empenhados garantem-nos um baluarte de defesa contra os alemães e posições bem colocadas das quais poderemos enfrentá-los. Através das referidas negociações, pelo fato de que nós e os franceses lutamos lado a lado, justamente até há um ano decorrido, tivemos no nosso pensamento os sentimentos do exército francês e tudo fizemos pelo melhor para poupar a sua honra sem prejudicar nossa segurança. Tenho a satisfação de declarar que as negociações foram levadas a efeito, no seu todo, sem qualquer sombra de acrimônia e com o desejo de solucionar o assunto sob termos os mais satisfatórios".

O armistício ficou concluido depois de 35 dias de luta acérrima sendo encerrado a 12 de julho de 1941, na cidade de S. João De Acre, situada na costa da Palestina, a duzentos quilômetros ao sul de Beirute.

As munições e reservas de petróleo

Zurich, 13 (Reuters) — Informa-se em Berlim que a maior parte das munições e reservas de petróleo, existentes na Síria, foi destruida antes da assinatura do armistício, por ordem do alto comando das forças de Vichí. A maior parte dos navios franceses, acrescentam os informantes, deixou também os portos sírios.

Julga-se iminente um golpe japonês contra a Indochina Francêsa

SHANGAI, 14 (A. P.) — Noticiou-se que o porto japonês de Kobe ficará fechado a todos os estrangeiros por um prazo de dez dias, a partir de amanhã. Essa noticia coincidiu com o inicio de uma campanha aparentemente inspirada pelos proprios japoneses, no sentido de crear a impressão de que o Japão está na iminencia de um movimento. A impressão geral, nos circulos militares neutros é de que os niponicos estão desencadeando uma guerra de nervos visando o oriento europeu, mas que, na realidade, a proxima iniciativa japonesa será levada a efeito contra Indochina francesa. Parece que a maior tensão está se fazendo sentir em Saigon e segundo rumores correntes já teria sido chamado ás armas um numero não especificado de reservistas japoneses. Já começaram a circular aqui boatos de choques que se teriam verificado na fronteira Mandchukuo, mas ainda não há nada de positivo a esse respeito, sendo que os japoneses, aparentemente, estão deixando que se divulgue a crença de um movimento não especificado para crear confusão.

AS "SEMANAS"

A instituição das *semanas* foi entre nós uma bela idéia educativa. Temo-las para tudo e para todos.

Entende-se por *semana* um período de sete dias, dos cinquenta e dois existentes no ano, escolhido para durante êle se fixar a atenção pública em certas questões de interêsse geral.

A *semana* da economia, ou do pé de meia, exemplifiquemos, destina-se a estimular o gôsto pelas reservas pessoais em dinheiro. Muitas pessoas, é claro, não podem guardar essas reservas. Outras as guardam, mesmo sem o conselho de ninguém. Mas, no meio dos indiferentes, a *semana* vai aos poucos obtendo resultados. Que o diga o acréscimo dos depósitos nas caixas econômicas e bancos outros nacionais.

A *semana* é, por conseguinte, um agente provocador no bom sentido.

Há dois anos, fizemos no Rio a experiência duma *semana* do trânsito. Foi instrutiva e algo pitoresca: instrutiva, porque incutiu no ânimo dos habitantes da cidade a maneira cautelosa e prática da locomoção, fosse a pé ou em veículo; algo pitoresca, porque o ensino ministrado ao pedestre sôbre a forma de atravessar uma rua e ao condutor de viaturas sôbre o processo de realizar um cruzamento ou suportar uma paragem súbita do tráfego originou incidentes por onde se patentearam em vários casos o espírito folgazão do carioca.

Os próprios guardas postados nas ruas para registrar infrações ou emitir conselhos participaram de ambos êsses gêneros de feição que teve aquela *semana*.

No gênero instrutivo e repressivo, lembro-me dum a quem vi deter um pedestre pelo crime de mímica. O pedestre atravessara erradamente a rua. O guarda advertiu-o, e êle surpreso ou talvez apenas distraído, fez um gesto, levantando o braço esquerdo. Esse gesto poderia ser de impaciência. A mim me pareceu análogo ao de César depois de atravessar o Rubicon; queria talvez dizer, reproduzindo inteiramente o *Alea jacta est*, que já não tinha remédio o mal. O guarda tomou-o por ofensivo, donde haver possivelmente uma filosofia dos gestos que se fazem na rua. A mímica, boa no teatro e na oratória, compromete nos cruzamentos.

Os guardas inclinados ao gênero pitoresco constituiram, porém, a maioria. Munidos de alto-falantes, expediam tanto ao pedestre quanto ao motorista conselhos dos quais era impossível excluir o bom humor e frequentemente a superioridade com que as regras do tráfego sacrificavam as da gramática, pedindo *menas* buzina e mais cautela ou exclamando imperiosamente: "*Esteje* atento!" Chegou a merecer a glória dos comentários na imprensa o conceituoso funcionário que no largo da Lapa, ora elevando, ora velando a voz, com a volúpia e o tom dos declamadores, repetia de minuto a minuto: "A imprudência é uma fábrica de acidentes". A imagem da fábrica de acidentes, destinada, quero crer, à manufatura de pernas partidas, bossas de cranios abertas e fraturas expostas, tendo por fôrça motriz a imprudência, caiu um pouco na glosa dos humoristas.

Quer êste, quer aquêles e aquêles outros guardas cumpriram honestamente seu dever, e a *semana* do trânsito — viu-se depois de terminada — produziu benefícios, disciplinando pelo conselho a um tempo o pedestre e o condutor de veículos.

Vale acentuar a boa índole do carioca, sem embargo de sua tendência à fanfarronada e ao descontentamento, sempre que lhe é imposta alguma coisa, fato ainda agora verificado, precisamente em relação ao trânsito, após a proibição do abuso da buzina dos automóveis. Se o êxito dessa proibição cabe ao prefeito, que a determinou, e ao chefe da Polícia, que a tem feito cumprir, é também exato que decorre da compreensão e boa vontade com que todos a aceitaram.

O ensejo é, assim, o melhor possível para a nova *semana* do trânsito que se anuncia. Possa ela, mais do que aquela, irradiar suas sugestões a todas as demais cidades do Brasil onde haja surgido o problema do tráfego.

Costa REGO

Aproveitados 64 ex-empregados das casas de penhores

O presidente da República recebeu um telegrama do presidente da Caixa Econômica comunicando haver dado posse naquele estabelecimento de crédito a 64 ex-empregados das antigas casas de penhores.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Justiça e da Educação; e, em conferência, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Recebeu em audiência o sr. Paulo da Rocha Viana e o major Orsini Coriolano, respectivamente, presidente e diretor técnico da Navegação Aérea Brasileira.

Personalidades estrangeiras agraciadas pelo governo brasileiro

O presidente da República, na qualidade de grão mestre das ordens brasileiras, conferiu o grau de comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul ao professor Nicanor Palacios Costa, decano da Universidade de Buenos Aires e chefe da Embaixada Universitária Argentina ora nesta capital, e o grau de oficial da mesma ordem ao capitão de fragata Manoel R. Nieto, adido naval à embaixada do Perú, e ao capitão de fragata Forrest B. Royal e ao capitão de corveta Johns S. Harper, membros da Missão Naval dos Estados Unidos da América no Brasil.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Em sessão extraordinária, esteve reunido o Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda.

Fez-se a votação do parecer emitido pelo conselheiro Aluizio de Lima Campos sôbre o processo originário de um requerimento em que a Sul-América Capitalização pede aprovação para um modelo de títulos de capitalização que pretende emitir. Discutidas as emendas, foi o parecer aprovado.

O conselheiro Abelardo Vergueiro Cesar leu o seu parecer sôbre o projeto de decreto-lei instituindo o lastro metálico e o monopólio de compra e venda de metais nobres e criando o serviço de contrastaria. Posto em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Foi dada a palavra ao dr. Mario de Andrade Ramos que leu seus pareceres sôbre uma consulta do prefeito municipal de Cambará, no Estado do Paraná, a respeito da legalidade da exigência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, cobrando, com a multa em dôbro, contribuições relativas aos anos de 1938, 1939 e 1940, de operários da referida Prefeitura e sôbre o projeto de decreto-lei de criação do Departamento Federal da Borracha. Ambos foram aprovados por unanimidade.

Adquiriram ações da Companhia Siderurgica

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor em Goiaz comunicando que o Estado adquiriu 150 contos de ações da Companhia Siderúrgica Nacional e as administrações municipais 350 contos.

Aprovadas tabelas numéricas

Assinou o presidente da República um decreto aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário mensalista da Escola Nacional de Veterinária e dos cursos de aperfeiçoamento e especialização do Ministério da Agricultura.

MOVIMENTO DE INFLAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

O que revela um jornal de Nova York

Nova York, 14 (Reuters) — O "Wall Street Journal" escreve que o govêrno parece estar reconciliado com um pequeno movimento de inflação. As conversações entaboladas com os oficiais interessados em preços e problemas monetários revelam que já não é mais possível evitar alguma inflação. Muitos oficiais também aguardam que o govêrno venha a intervir, de alguma maneira politicamente praticável, embora talvez seja tarde, no ano corrente, para enfrentar a inflação, antes que a mesma tenha ido muito longe.

A inflação nos Estados Unidos não será do tipo da que acontece na França e na Alemanha, acrescenta o jornal, onde os preços são multiplicados cinco ou seis vezes, mas os preços duplicarão quando mesmo possa o govêrno sustentar as finanças sem correr à impressão de moeda papel. Acredita-se que depois que a inflação houver caminhado um pouco será detida por meio de uma greve dos compradores e pela pressão dos consumidores para que seja estabelecido o contrôle dos preços.

PINGOS & RESPINGOS

LIMPEZA

Os gatunos assaltaram a carvoaria de Sebastião Barbosa e Abílio Pinto à rua Propício.
(Do Noticiário.)

Os ladrões, mestres no ofício,
Viram com toda a certeza
Que o local era propício
Para fazer a "limpeza".

* * *

Na delegacia:
— A que horas entraram os ladrões na carvoaria?
— A hora do carvoeiro.

* * *

Já temos o leite em pó; agora anuncia-se o fabrico de carne em pó na Austrália, enquanto da China chega-nos um processo de pulverizar os ovos.

Por êste caminho ficaremos todos nós reduzidos a pó, antes de tempo.

* * *

Um *chauffeur*, tendo engorgitado, além da conta, uns tantos líquidos, tentou suicidar-se atirando-se ao mar na praça 15 de Novembro.

Mas o pior é que êle estava dirigindo o carro e pretendia precipitar-se pelo cais abaixo com automóvel e tudo.

Um guarda interveio a tempo de evitar o duplo suicídio. Afinal o carro não tinha nada com o pifão: só tinha tomado a sua conta de gasolina.

Cyrano & Cia.

A Fiscalização Bancária e os exportadores

Foi afixado ontem o seguinte aviso:

"Para o bom andamento de nosso serviço, solicitamos aos srs. exportadores que, a partir do dia 15 do corrente em diante, façam constar no verso da guia, quando a mesma fôr extraida para mais de um produto, a discriminação de cada produto, devendo constar principalmente o peso, a moeda e o mil réis."

Uma reclamação de Barra Mansa

Foi satisfeita a população de Barra Mansa em sua reclamação sôbre a falta de estafeta para a distribuição da correspondência.

Dêste modo volta a progressista cidade a ter normalizado o seu serviço de Correios, afastando-se a série de prejuizos que causaria terem todos de ir buscar as suas cartas e jornais.

O *Correio da Manhã*, transmitindo, como fez, a justa reclamação e a apoiando, crê mais uma vez ter sido util a Barra Mansa.

Continuam subindo os títulos brasileiros

Londres, 14 (U. P.) — Os títulos do govêrno brasileiro registraram, durante a semana passada, apreciáveis altas. Os de 4 % de 1909 subiram de 0.25 a 0.26, que é um novo nivel de alta, ao passo que os de 5 %, de 1903 subiram de 1 ponto a 15.5, que constitue outro nivel de alta. Os da antiga divida consolidada não mudaram, fechando a 50 os de 5 %; os de 1914 subiram um ponto; os consolidados de vinte anos melhoraram somente de meio ponto a 51.5, enquanto que os de 40 anos não mudaram, cotando-se a 38.50. Os de 7 % baixaram meio ponto. As ações ordinárias da São Paulo Railway subiram de 4 pontos a 29, ao passo que as da Leopoldina Railway registraram uma alta de 1 a 16.50, consignando assim um novo nivel de alta.

Novo membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de São Paulo

O presidente da República assinou decretos dispensando o sr. João Batista Pereira da função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo e nomeando para substituí-lo o sr. Alfredo Egidio de Souza Aranha.

PRÉSTITO ORGANIZADO

E' uma estranha coisa ver-se desfilar na nossa Avenida Beiramar, que envolve a baía mais famosa, a mais formosa da terra — ver-se o préstito tragi-cômico dos ônibus enfileirados e carregando, como no desfile dum circo, os moleques pendurados nas suas trazeiras, em farras sub-tropicais, como se a *cidade* quizesse dar em exposição o grau de educação e civilização do país.

Que se tenha por infelicidade uma tara, e que dela se cuide procurando curá-la, é compreensivel! — mas que se exponha essa doença feia, em ostentação de grosserias para o público, não só carioca, mas brasileiro, internacional, que visita e circula nas Avenidas da mais bela enseada do mundo, isso é inadmissivel, e temos certeza de que esse problema será, pelos responsaveis da *feição da cidade*, encarado como deve ser.

E' desfile ostentativo das más maneiras, devido à falta total de educação da mocidade largada, rica e pobre, daqui!

MAJOY

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Proposta a prorrogação do respectivo prazo

Ao que estamos informados, o ministro da Justiça teria proposto ao presidente da República a prorrogação até o dia 31 de janeiro do próximo ano, do prazo para o registro dos estrangeiros que se encontram no país em caráter permanente. A partir daquela data o registro passaria a ser efetuado com aplicação das penalidades constantes da legislação em vigor.

Do prefeito Henrique Dodsworth ao "Correio da Manhã"

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.

Sr. diretor do "Correio da Manhã".

Fico muito reconhecido pelas amáveis expressões com que êsse jornal se referiu à passagem do aniversário de minha administração na Prefeitura, pelo que tenho o prazer de apresentar agradecimentos muito cordiais, bem como atenciosas saudações. — *Henrique Dodsworth*."

A opressão fiscal em Barbacena

Ao presidente da República encaminhou o ministro da Fazenda uma carta de *Um barbacenense*, contra a opressão fiscal reinante na cidade de Barbacena, Estado de Minas Gerais.

Sôbre o assunto — declarou o ministro — foram prestados esclarecimentos pelo inspetor fiscal do imposto de consumo na 1ª zona daquele Estado, sendo apresentada extensa relação de autos de infração lavrados contra várias firmas comerciais estabelecidas em Barbacena. Dessa relação verifica-se que a maioria dos processos é referente à evasão do imposto de consumo e do sêlo.

Estando, assim, justificada a ação fiscal e nenhuma providência cabendo no caso, até porque aos interessados é facultado recurso para a instancia superior, opina o ministro pelo arquivamento da reclamação, com o que concordou o chefe da nação.

SERA' ENVIADO PARA O BRASIL O LEITO DE D. PEDRO II

O famoso movel pertenceu a Victor Hugo e a Henri Rochefort

Genebra, 14 (H. T.) — O leito de D. Pedro II, Imperador do Brasil, será enviado para o Rio de Janeiro — segundo anuncia o jornal "Tribune de Genève", que retraça a história do famoso móvel, que pertenceu a Vitor Hugo e ao jornalista Henri Rochefort. O grande escritor francês, que tinha um predileção muito pronunciada pelas obras de arte e objetos de valor histórico, adquirira o leito do Imperador brasileiro de um antiquário de Bruxelas.

Vitor Hugo vivia então na capital belga, após a decretação do seu exílio pelo regime imperial francês quando comprou o leito do antiquário que, por sua vez, o adquirira do ministro brasileiro junto ao govêrno belga. D. Pedro II presenteára o leito ao diplomata brasileiro.

No decurso de seu exílio, Vitor Hugo travou relações com Henri Rochefort, cujos virulentos ataques contra o govêrno de Napoleão III lhe valeram a fama, mas o forçaram a se refugiar em Bruxelas.

Rochefort, a exemplo de Vitor Hugo, era um colecionador de obras de arte e não dissimulou ao poeta sua admiração pela valiosa peça que êste possuia. Vitor Hugo acabou cedendo-lhe o valioso móvel.

Rochefort, apesar de ser um inimigo figadal de Napoleão III era um aristocrata da melhor estirpe e o seu verdadeiro nome era marquês de Rochefort-Lucay e compreendia perfeitamente o valor do móvel que tivera a felicidade de adquirir.

O leito de D. Pedro II é uma obra elegante, recoberta por conchas. Quatro colunas extremamente delgadas suportam o dossel. O fundo do leito é constituido por um motivo esculpido de grande riqueza.

Essa obra de arte que Henri Rochefort legou à sua filha, acaba de ser adquirida pelo govêrno brasileiro em virtude do seu grande valor histórico.

A DATA DA FRANÇA

Em comemoração da data francesa de 14 de julho houve ontem pela manhã na igreja dos Padres Dominicanos, um ato religioso em atenção aos mortos da ultima guerra.

A missa teve enorme concorrencia e foi mandada resar pela embaixada da França.

A' tarde houve recepção oferecida pelo embaixador francês, sr. de Saint-Quentin, aos seus compatriotas e aos amigos da França.

Os salões da embaixada se encheram, tendo sido em numero elevado a quantidade de pessoas que apresentaram os seus cumprimentos ao ilustre diplomata.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS AO EMBAIXADOR

O presidente da Republica pelo sub-chefe do seu gabinete militar, comandante Otavio de Medeiros, enviou cumprimentos ao sr. René de Saint-Quentin, embaixador da França, por motivo da passagem da data nacional francesa.

OS CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao embaixador René de Saint-Quentin, da França pelo secretário Lauro de Andrade Muller, introdutor diplomático.

EM HOMENAGEM À CRIANÇA FRANCESA

Comemorando a passagem de 14 de julho, a Liga Infantil Pró-Paz, clube infantil das alunas do Lar da Criança, realizou uma festa em homenagem à criança francesa.

O programa, caprichosamente organizado pela menina Mercedes Ramos, "embaixatriz da França", perante a Liga, constou de uma saudação da criança brasileira à criança francesa irradiada pela PRF-4, Rádio "Jornal do Brasil", às 9,30 da manhã. Em seguida, na sede da Liga, realizou-se uma sessão solene durante a qual foi lida uma carta de uma menina francesa, e foram feitas palestras de um minuto cada uma sôbre os grandes vultos das artes, letras e ciências da França de todos os tempos, palestras essas intercaladas de cantos e poesias.

MENSAGEM DO MARECHAL PETAIN AO POVO FRANCES

Vichi, 14 (H. T.) — O marechal Pétain dirigiu pelo radio a seguinte mensagem ao povo francês.

"Franceses! O dia 14 de julho, consagrado outrora pela Nação e pelo Exército como sua festa, continuará a ser um dia feriado. Decidi a aplicação dessa medida na zona livre e solicitei às autoridades alemãs a sua aplicação na zona ocupada.

"Pensando em nossos mortos, em nossos prisioneiros, em nossas ruinas, em nossas esperanças, podereis fazer dessa festa um dia de recolhimento e meditação. Vosso repouso não será perturbado nem por agitações de rua nem por divertimentos e espetaculos. Expresso-vos, franceses, minha fé na unidade da nação e no futuro da patria".

CELEBRADA A DATA DO ACORDO COM A SITUAÇÃO ATUAL

Clermont Ferrand, 14 (H. T.) — A Festa Nacional de 14 de julho foi celebrada em todo o imperio frances no recolhimento que impõe o luto da Patria.

Em Vichi a ceremonia comemorativa desenrolou-se com extrema simplicidade diante do Monumento aos Mortos, em cujo pedestral o marechal Pétain, o almirante Darlan o general Huntziger depositaram corôas.

Uma companhia de infantaria desfilou sem banda de musica.

Em Lião, após o oficio religioso, celebrado pela alma dos mortos, a ceremonia de saudação à bandeira foi realizada com a presença das autoridades civis e militares.

Na Tunisia foram celebradas ceremonias civicas e religiosas nas principais cidades, notadamente em Tunis. Nas principais cidades da Indo-China foram celebradas missas em ação de graças à França e ao marechal Pétain. Na parte da manhã, em frente ao edificio do consulado francês, realizou-se a ceremonia da saudação à bandeira, tendo sido depositada uma coroa no pedestal do Monumento aos Mortos.

Em todas as demais colonias francesas foram realizadas ceremonias identicas, bem como em numerosos paises estrangeiros.

Em Madrí o embaixador francês, sr. François Pietri, assistiu à missa celebrada na Igreja de S. Luiz dos Francêses.

NA CAPITAL INGLESA

Londres, 14 (Reuters) — Milhares de franceses, militares e civis, participaram, hoje, com recolhimento, nesta capital e na provincia, das simples e comoventes cerimonias promovidas em comemoração da data de 14 de julho. Na ausencia do general De Gaulle, o almirante Muselier, acompanhado do seu Estado Maior, depositou flores no túmulo do Soldado Desconhecido, enquanto um destacamento de forças francesas de terra, mar e ar prestava continencia. O almirante foi longamente aclamado pela multidão, que se aglomerava nas calçadas. Em seguida o almirante Muselier dirigiu-se ao monumento do marechal Foch, onde tambem deixou flores.

Durante toda a manhã, jovens francesas, com trajos regionais, vendaram laços tricolores aos transeuntes.

UM TELEGRAMA DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

Londres, 14 (Reuters) — O primeiro lord do almirantado enviou o seguinte telegrama ao almirante Musellier:

"Por ocasião da data nacional francesa, desejo enviar-vos em nome do almirantado britanico e dos oficiais e marinheiros da Marinha Real Britanica, a expressão de nossa profunda admiração pela maneira com que os oficiais e marinheiros da Marinha francesa lutam na batalha contra a escravidão, mau grado os obstáculos numerosos e à custa de duros sacrificios pessoais. Seu exemplo encoraja os verdadeiros franceses no mundo inteiro, enche-os de esperança e conduzirá à vitoria sobre o inimigo comum e à restauração da França em toda a sua gloria".

UMA MENSAGEM DE CHURCHILL AO GENERAL DE GAULLE

Londres, 14 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã Bretanha, enviou a seguinte mensagem ao general De Gaulle pelo aniversario da grande data francesa que se comemora hoje:

"Aos nossos bravos camaradas! A alma da França não pode morrer e o espirito do povo francês se erguerá, purificado e rejuvenescido, de toda a ruina e da miseria que sofreu. Envio esta mensagem para dizer a todos os franceses e francesas, estejam onde estiverem e qualquer que seja a desdita que os colheu, que a Nação e o Imperio Britanico estão e estarão sempre em marcha na estrada que conduzirá à vitoria.

Estou certo de que muitos de nós estaremos vivos para vermos outro 14 de julho, em que as glorias da França serão restauradas e em que, em meio dos aplausos da Europa libertada, celebraremos a volta triunfal da paz e da *Liberdade*.

Já é um bom augurio que este 14 de julho tenha testemunhado a libertação da Siria do controle de Wiesbaden, graças aos esforços dos britanicos e dos franceses, e que a independencia e a soberania dos povos arabes possa ser restaurada e que os interesses da França na Siria possam ser reconhecidos e preservados".

NA ZONA OCUPADA

Paris, 14 (U.P.) — O dia da tomada da Bastilha foi comemorado oficialmente na zona ocupada da França, embora em menor escala do que aconteceu na zona livre. A cerimônia oficial na zona livre limitou-se a uma homenagem de quatro minutos, tempo em que os chefes do govêrno depositaram flores ante o monumento dos mortos da guerra.

Os habitantes de Paris realizaram uma demonstração silenciosa, desfilando muitos milhares de pessoas diante do monumento da Bastilha, que se encontra no local em que existia a famosa prisão.

Segundo os despachos recebidos, não houve incidentes na zona ocupada, mas, apesar de se haver proibido a exibição de bandeiras, foram realizadas algumas ornamentações tricolores.

MENSAGEM DE DE GAULLE

Londres, 14 (Reuters) — "A maior glória do mundo, aquela que acompanha os homens que não se renderam, espera os aliados" — declarou o general Charles De Gaulle, em sua mensagem de 14 de julho, a qual diz o seguinte:

"O dia 14 de julho de 1941, é para nós um dia de festa, de fé e de esperanças nacionais. De fé, porque nunca, a despeito das lágrimas da França, acreditámos mais firmemente em seu destino. De esperança, porque vemos surgir no horizonte todas as dadivas da vitória. Soldados, marinheiros, aviadores, meus bons companheiros. Permanecei fortes, imaculados e confiantes. Ao fim de nossos padecimentos a maior glória nos espera, — aquela que acompanha os homens que não se renderam."

UMA ALOCUÇÃO DO CORONEL DONOVAN

Nova York, 14 (Reuters) — "Mantemos confiança na vitória final", declarou o coronel William Donovan, recentemente nomeado pelo presidente Roosevelt para exercer o cargo de Coordenador de Informações para Defesa, quando fazia uma alocução, pelo rádio, no idioma francês e destinada à França, no dia da comemoração da Quéda da Bastilha, que hoje transcorre.

Continuando, o coronel Donovan explicou que "a nossa entrada na guerra constituiu um fator decisivo para a vitória dos aliados em 1918. Fizemos um erro tragico abandonando a vitória em 1919, mas jámais cairemos em outro equivoco semelhante, pois verificámos que a guerra foi apenas interrompida e ainda hoje não terminou, quando estamos auxiliando aqueles que lutam contra Hitler. É verdade que fômos um tanto vagarosos em nos apercebermos do perigo comum, mas o nosso auxilio não é agora pequeno nem chegará tão tarde."

O coronel Donovan advertiu o povo francês de que "êle fôra traido e derrotado". "Porque e como isso aconteceu quem melhor do que o povo francês poderia avaliar?", interrogou o coronel. "Não foi vergonhosa vossa derrota em consequencia de forças superiores e apenas isso seria triste e vergonhoso se essa derrota houvesse atingido a vossa alma."

PAPEL PARA A IMPRENSA

O TRANSPORTE DE NOVA YORK PARA O BRASIL

Uma comunicação da Comissão de Marinha Mercante Nacional

Ante a ameaça de ficar a imprensa sem papel, por falta de transporte, o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro dirigiu-se à Comissão de Marinha Mercante Nacional, solicitando-lhe que os navios do Lloyd Brasileiro concorressem para que não se realizasse aquela ameaça. A Comissão de Marinha Mercante Nacional, com presteza digna de nota, tomou as necessárias providências, comunicando àquele Sindicato que cada navio do Lloyd, a sair de Nova York, traria pelo menos 600 toneladas de papel para a imprensa.

Na semana transata, a firma T. Janer & Comp., dirigiu-se ao referido órgão de classe dos empregadores da imprensa, informando-lhe em carta que não havia "conseguido até agora embarques suficientes para os jornais paulistas", de que é fornecedora, e pedindo-lhe os bons oficios para a solução do caso.

O Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro endereçou o pedido à Comissão de Marinha Mercante Nacional que, com solicitude, dirigiu ao presidente daquela associação, o seguinte oficio datado de 12 do corrente, isto é dois dias depois do pedido de providências:

"Em referência ao vosso oficio de 9 do corrente sôbre o transporte de papel de imprensa para o Brasil, comunico-vos que, segundo informação telegráfica recebida da Agência do Lloyd Brasileiro em Nova York, as remessas de papel nos próximos navios, são as seguintes: *Cayrú*, para o Rio, 1.362 toneladas; *Comandante Pessoa* para Santos, com 500 toneladas; *Cantuaria* para Recife, 60 toneladas e Rio 255 toneladas; *Midosi* para o Rio, com 1.043 toneladas e Santos 500; *Tamandaré* para o Rio, 305 toneladas e Santos 265; *Barroso* para o Rio, 625 toneladas e Santos 50. Atenciosas saudações. — *Comte. Rodolpho Frões da Fonseca*, presidente."

A POSIÇÃO DE PORTUGAL EM FACE DA SITUAÇÃO EUROPÉA

Lisboa, 14 (H. T.) — No momento em que Lisboa, em consequência do conflito teuto-soviético, representa o único acesso livre de toda a Europa ao resto do mundo, a situação de Portugal, uma das raras potências mantidas à margem da luta e das suas consequências diretas, pode ser definido do modo seguinte, sob o ponto de vista internacional:

Em primeiro lugar Portugal mantem a sua neutralidade no atual conflito armado, e ao mesmo tempo reforça os laços de amizade que o vinculam ao Brasil em particular, e aos demais países neutros.

O segundo aspecto da posição de Portugal reside na hostilidade ao comunismo. Esta posição, aliás, não constitue nenhuma novidade visto que Portugal, mesmo antes do advento do sr. Oliveira Salazar ao poder, sempre recusára entrar em relações quer diplomáticas quer comerciais com a URSS.

Em terceiro lugar Portugal sempre se esforçou no sentido de inspirar respeito às potências estrangeiras graças à manutenção da mais rigorosa ordem no interior, e ao cumprimento exato das obrigações internacionais na ordem externa.

Em quarto lugar Portugal procura, dentro da medida dos seus meios manter as indispensáveis ligações internacionais tanto do ponto de vista do concurso oferecido à obra da Cruz Vermelha e de outras organizações de beneficência.

Por último é de acentuar a prudência extrema usada pelo govêrno todas as vezes que direta ou indiretamente o nome de Portugal é lançado nas polêmicas internacionais como na relativa aos Açores ou a Cabo Verde, de modo a evitar que a neutralidade de Portugal seja comprometida indiretamente.

Pelo prisma interno, a situação de Portugal pode ser definida brevemente como segue:

I) — A ordem interna foi reforçada pelo movimento de unidade interna que deu ao sr. Oliveira Salazar a adesão de certos meios até então um tanto frios, mas reconhecidos ao chefe do govêrno por haver logrado evitar à nação, graças à sua atitude, os horrores da guerra.

II) — Perdura em todo o país a emoção causada pelos dois inexplicáveis incidentes em que submarinos de nacionalidade desconhecida puseram a pique o vapor "Exportador Primeiro" e o cargueiro mixto "Ganda", embora não fosse possivel pôr em dúvida a nacionalidade portuguesa dessas unidades.

III) — O terceiro aspecto da situação refere-se à crise econômica provocada pela guerra. A êsse respeito cumpre mencionar a dificuldade de importação das matérias primas necessárias à indústria lusitana.

O govêrno logrou resolver a questão das folhas de Flandres indispensáveis à indústria das conservas de peixe, mas as dificuldades no reabastecimento de carvão continuam a preocupar os dirigentes, na eventualidade de um terceiro inverno de guerra.

IV) — Outro problema é o concernente às dificuldades de expedição dos produtos normais de exportação, em vista do fechamento de numerosos mercados consumidores.

Neste particular o problema do vinho é sem dúvida o mais grave embora o comércio português haja logrado penetrar em novos escoadouros. Conquanto êsses mercados não se revistam da mesma amplidão dos anteriores, convém assinalar que o comércio soube adaptar-se bastante rapidamente à nova situação.

Assim, por exemplo, como os Estados Unidos não podem mais receber vinhos franceses as firmas portuguesas têm assegurado a colocação de vinhos espumantes e de mesa. Mas as dificuldades de transporte dificultam essas exportações.

V) — Outro ponto é o relativo à paralização do comércio inter-imperial. A despeito dos esforços inegáveis das companhias de navegação lusitanas, a modéstia da tonelagem nacional e as formalidades dos "navicerts" determinadas pelo bloqueio britânico retardaram o movimento de trocas entre a metrópole e as possessões.

VI) — O desenvolvimento geral da nação constitue a última face da situação geral de Portugal.

Máu grado as dificuldades inegáveis que a guerra acarreta quotidianamente ao govêrno êste prossegue na obra de aparelhamento moderno do país com a construção de novas estradas, canais, aeródromos, hospitais, escolas. Ao mesmo tempo não é descurado o trabalho de cuidadosa conservação e do reparo das ruinas dos monumentos históricos.

Êsse impulso refreiado em certa medida pelas circunstâncias atuais é suscetivel, de na Europa conturbada pela guerra, dar a Portugal o aspecto de um povo que, com meios reduzidos, prossegue pacificamente no seu labor e nas suas tarefas.

Morreu o industrial Fred Fisher

Detroit, 14 (A.P.) — Faleceu, aos 63 anos de idade, o sr. Fred Fisher, produtor de automóveis.

O falecido era o mais velho de sete irmãos, todos eminentes na indústria automobilística americana.

ÉCOS DAS COMEMORAÇÕES DA DATA NACIONAL ARGENTINA

Homenagens ás delegações militares americanas

Buenos Aires, 14 (H. T.) — Continuando no programa de homenagens às delegações militares dos paises americanos que vieram assistir às comemorações da data da independência argentina, realizou-se na tarde de hoje no 1º Regimento de Infantaria cerimônia denominada "Formação da tarde", com a participação do efetivo dessa unidade e dos 2º e 3º Regimentos de Infantaria.

As delegações militares foram recebidas pelo general de brigada Adolfo Espindola, tendo percorrido demoradamente as instalações da guarnição local.

Na tarde de hoje realizou-se também a recepção oferecida pelas delegações americanas em retribuição às homenagens recebidas durante sua estada nesta capital.

Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades nacionais, civis e militares, e os membros do corpo diplomático.

O ENSINO SECUNDÁRIO

JOSE' DA ROCHA LAGÔA

Bem poucos problemas nacionais superam em valor ao da reorganização do ensino secundário no país, apesar de julgarem alguns a atual organização perfeita e proveitosa.

Felizmente, as declarações do ministro da Educação e Saude Pública, em entrevista coletiva à imprensa paulista, vieram confirmar a necessidade da reorganização aludida, pois são do sr. Gustavo Capanema as seguintes afirmações, categóricas e oportunas, que não deixam dúvidas sôbre as desvantagens da atual situação do nosso ensino propedêutico, visto como o que êle anuncia que vai ser feito é exatamente o oposto do que se faz atualmente.

Eis as declarações do ministro da Educação a que nos referimos:

"A legislação do ensino ora projetada tem como primeiro objetivo elevar ao máximo possível a eficiência, o teor, a qualidade do ensino secundário. Dois escolhos deverão, porém, ser cuidadosamente evitados: primeiro, o enciclopedismo dos programas; segundo, a preocupação científica na formação secundária. O programa numeroso é prejudicial ao ensino. O que se deve pretender, consoante a sábia lição do grande Montaigne, é — não uma cabeça cheia, mas uma cabeça bem formada.

Os programas da nova legislação devem ser, portanto, simples, reduzidos ao essencial de cada matéria, de modo que o professor fuja da superficialidade e dê ao aluno, em cada assunto, conhecimentos seguros, precisos, sólidos.

O segundo escolho é a preocupação cientifica no currículo a ser estabelecido. Devem prevalecer as humanidades, no sentido em que esta palavra foi empregada pelos antigos. O ensino científico é da competência universitária. Somente nas escolas superiores haverá tempo para a necessária explanação cientifica, a qual, por outro lado, só poderá estar ao alcance de espíritos que já sairam da adolescência. Ao adolescente, isto é ao aluno da escola secundária, deve-se ensinar, sobretudo, a lingua nacional, a matemática, a história e outras disciplinas do sentido humanístico, no velho sentido da palavra.

Devo citar ainda o latim que, em nosso país, não deve, de modo nenhum, ser considerado como lingua estrangeira. Latim é lingua nacional e como tal deve ser ensinado."

Aí está a palavra autorizada do ministro da Educação e Saude Pública condenando as condições atuais do ensino secundário e respondendo assim, de certo modo, às opiniões que atribuem um aspecto diferente à situação dêsse ensino entre nós, visando desviar, o mais das vezes, a atenção geral do caminho exato de sua solução, agora definitivamente traçada pelo sr. Capanema.

Todos, a quem é dado o trato dos problemas do ensino superior, sentem as falhas profundas de que ainda se ressente o Brasil, no que diz respeito ao ensino secundário, dada a insuficiência de preparação com que os moços de nossos ginásios chegam às escolas superiores, fato que expressivamente fala a favor dos conceitos firmados pelo ministro da Educação em sua entrevista em São Paulo, principalmente daquele em que é invocada a autoridade inconteste do grande Montaigne.

Aliás, para nós do Circulo de Matemática, a palavra do ministro Capanema tem valor todo particular, pois foi exatamente dentro das normas agora por êle externadas que nos norteámos na elaboração dos programas de matemática dos cursos secundário e complementar — que o Circulo resolveu elaborar como contribuição sua para a melhoria do ensino desta disciplina — julgados mais convenientes ao nosso ensino propedêutico, isto é: estabelecemos de principio dever êste ensino ser formativo, e não informativo como procura ser o atual, procedendo então à confecção de um programa de matemática obediente a uma seriação em forma clássica e simplificada, e não em ciclos como acontece presentemente, visto que êste critério só é admissivel no estudo primário, consoante o que se faz no mundo inteiro.

Ainda mais; o professor Azevedo Amaral, destacada figura do magistério superior do país e do estrangeiro, e prestigiado presidente do Circulo de Matemática, ao estabelecer, em notável oração, os rumos que deveriamos seguir para melhor atingirmos nosso objetivo, salientou a necessidade da racionalização dos programas do estudo secundário e, entre outros argumentos precisos e de grande valor pedagógico, invocou também o mesmo pensamento do grande Montaigne, da necessidade de termos com a instrução secundária "não uma cabeça cheia, mas uma cabeça bem formada", no que foi unanimemente apoiado por toda a assembléia do Circulo, onde estavam presentes as mais destacadas figuras do magistério superior e secundário da capital da República.

Como se vê, os conceitos do ministro da Educação e Saude Pública sôbre a instrução secundária do país e as suas necessidades são identicos aos dos mais eminentes elementos do nosso magistério superior e secundário.

NOTAS HISTÓRICAS

O RAPTO DE PEDRO II

A tentativa de rapto na pessoa de d. Pedro II, descurada pela maioria dos historiadores, teria sido um dos episódios mais sensacionais da História do Brasil.

É difícil determinar se houve mesmo tentativa abortada ou se a própria política engendrou o boato, a serviço de seus manejos de bastidores. Não boato de rua, dêsses que nascem por geração espontânea na bôca dos alarmistas; a referência ao rapto existe em documentos oficiais, datados de 1833.

A seguinte informação do ministro da Justiça narra uma parte dos acontecimentos:

— "Ilmo. e Exmo. Sr. — Sabendo há pouco que no Paço Imperial se achavam reunidos alguns Juizes de Paz e que para alí afluiam muitas pessoas, mandei que o Chefe de Policia se dirigisse ao mesmo Paço e soubesse o motivo de semelhante reunião; assim o fez e acaba de informar-me que um dos referidos Juizes, tomando a palavra pelos outros, lhe dissera que constando-lhes que havia um plano de roubar-se esta noite a pessoa de S.M.I. o Imperador e a Augusta Familia Imperial, se haviam dirigido ao Paço para obstar semelhante atentado; e observando-lhes o dito Chefe quanto era extraordinária semelhante reunião que estava causando alarme na capital, disse-lhes que se deveriam recolher a seus Distritos e nêles manter a tranquilidade pública, depois do que dirigiu-se ao Tutor de S.M.I. a indagar mais circunstanciadamente o fato, e dis-me o mesmo Chefe de Policia que o Tutor lhe dissera que teve uma denúncia de que na Floresta se assentara de roubar hoje o Jovem Monarca e que em consequência tomara suas precauções. Conquanto isso só merecesse riso, todavia é tão extraordinário o fato da reunião dos Juizes de Paz agora de noite no Paço Imperial, para onde por tal motivo estão afluindo muitas pessoas do Povo, que julgo conveniente comunicá-lo já a V. Ex.; bem como o faço ao Sr. Dr. João Braulio Muniz e aos Srs. Ministros; no entanto que estou dando algumas providências tendentes a evitar que se altere a tranquilidade pública por tão insólito quanto risivel acontecimento; o primeiro que tudo mandei reforçar a guarda do Paço, com maior número de guardas nacionais. Rio, 21 de setembro, etc. Sr. Presidente da Regência, em nome do Imperador. Aurelliano de Souza e Oliveira Coutinho."

Resta acrescentar que o tutor, José Bonifácio, era apontado como cabeça do partido restaurador. E que o chefe de policia (se não nos enganamos Euzebio de Queiroz) tinha razão quando estranhou a presença dos juizes de paz, porque as atribuições dêstes, criados por lei de 15 de outubro de 1827, se restringiam a separar ajuntamentos perigosos, prender embriagados, evitar rixas, destruir quilombos, proceder a autos de corpo de delito, formar listas de criminosos e fazer observar as posturas.

Mostraremos a seguir que até um decreto do govêrno fez referência ao rapto de d. Pedro.

ROBERTO MACEDO

Chegam a Nova York marinheiros italianos presos em Porto Rico

Nova York, 14 (H. T.) — A bordo do navio de passageiros "Borinquen", chegaram esta manhã a Nova York 26 marinheiros italianos vindo de Porto Rico, onde foram presos, processados e condenados por atos de sabotagem num navio italiano de que compunham a tripulação.

O comandante do navio italiano foi condenado a cinco anos de prisão e os demais tripulantes a tres anos cada um.

Os marinheiros italianos desembarcaram antes dos outros passageiros e foram transportados para local ainda não revelado.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:
Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º 43-7532
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º 22-0411
Secretaria 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1088
Reportagem 42-1030
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-8131
Contabilidade 43-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... 22-2190 e 42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 43-1032
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-3120

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6369.

PREÇO DAS ASSINATURAS:
INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000
EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500
INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

NO CATETE A EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA ARGENTINA

A oração do presidente Getúlio Vargas

Aspecto tomado durante a inauguração da exposição da biblioteca que será oferecida ao presidente Getulio Vargas, quando falava o professor Juan Ramon Beltran

A Embaixada Universitária Argentina, ora entre nós, fez a entrega, ontem, ao presidente Getulio Vargas, da biblioteca de 3 mil volumes, homenagem dos intelectuais da Republica amiga ao chefe da Nação Brasileira.

A cerimônia, realizada no Palácio do Catete, contou com a presença de grande numero de professores brasileiros e autoridades publicas.

Deixando seu gabinete de trabalho, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se ao Salão Amarelo, onde teve lugar a audiência. Sua ex., que foi recebido com entusiástica salva de palmas, fazia-se acompanhar do ministro Gustavo Capanema e do capitão Manuel dos Anjos, do seu gabinete militar.

Os membros da Embaixada de professores platinos, que se achavam em companhia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, foram apresentados ao chefe do governo pelo professor Nicanor Palácios Costa.

Em seguida, o chefe da Embaixada Universitária entregou a s. ex., o pergaminho, ofertando a rica biblioteca. O sr. Nicanor Palácios Costa leu, então, longo discurso, várias vezes interrompido por demorados aplausos. Terminando, o orador passou às mãos do chefe do govêrno as chaves da biblioteca e um livro comemorativo do jubileu do professor Nicanor Palácios Costa.

Falou, por último, o sr. Getulio Vargas agradecendo aquela prova de simpatia da ciência argentina.

Vários membros da Embaixada solicitaram autógrafos do presidente da Republica, sendo atendidos com bom humor.

Após a audiência, o sr. Lourival Fontes comunicou ao professor Nicanor Palácios Costa lhe haver o chefe do govêrno, na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, conferido o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Foi o seguinte o discurso com que o professor Nicanor Palacios Costa saudou o presidente Getulio Vargas:

"Senhor Presidente Getulio Vargas: Trago a v. ex. a representação do Corpo Medico Argentino, que deseja testemunhar-vos a profunda estima que lhe desperta a vossa politica de ampla colaboração e amizade para com o nosso país.

[illegible]

Confirmando o que acabo de expressar, trago e entrego a v. ex. esta biblioteca, que representa todo o trabalho cientifico, não apenas dos nossos mais qualificados publicistas, senão tambem dos jovens entusiastas que começam a vida e querem que seus colegas brasileiros participem de suas inquietações e de suas realizações.

Concretizada nestes volumes, trazemos o que poderiamos chamar a mensagem da intellectualidade da nossa Patria, porque estes volumes contêm grande acervo de estudos, experiencias e investigações cientificas, talvez mesmo o que ha de mais elevado e nobre de nossa Ciencia Medica.

E', pois, com profunda satisfação, quasi diria com orgulho, que entregamos a v. ex., sr. presidente, esta Biblioteca, em que os nossos homens de estudo, alguns deles dos mais respeitados professores, vasaram o melhor do seu esforço e do seu desvelo, para aumentar a nossa cultura.

Por outro lado, nada poderia ser mais grato aos nossos espiritos — e sobretudo, aos nossos espiritos de universitarios — do que sermos portadores de uma mensagem como esta, representada por trabalhos que são o fruto e o resultado do esforço perseverante de nossas Universidades. E não haveria para nossa missão hora mais grata do que esta, realmente infeliz, em que as nações de que recebemos o maior legado dessa Ciencia e dessa Cultura, sofrem tragico eclipse e se destroçam em uma luta tão cruel quanto insensata.

Queira receber, sr. presidente, os meus mais ardentes votos pela vossa felicidade pessoal e pela do vosso grande país."

O presidente Getulio Vargas agradeceu nestes termos:

"Senhores Professores, Cientistas e Estudantes Argentinos.

Sinto-me feliz e orgulhoso com a vossa homenagem de tão grande e alta significação.

Vindes trazer-me, com o presente de uma biblioteca dos vossos melhores autores, o fruto do labor intelectual da vossa gloriosa Patria e o testemunho de como entendeis e estimulais o nosso entrelaçamento cultural.

O intenso e ininterrupto comercio das inteligencias que, de longo tempo, se vem desenvolvendo entre medicos argentinos e brasileiros, não contribue, apenas, para o progresso das ciencias em ambos os paises. E' uma obra meritoria de aproximação dos dois povos através da opinião e da mutua estima dos seus elementos superiores, dos que melhor compreendem a necessidade de ligar os homens pelo afeto em vez de dividi-los pelo odio. Essa obra de sadio pan-americanismo vós a realizais de modo brilhante, reconhecendo valores estrangeiros e dando a conhecer os vossos, alicerçando, pelo espirito e o coração, a solidariedade argentino-brasileira.

Ninguem melhor credenciado do que vós ao desempenho desta missão. Não representais sómente uma classe social, mas a sociedade toda, porque o vosso contacto diario e permanente com o palacio e o tugurio, com a enfermaria e o consultorio, abre amplos e largos horizontes para a vida humana, no plano elevado dos sentimentos altruisticos e dos interesses da saude. O papel do medico na vida social é de tal relevo, assume proporções tão marcantes que, sem apreciar o vosso trabalho nos laboratorios, nas pesquisas, no disturbo devotamento ás grandes causas será dificil interpretar o alcance das conquistas do progresso humano.

[illegible]

A EXPOSIÇÃO DE LIVROS E TRABALHOS CIENTIFICOS

Com a presença do ministro Gustavo Capanema, do embaixador Labougle, e sr. Lourival Fontes e vultos destacados do nosso mundo médico, realizou-se a inauguração, no salão de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, da exposição dos livros e trabalhos cientificos que serão oferecidos, pela Embaixada Universitaria Argentina, em visita ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas.

Da coletanea em apreço constam 2.615 volumes, representando o que de mais notavel se tem produzido em ramos cientificos da Argentina. Em nome da Embaixada, falou o professor Juan Ramon Beltran que, depois de inaugurar a biblioteca, disse de sua significação e do que representava: um preito à ciência e à cultura brasileiras que os cientistas argentinos ofereciam na pessoa do primeiro magistrado da Nação. Vinham todos os trabalhos cientificos, acrescentou, autografados por seus autores, num testemunho pessoal de admiração á nação brasileira. Procurando, ainda, assinalar mais a oferta que então era feita, quiseram os organizadores da biblioteca que com um "ex-libris". E' este fixa uma frase proferida pelo presidente Getulio Vargas num de seus discursos: "A violencia gera a violencia e só o amor constroi para a eternidade". Essa a idéia do simbolo criado por jovem artista argentina: Um raio, — a força — fazendo encapelarem-se ondas que se iam quebrar contra uma fortaleza — a construção que a êle resistia — em cujas ameias se distinguiam um coração alado — o amor — e uma estrela, o simbolo da eternidade. E ali estava o preito de homenagem da ciência platina.

Terminadas que foram as palavras do professor Beltrán, coube ao sr. Herbert Moses pronunciar o agradecimento. Iniciou o presidente da A. B. I. declarando a incerteza de que se achara possuido ao receber tão honrosa delegação. Perguntara se, de fato, a êle caberia agradecer ao professor Ramon Beltran, Logo, porém, dissipara-se-lhe qualquer dúvida. A maneira pela qual a embaixada extraordinaria Universitaria Argentina era, no momento, recebida no Brasil, só era comparada áquela com que sempre os proprios argentinos recebiam, em sua pátria, os representantes do povo e da ciência brasileira. Que esse jubilo, sem quaisquer imposições protocolares, nascia em todas as camadas populares. E, assim, êle, na qualidade de presidente da Casa do Jornalista, desse mesmo jornalista que é o reflexo da opinião pública, se sentia plenamente credenciado e á vontade para agradecer, profunda e sinceramente ás palavras do professor Beltran.

HOMENAGEM DE PSICOLOGOS BRASILEIROS AO PROFESSOR BELTRAN

Afim de homenagear o prof. Juan Ramon Beltran, reuniu-se domingo num almoço de confraternização, no Yacht Club Fluminense um grupo de psicologos brasileiros.

A mesa ostentava, entre flores, cruzadas, as bandeiras brasileira e argentina. Ao começar o serviço, o prof. Plinio Olinto pôs em destaque a personalidade do ilustre hospede a quem apresentou, uma por uma, as figuras dos convivas, salientando a especialização de cada uma, dentro da Psicologia, de maneira que o psicologo argentino teve a impressão dos vários aspetos com que é estudada e ensinada a psicologia entre nós.

Ao chapanhe, o prof. Henrique Roxo saudou o prof. Ramon Beltran, em nome da Liga Brasileira de Higiene Mental e do Seminário Brasileiro de Psicologia, fazendo ver a todos o quanto o homenagendo tem concorrido para estreitar as relações culturais entre argentinos e brasileiros.

Em seguida, o prof. Beltran levantou-se, e agradeceu o carinho com que era recebido pelos seus amigos e admiradores.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GINECOLOGIA

Reune-se hoje, ás 9 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do dr Clovis Corrêa da Costa, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, em sessão especial, afim de homenagear a Embaixada Universitaria Argentina, presidida pelo prof. Nicanor Palacios Costa, decano e professor de obstetricia da Faculdade Médica de Buenos Aires e do prof. Juan Léon.

A ordem do dia consta do seguinte: 1 — Saudação do dr. Clovis Corrêa da Costa; 2 — Conferencia do prof. N. Palacios Costa "Comentarios sobre la infeccion puerperale; 3 — dr. Juan Leon "Investigaciones de narcologia obstetrica"; 4 — dr. Domingos Ledesmo "La sifilis congenita en una maternidad argentina"; 5 — drs. S. L. Sala y E. G. Bergdolt "Nuevas experiencias sobre el dignostico de placenta previa por cirtografia", prof. J. A. Beruti "El problema de la mortinatalidad".

SESSÃO, NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Na Academia Nacional de Medicina, realizou-se, ás 21 horas, a sessão conjunta de todas as sociedades médicas do Rio de Janeiro, em homenagem á Embaixada Extraordinaria Universitaria Argentina. Aberta a sessão pelo professor Aloisio de Castro, foram convidados a fazer parte da mesa os presidentes das sociedades médicas presentes, bem como os decanos das faculdades de Buenos Aires e Cordoba.

O professor Aloisio de Castro, acentuando a significação daquela sessão, agradeceu á oferta, por parte da Embaixada Extraordinaria Universitaria Argentina, de um Livro de Ouro, onde estão consignadas todas as atividades da mesma Embaixada, bem como inscritos todos os seus membros e respetivos titulos. Deu, depois, a palavra ao representante da Associação Argentina de Quirurjanos, sr. Ramos Charlo o qual, em nome do presidente daquela entidade, ia fazer entrega de diplomas de membros honorarios da mesma aos cirurgiões brasileiros drs. Alfredo Monteiro e Jaime Poggi, cujos meritos assinalou elogiosamente. A entrega, feita á mesa para que fizesse chegar ás mãos dos dois médicos patricios, dos diplomas foi coroada com uma salva de palmas.

Em nome dos homenageados, agradeceu o sr. Aloisio de Castro. Em seguida, passou a presidencia ao dr. Manoel de Abreu, orador oficial que proferiu eloquente saudação aos médicos platinos.

Terminado o discurso, o dr. Manoel de Abreu cedeu, por seu turno, a presidencia ao professor Heitor Carrilho que, depois de saudar, na pessoa do decano da Faculdade de Cordoba, o professor de psiquatria Morra, os psiquiatras, neurologistas e legistas platenses, deu inicio aos trabalhos da sessão.

EXCURSÃO A PETROPOLIS

Hoje, os membros da Embaixada irão a Petropolis onde, no Tenis Clube, oferecido pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, será realizado um almoço.

AS DECLARAÇÕES DOS CONTRIBUINTES DO IPASE

Não há praso nem urgência para qualquer declaração, em face da lei

Comunica-nos do Ipase:

"O recente decreto-lei numero 3.347, de 12 de junho de 1941, alude a tres especies de declarações que os segurados *poderão* fazer no IPASE, não fazendo porem, qualquer exigencia de carater geral.

De acordo com o referido decreto-lei, poderá o segurado:

a) requerer, a qualquer tempo a cessação do pagamento de premios, de um ou diversos peculios que haja instituido, no caso de não desejar manter o seu valor total (art. 12);

b) optar, *tambem a qualquer tempo*, pela forma de pagamento de uma só vez, dos peculios mantidos ou saldados, quando não desejar que esse pagamento seja feito em pensões mensais aos beneficiarios (art. 13);

c) instituir, *ainda a qualquer tempo*, beneficiarios dos "antigos peculios" (art. 14), e do novo peculio compreendido entre os beneficios de familia (artigo, 4º), quando não desejar que os mesmos sejam pagos, na totalidade do seu valor, ao conjuge sobrevivente ou, na falta aos herdeiros legitimos.

Não há, assim, prazo nem urgenca para, qualquer declaração, em face da lei.

Apenas se deverá notar que, por motivos obvios, os pedidos de "cessação do pagamento de premios" só poderão produzir efeito, a partir das folhas relativas ao mês seguinte áquele em que forem formulados, isto é: os cancelamentos requeridos até o ultimo dia de julho serão feitos nas folhas de pagamento correspondentes a agosto; os requeridos em agosto serão realizados em setembro; e, assim, sucessivamente.

Para efeito das referidas declarações e, em particular, das relativas á cessação do pagamento de premios, as quais só se deverão fazer depois de perfeitamente esclarecido o segurado quanto ao seus caso particular, o IPASE mantem um serviço especial de informações, que funciona diariamente das 9 ás 18 horas."

DR. RAFAEL SAMPAIO VIDAL

Faleceu, em São Paulo, esse antigo politico

Faleceu domingo pela manhã em São Paulo o dr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, figura conhecida em todo o país graças aos altos cargos que ocupou na

DR. SAMPAIO VIDAL

administração publica do seu Estado e na federal.

O governo de São Paulo, em atenção aos serviços prestados pelo extinto, solicitou de sua familia permissão para realizar os funerais ás expensas do Estado, obtendo aquiescencia. O enterro realizou-se ontem na capital paulista, com grande acompanhamento, saindo da avenida Angelica n. 2.350 para o cemiterio da Consolação.

Ao baixar o corpo á sepultura falou o sr. A. Boucher Filho.

Filho de Campinas, onde nascera a 14 de janeiro de 1870, fez os estudos de humanidade no Colegio Culto á Ciencia, daquela cidade, matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1886. Recebendo o grau, dedicou-se á advocacia, em São Carlos, onde adquiriu uma fazenda de café.

Casou-se com d. Carlota Borges de Sampaio Vidal, filha dos barões de Dourado e neta dos viscondes de Rio Claro, havendo desse consorcio os seguintes filhos: Fabio, falecido em 1924; dona Suzana casada com o doutor Manuel Olympio Romeiro, sub-procurador judicial do Estado, dona Maria Aparecida, casada com o doutor Edgar Gusmão, sub-procurador fiscal do Estado. Deixa os seguintes netos: Dora e Plinio, filhos do doutor Olympio Romeiro; Helena Carlota, Rafael e José Luiz, filhos do dr. Edgar Gusmão.

Desde moço e até os ultimos dias de sua vida dedicou o doutor Sampaio Vidal boa parte de sua atividade nos interesses da sua terra. Deixa extensa folha de serviços, destacando-se a sua constante preocupação de defender a produção nacional, notadamente a de café, o que realizou como secretario da Fazenda do conselheiro Rodrigues Alves, e depois, como ministro da Fazenda no governo Arthur Bernardes.

Começou a sua vida publica como vereador á Camara Municipal de São Carlos. Eleito, depois, para o Congresso Estadual em 1910, na tribuna da Camara ou em pareceres, ventilou problemas de relevante oportunidade e importancia. Entre suas varias iniciativas nessa casa do Congresso, conta-se o projeto, convertido em lei, relativo á sericicultura.

Em 1912 no governo do dr. Rodrigues Alves, ocupou o cargo de secretario da Justiça, substituindo o dr. Washington Luis. No mesmo governo, acumulou as funções de secretario da Fazenda fundando, então, a Bolsa de Café de Santos e a Caixa de Liquidação alem de realizar outros empreendimentos.

Na Camara Federal, para a qual foi eleito em 1917, a sua operosidade se desenvolveu, tratando de problemas de altos interesses para o país, como a defesa do algodão e a organização bancaria.

Em 1920 e 1921 foi o paladino da defesa do café obtendo o apoio franco do presidente Epitacio Pessoa. Foi relator do projeto da defesa permanente do café, trabalho convertido na lei, que criou o Instituto de Defesa do Café.

No governo do dr. Arthur Bernardes ocupou, como dissemos a pasta da Fazenda.

Foi eleito senador estadual em 25 de abril de 1925, na vaga verificada com o falecimento do coronel Antonio Carlos da Silva Teles.

Deputado pela Chapa Unica por São Paulo Unido em 1933, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, em todos estes postos da politica e da administração prestou o dr. Sampaio Vidal serviços ao Estado e ao país.

O QUE FOI A RECEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS ARGENTINOS NO DIRETÓRIO DA F. N. DE MEDICINA

"Os argentinos são os brasileiros do Sul, e os brasileiros são os argentinos do Norte!"

Ontem, á tarde, na séde do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, sob a presidência do acadêmico Ruótolo Netto, realizou-se a recepção festiva e ao mesmo tempo a entrega dos distintivos da Faculdade aos acadêmicos argentinos e baianos, que óra nos visitam.

Fizeram uso da palavra diversos oradores, trocando-se votos sinceros pelo maior congraçamento da familia universitária americana. Pelos estudantes cariocas falaram os srs. Armando Torres e Silvio Vidal e as senhoritas Branca e Maria Eugênia, do Departamento Feminino, e ofertantes dos distintivos.

Procedeu-se, então, á entrega dos distintivos feita por intermédio de representantes das diversas séries médicas, designados pelo presidente. Agradeceram, em nome dos universitários argentinos, os srs. Alberto Toun e Pedro Altanira, cujas palavras foram muito gratas aos colegas brasileiros, sendo entregue, por intermédio do primeiro, a mensagem dos alunos da Faculdade de Medicina de Córdoba aos da nossa Faculdade oficial, e em nome dos colegas da Faculdade de Medicina de São Salvador, falou o chefe da delegação, que proferiu também expressivo discurso.

Por fim, como presidente do Diretório, falou o acadêmico Eugênio Ruótolo Netto, que teve palavras bastantes eloquentes, ao exprimir a satisfação dos seus colegas cariocas em receber na sua modesta casa os representantes da mocidade estudiosa da Argentina e da Baía, tendo terminado com as seguintes palavras: "... sim, pois os argentinos são os brasileiros do sul, e os brasileiros são os argentinos do norte!", sob aplausos da numerosa assistência, composta por universitários cariocas, alunos da Faculdade.

Violento incendio num porto sueco

Berlim, 14 (H. T.) — O DNB noticia de Estocolmo que violento incendio irrompeu hoje no porto sueco de Karlstad. Dez grandes entrepostos, bem como numerosas construções de madeira foram completamente destruidos pelas chamas. A imprensa sueca avalia os prejuizos causados pelo terrivel incendio em mais de um milhão de corôas. Ignora-se ainda a causa do sinistro.

ESTADO DO RIO

A CIDADE DE SAQUAREMA e a aspiração de seu povo

Justo apelo ao exmo. snr. interventor Amaral Peixoto

É de urgente necessidade para os habitantes de Saquarema a reconstrução da Ponte do Girau

O povo de Saquarema, enviou um memorial ao sr. Interventor Ernani do Amaral Peixoto, fazendo um apelo no sentido de ser reconstruida a chamada ponte do Girau, naquela cidade fluminense. Esta ponte que virá trazer grandes beneficios á população daquela zona litoreana, porque ainda servirá de ligação a variante que parte do quilômetro 8 da estrada de Vila Sampaio Corrêa-Bacaxá, que chega a ponte do Girau com 5 quilômetros apenas.

Quando existia essa ponte, o grande número de veículos e pedestres que por ela transitava era intenso, ao tempo que Saquarema desfrutava de um esplendor de saudosas reminiscencias.

A cidade de Saquarema, está situada belissimamente sobre uma lingua de terra formada pelo Oceano Atlantico e lagoa do mesmo nome, lembrando um promontorio ou istmo. É uma localidade pitoresca, que pelos seus encantos naturais seduz os turistas para excursão ou repousos. Tem uma frente para o mar que é uma maravilha para construções de casas para veraneios ou descanços.

Possue essa velha e tradicional cidade fluminense, panoramas variados e magnificos e belas e fascinadoras praias balnearias.

A Matriz da invocação de N. S. de Nazaré é situada numa colina na extremidade de uma ponta que se lança sobre o mar, descortinando horizontes que enleva a alma.

É um recanto bucolico e maravilhoso.

Ali está situada a séde de uma das boas colonias de pesca de nosso litoral. O municipio de Saquarema, tem três distritos, sendo o da séde, Bacaxá, antigo Palmital, e Sampaio Corrêa (ex-Mato Grosso), cuja séde é a Vila Sampaio Corrêa, onde se acha nas suas adjacencias a Usina Açucareira Santa Luiza, importante estabelecimento Fabril e Agricola, com superior produção.

Tem ainda as povoações de Jaconé, Madresilva, Regamé, Morro dos Pregos, etc., com boas casas comerciais e atividades agricolas apreciáveis.

A reconstrução da Ponte do Girau, é um anhelo do povo de Saquarema digno de merecer da parte do governo do Estado o melhor acolhimento. Essa ponte terá ainda a servidão da variante da rodovia Tronco que segue para Casimirana (ex-Barra de São João), Macaé, etc. Este desideratum dos saquaremenses é digno de aplausos e estamos certos que o Sr. Interventor Ernani do Amaral Peixoto, mandará sem delonga realizar esta obra.

Dado a Saquarema os melhoramentos imprescindiveis ela será a cidade risonha, a méca da saúde e da alegria, a estancia da terapêutica dos nervos.

Quem visitar Saquarema tem a alegria contagiante e a satisfação de viver.

É a cidade desvelada por Netuno, acalentada por uma brisa pura e saudavel.

Saquarema, é uma ninfa numa letargia. O Oceano com suas ondas misticas embala a ninfa nessa modorra.

Acordá-lo desse letargo é dever dos bons patriotas. Belissimo será o seu despertar. (xxx)

BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S. A.

(Antigo Banco dos Funcionários Públicos)

Com mais de cinquenta anos de existencia, o velho Banco dos Funcionarios Publicos após diversas transformações e ter-se dedicado nos ultimos tempos a operar exclusivamente com o comercio e a industria, desta praça e da de São Paulo, onde mantem uma filial, passou a denominar-se Banco Brasileiro do Comercio S. A.

E' o resultado de sua adaptação á recente lei que rege as sociedades anonimas, nacionalizadora dos bancos.

Reformados os seus estatutos, resolveu tambem a assembléia geral de acionistas que ela passasse a nova denominação, e daí a escolha e aprovação daquele nome. Assim, a nova organização bancaria inicia-se como detentora de um não pequeno patrimonio, como é o do antigo Banco dos Funcinarios Publicos, cujo capital é de dez mil contos.

Tendo a assembléia geral de acionistas, numa demonstração de confiança, renovado o mandato da diretoria, permanecerão á testa do Banco Brasileiro do Comercio os srs. Belens de Almeida presidente; A. Espirito Santos Cardoso, secretario, e Matheus Martins Noronha, gerente.

Congresso Americano de Linguas

Buenos Aires, 14 (Reuters) — O Conselho Diretor da Sociedade Argentina de Estudos Linguisticos iniciou, hoje, os trabalhos preparatórios do 3º Congresso Americano de Linguas, a reunir-se no próximo ano, nesta capital, sob os auspicios daquela instituição. Todos os professores e homens de letras argentinos e nos demais paises americanos serão convidados a participar do certame.

Policia de Madrid

Madrid, 14 (H.T.) — O sr. Vicente Vergio Orbaneja foi destituido ontem das funções de chefe de Policia de Madrid por decreto assinado pelo general Franco e pelo sr. Valentim Galarza Morante, ministro do Interior.

Na região por onde se estendia a Linha Maginot

Nova York, 14 (A. P.) — A Radio-Emissora de Berlim, ouvida pela "National Broadcasting Company", anuncia que toda a região por onde se estendia a "Linha Maginot", está sendo novamente lavrada, transformando-se aos poucos num vasto terreno fertil e produtivo, tendo sido restaurados em suas antigas propriedades os agricultores e camponeses franceses que ali se entregavam dantes, ao cultivo da terra.

Produtos do Brasil importado pelos Estados Unidos

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que, de acôrdo com as estatísticas publicadas pelo Department of Commerce, de Washington, foram as seguintes as cifras de importação feita pelos Estados Unidos, em 1940, de carnes brasileiras: carnes de ave enlatadas, 108 libras-pêso; carne de vaca, 29.037.630 libras-pêso; carnes de vaca e vitela, 124.474 libras-pêso; presunto enlatado, 11.528 libras-pêso; carne de porco salgada e outras, 1.240 libras-pêso.

Mil contos para reparação do material da Rêde Cearense

O Tribunal de Contas resolveu registrar o crédito especial de 1.000:000$000, aberto ao Ministério da Viação, para ocorrer ás despesas com a reparação do material rodante da Rêde de Viação Cearense.

A pecuaria no sul do Espirito Santo

Dado o grande êxito alcançado pela Exposição Municipal de Pecuária de Cachoeiro de Santa Leopoldina, com repercussão em todo o Espirito Santo, já foram iniciados entendimentos prévios entre a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e a Diretoria do Fomento Estadual, para a realização de um grande certame, em breve data, naquela cidade, abrangendo a indústria animal em todo o Sul do Estado e apresentando os mais selecionados espécimes de seus plantéis e convincentes amostras dos produtos de origem animal, fabricados na região.

A zona meridional do Espirito Santo é a de maior desenvolvimento pecuário, possuidora de expressivos rebanhos pela qualidade e quantidade dos animais criados, tendo já bem desenvolvida sua indústria laticinista, elementos que contribuirão para o maior sucesso da exposição em perspectiva.

A Estação Sericicola de Vargem Alta apresentará interessantissimo "stand" sôbre a criação [illegible] do bicho da sêda.

DIREITO PÚBLICO AÉREO

Como meio de comunicação e arma de guerra, o avião constitue seguramente o mais típico dos recursos técnicos do século XX. Lo que representa na guerra não precisamos falar. Embora não haja conseguido substituir as outras armas a ponto de se anular, parece claro que sem êle não mais se ganham batalhas.

Do papel que exerce nestas relações humanas e internacionais, não é demais relevar-se ainda alguma coisa, especialmente porque, a este respeito, o avião está longe de haver dito quanto é lícito esperar de sua capacidade de encurtar distâncias, de facilitar contactos pessoais. [illegible]

Realmente, o papel que o avião representa na trama da revolução de 1930 foi enorme e é pena que os revolucionários dêsse tempo, se é que ainda existe algum, não hajam até hoje fixado numa página objetiva a extraordinária mobilidade de movimentos, que o transporte aéreo lhes proporcionou. [illegible]

Do ponto de vista da economia, da cultura, das relações sociais, até do ponto de vista da conscientização nacional, o avião tem exercido e continua, entre nós, a exercer influência de primeira grandeza. Graças a êle, os brasileiros aproximaram-se entre si e o resto do Brasil, puderam deslocar-se com mais frequência, misturaram-se com mais facilidade e estabeleceram comunicações mais rápidas porque mais vivas. O avião do Correio Militar, por exemplo, que sulca o interior, estabelece uma ação de presença, que nenhum outro meio de transporte, nem a estrada de ferro, nem o moderno automóvel, possue. O avião é como um mensageiro. Transporta algo mais do que passageiros, correspondência e carga. Comunica presenças, estabelecendo contactos que não existiam no trajeto.

Eu recebo poucas cartas, e escrevo-as ainda menos. Porém, já não acho graça nenhuma em carta que não vem por avião. As cartas que chegam de longe, e que não vem por avião, chegam velhas e gastas. O correio tradicional é para detalhes, não mais para notícias.

Porém, nada revela melhor a importância do avião no mundo moderno do que o direito a que êle deu motivo. A medida da importância de um novo instrumento, de um novo objeto, de um novo elemento nas relações sociais evidencia-se pelas repercussões de natureza jurídica que êsse instrumento, êsse objeto ou êsse elemento suscitaram. Porque nada no mundo social pode funcionar e produzir efeitos benéficos e assimiláveis sem se enquadrar na ordem em que vivemos. Êsse enquadramento quem o realiza é o direito. Ora, pelo alcance de suas possibilidades e pela natureza pública dos problemas, que levantava, o avião destinava-se a merecer a atenção dos técnicos como a dos juristas.

Dêsse modo, um jovem advogado do Rio e estudioso das grandes questões do direito, o dr. A. B. Carneiro de Campos — acaba de publicar um Direito Público Aéreo, que é, sem dúvida, a mais notável contribuição que o assunto já recebeu em nossa literatura jurídica. Nêsse trabalho, discutindo a natureza jurídica do espaço aéreo e a navegação aérea, o dr. Carneiro de Campos traça preliminarmente a distinção entre espaço aéreo e atmosférico, ou entre ar respirável e ar navegável, para depois de examinar as teorias da liberdade do espaço aéreo, expor e criticar as teorias da soberania do Estado sôbre o espaço aéreo. Vemos assim, confirmando o que já assinalei, as repercussões do emprêgo do avião no mundo social, que o avião abriu campo inteiramente novo nos domínios do direito, de tal maneira [illegible] o espaço aéreo se tornou tão concreto como o problema da soberania sôbre o espaço territorial ou os mares territoriais.

O problema da soberania sôbre o espaço aéreo recebeu a primeira consagração formal e positiva no artigo 1 da Convenção Internacional de Navegação Aérea, de 13 de outubro de 1919, dispondo: "Os países contratantes reconhecem que cada país tem completa e exclusiva soberania sôbre o espaço aéreo acima do seu território". No comentário a êsse texto por assim dizer histórico, o dr. Carneiro de Campos faz [illegible] as seguintes observações que assim se constitua: "Após alguns anos de debates e em face das lições da experiência, a doutrina indica ao direito positivo o regime a adotar. Tivera o direito aéreo a ventura de que os estudos doutrinários de seus primeiros cultores não tivessem esperado o aparecimento do direito positivo, dando lugar a que a legislação viesse a ser formada à luz da verdade jurídica, amadurecida nos debates [illegible] jurisconsultos e os resultados em grande parte adquiridos da prática diária da aviação".

Aliás, caracteriza, antes de tudo, o Direito Público Aéreo do dr. Carneiro de Campos a discussão ordenada e sistemática do assunto e a excelência da exposição [illegible]

as leis não constituem um conjunto de textos soltos [illegible]. Êsse espírito de sistema está bem presente no trabalho do dr. Carneiro de Campos, o que se revela pela própria sucessão dos assuntos, que examina. Foi seguramente êsse espírito de sistema que o levou a enriquecer o volume com o Código Brasileiro do Ar anotado com as normas convencionais correspondentes, legislação brasileira anterior ao código e jurisprudência nacional e estrangeira existente. [illegible]

O dr. Carneiro de Campos apresenta-se, aliás, à crítica e ao mundo jurídico do país sob a égide de dois juízos de grande significação sôbre a excelência do seu Direito Público Aéreo. O primeiro, em forma de prefácio, assinado por uma das nossas maiores autoridades técnicas em aviação, o coronel Eduardo Gomes [illegible] profundo idealismo. No prefácio, o coronel Eduardo Gomes tem oportunidade de "chamar a atenção de todos aquêles que se interessam pela nossa política aérea, tão bem definida no artigo 9 do decreto-lei 1.687 de 17 de outubro de 1939, para êsse trabalho que, devido à nossa extensão territorial e às numerosas fronteiras que contamos com as demais nações sul-americanas, tem, para nós capital importância, um interêsse todo especial".

O segundo juízo é o que em carta ao autor enviou o dr. João Mangabeira, um nome que pertence ao mais alto patrimônio político e cultural do nosso país. "Seu livro, escreveu o dr. João Mangabeira ao dr. Carneiro de Campos, há de figurar entre os melhores que sôbre a matéria se tem publicado. Em nossa língua, nenhum lhe é superior. E ainda mais, e sem exagêro: até êste momento nenhum se lhe pode equiparar."

Hermes Lima

14 DE JULHO

Eis um dia que, sendo de máxima comemoração para o povo francês, se tornou também, em épocas normais, de festas e alegrias para quase todas as nações que cultuam como patrimônio precioso os princípios da igualdade, liberdade e fraternidade instituídos pela Revolução Francesa.

Êste ano, como no anterior, o 14 de Julho não poude no entanto ser festejado com o mesmo júbilo e entusiasmo, porquanto a França atravessa o período mais pungente de sua história, ocupada em sua maior extensão, com a capital e muitas de suas principais cidades sob o domínio estrangeiro, sofrendo em sua independência uma restrição que desconhecia. Paris, durante séculos, centro principal da cultura universal, ponto de atração dos homens de espírito e dos mais notáveis artistas e intelectuais, está sofrendo longo e doloroso colapso na sua vida de empório mundial da inteligência e do bom gôsto; e o espírito parisiense, que nos tempos modernos assinalava a cristalização, o *raffinement* da cultura, como outrora acontecera ao chamado espírito ático dos atenienses, agora já não pode resplandecer no seu habitual fulgor.

Deve ser motivo de consternação para os espíritos bem formados que o 14 de Julho, outrora comemorado tão brilhantemente na capital e no território da França, tenha advindo, em tão penosa situação, [illegible] os sentimentos naturais de legítima revolta.

Mas a França ainda voltará a ser uma grande nação, porque não é possível que desapareça, sob os malefícios da prepotência e do ambicioso imperialismo, um grande povo, que ainda há pouco mais dum ano se achava em pleno esplendor da sua civilização. Nação de grandes escritores, cientistas, pensadores, filósofos e artistas, o seu papel histórico e civilizador terá de reatar-se; esta é uma esperança que não abandona quantos, em toda parte do mundo, admiravam a gloriosa terra de tantos homens ilustres.

Se o 14 de Julho não poude ser ontem comemorado como um dia de alegria para os franceses, a sua evocação como que desperta a fé no reerguimento político da França, em seu retorno ao rol das nações livres, com sua soberania territorial e principalmente seu direito irrestrito de manter o primado da inteligência e do bom gôsto, e a liderança do espírito universal.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, com ligeira elevação de dia. Ventos de nordeste a sueste. Máxima [illegible], mínima [illegible].

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Colônias agrícolas

As iniciativas referentes à instalação de colônias agrícolas, em vários pontos do país, estão em movimento acelerado, por ordem direta do presidente da República. Dentre todos os serviços relacionados com a economia rural é êsse um dos mais imperiosamente ditados pela necessidade. [illegible] O govêrno mostra-se, afinal, decididamente empenhado nesse grande empreendimento, cuja benéfica influência, com reflexos em toda a economia brasileira, não precisa ser encarecida.

Dele decorrem dois grandes proveitos conjugados: o povoamento do solo e o aproveitamento intensivo de extensas zonas até hoje abandonadas ou escassamente cultivadas. As instruções transmitidas ao Ministério da Agricultura pelo presidente da República deixam entrever uma era nova para a economia rural e para a vida agrária do país.

A fundação de colônias agrícolas, sabe-se, não está apenas no "papel". [illegible] O que se vai fazer agora porém é um acelerar [illegible] trabalho, afim de que as colônias nacionais representem a verdadeira expressão de um esfôrço [illegible]. Estão definidas em lei as compensações [illegible] todos que se localizarem nesses núcleos de trabalho rural, sendo por isso de esperar a súbita prosperidade de regiões brasileiras que têm permanecido em abandono, a despeito de oferecerem tôdas as condições para se transformar em fatores da riqueza nacional.

O Brasil foi, por muito tempo, um país "essencialmente agrícola", mas quase limitado a suas faixas litorâneas. Com a instalação de colônias agrícolas começará a obra de penetração do trabalho rural através de zonas até hoje esquecidas ou desprezadas.

A falta de tecidos

Telegrama de São Paulo registra êste fato: dos Estados Unidos foi feita, àquele Estado, uma encomenda de dois milhões e meio de jardas de tecido de brim forte, no valor de oito mil contos. E a indústria de São Paulo terá que recusar essa encomenda, por falta de recursos técnicos e materiais com que prover a sua execução.

Aí está um epílogo, e por sinal lamentável, da política de limitação da produção de tecidos, pleiteada na extinta Câmara dos Deputados, e sancionada pela anuência do poder público em seu favor. Como então se dizia, estando a indústria de tecidos em superprodução, e ameaçada de crise de consumo, era indispensável que o Estado viesse em seu auxílio, impedindo a instalação de novas fábricas. [illegible] ou defesa das indústrias em superprodução.

Sempre sustentámos que não havia tal. A existência de capitalistas desejosos de montar novas fábricas, importando teares, era a prova de que eles, homens afeitos a negócios, contavam com a capacidade do mercado para compensar seu esfôrço e seu capital. Mas, a despeito de tudo, venceu o ponto de vista dos *industriais em super-produção*, que eram de fato os únicos capazes de mover o país a favor de seus interêsses. Que eles não ditam a verdade, provámo-lo com cifras, demonstrando que, enquanto obstavam à entrada de novos teares e à montagem de novas fábricas, multiplicavam os seus próprios [illegible].

Si, naquela época, ouvindo-se o país, ao invés de alguns industriais, se não houvesse impedido a ampliação da indústria de tecidos, sob o falso pretexto de que nos encontrávamos em crise de super-produção, não estaríamos hoje impossibilitados de atender à primeira encomenda americana em larga escala, e que seria certamente seguida de outras, si as indústrias nacionais pudessem aviá-la. Infelizmente porém..., é o que se vê.

Luto e confiança

O 14 de Julho terá sido de luto para os franceses, ontem. Não foi, porém, um dia de desesperança. Na França ocupada êle passou sob o doloroso reavivar das glórias de um grande povo momentaneamente sujeito às imposições dos que sempre sonharam pisar duro, como senhores, nas ruas de Paris. Não passou mais dolorosamente na parte não ocupada, onde se procura ter a ilusão de que o inimigo não pisará mais duro ainda, se todos os rostos compuserem o melhor sorriso possível à sua passagem. Todavia, entre os que confiam no raiar de uma aurora nova, iluminando os céus gauleses e os céus de um mundo inteiramente livre do mais trágico pesadelo, os acontecimentos que marcaram a célebre data há vinte e quatro horas atrás vieram reavivar a confiança no amanhã que há de vir.

O primeiro dêsses acontecimentos foi a assinatura do armistício da Síria, celebrado entre o general Henri Dentz, de um lado, e os generais Wilson, inglês, e Catroux, francês-livre, de outro. Êsse documento, pelos seus termos e pelas condições estabelecidas, mostra como o comando do mandato não recebeu o tratamento que caberia a um inimigo vencido. Os anglo-degaullistas deveriam evitar que aquele território servisse aos pretendidos dominadores do mundo. Para isto, tiveram que lutar contra tropas que foram bravas e que eles não atacaram com ódio nem com a preocupação de esmagá-las. O estabelecido para a deposição das armas foi honroso e não houve capitulações nem prisioneiros, nesse 14 de julho que confirmou os propósitos de Londres com relação à França, apesar de todas as hostilidades de Vichi.

O segundo acontecimento foi a saudação do primeiro ministro britânico a propósito da mesma data. O sr. Churchill desconhece a animadversão do govêrno francês de emergência, ou melhor, conhece os motivos que ditam essa animadversão. Por isto, não malsina os que cumprem uma triste missão — e afinal alguem haveria de cumpri-la — e saúda, no general De Gaulle, os que confiam na redenção da França pela vitória comum, para que, como a Síria e o Líbano [illegible] do controle de Wiesbaden, a grande nação latina volte à sua posição predominante na Europa, esquecendo, para sempre, a derrota que a colheu.

Cobrança draconiana

A Inspetoria de Águas está notificando os devedores da taxa de água correspondente a 1939, de que devem efetuar pagamento no prazo de quinze dias, sob pena de lhes ser cortado o fornecimento do precioso líquido.

Ora, esta medida é de excessivo rigor, não só porque o prazo estipulado é evidentemente exíguo, como pela circunstância de não ter sido suficientemente divulgada e conhecida a deliberação da Inspetoria de Águas, impondo a desligação do fornecimento pela falta de pagamento da respectiva taxa. Além do que, atingindo tal iniciativa milhares de pessoas, grande número, senão a maioria delas não poderão, sem profunda subversão de seus orçamentos domésticos, dispensar ou obter quantias de chofre as importâncias necessárias para o pagamento exigido com semelhante severidade.

A Inspetoria de Águas, que nem sempre a fornece com regularidade aos seus assinantes, muito bem poderá encontrar meio mais suave para cobrança de suas contas, sem criar uma situação devéras premente e de vexatória solução para milhares de contribuintes.

Professores do Colégio Pedro II

Tal como postas em prática, não podemos infelizmente aplaudir as modificações introduzidas pelo Ministério da Educação no sistema de pagamento dos professores do Colégio Pedro II.

É certo que o atraso foi sanado e já se acham novamente com os vencimentos em dia os mestres do colégio padrão. Mas o pagamento, realizado no próprio colégio, em cheques fornecidos pelo Ministério da Educação, apresenta duas falhas, que urge evitar.

A primeira é a incerteza do dia do pagamento, da qual decorrem, como é óbvio, muitos transtornos para os funcionários em apreço. Cumpre incluí-los na tabela de pagamento e respeitar rigorosamente o costumeiro aviso pela imprensa. A segunda, que se filia à primeira, é a circunstância de ser procedido o pagamento em um só dia, o que se concebe numa repartição onde o funcionário tem o dever de comparecimento diário. Não é o caso dos professores. Alguns dão aulas às segundas, quartas e sextas; outros às terças, quintas e sábados. Sempre haverá prejudicados.

Nem se diga que ao professor, como interessado, cabe não perder o pagamento. Ficariam presumivelmente obrigados a faltar às aulas em outro estabelecimento de ensino, e, na prática, será preciso adivinhar o comparecimento do pagador, em dia não fixado anteriormente.

Tudo se normalizará com duas providências complementares: dia certo (no regime de pagamento no Tesouro era o décimo dia útil) e comparecimento do pagador duas vezes consecutivas, em atenção ao caso especial dos professores.

Alfabetizar e educar

Foram dois meses auspiciosos, para o ensino no país, os de abril e maio últimos. Ao ministro da Educação, o diretor do Instituto de Estudos Pedagógicos, apresentando seu relatório quanto a maio, assinalou progressos que merecem um registro especial. Criaram-se nove grupos escolares, sendo seis em São Paulo e três no Rio Grande do Sul. Instalaram-se doze escolas primárias, sendo oito em Minas, duas na Baía e duas no Rio Grande do Sul.

Também no ensino profissional, cuja importância é desnecessário acentuar, porque é coisa que todo brasileiro de inteligência e de patriotismo deve incrementar e estimular, os progressos são dignos de atenção. Sete foram os cursos de comércio que obtiveram a regalia da inspeção preliminar, o que prova serem boas as condições estabelecidas: dois em Minas, um no Estado do Rio, um em São Paulo, um no Distrito Federal e dois no Rio Grande do Sul. Além dêsses, mais dois institutos foram anexados às oficinas da Central do Brasil, um em Santos Dumont e outro em Horto.

Não falamos em algumas Faculdades superiores igualmente fundadas, uma de Filosofia, no Distrito Federal, e outra de Engenharia, no Pará, porque por ora queremos apenas pôr em destaque o que se praticou em benefício dos cursos aludidos. O mês de maio procurou aproximar-se do de abril, quando, só no Rio Grande do Sul, se puseram a funcionar oitenta e cinco escolas primárias e sete grupos escolares.

As grandes cidades americanas

A verdade é que o Rio de Janeiro ainda não tem os desejados dois milhões de habitantes. Os cálculos mais aceitáveis dão-no com 1.896.000 almas.

É curioso saber-se qual é o crescimento, de 1870 a 1940, de algumas das grandes cidades americanas. Vê-se que a capital de São Paulo é das que mais rapidamente se teem desenvolvido. Assim, por exemplo, observa-se que Nova York, que em 1870 contava com 1.478.000, em 1940 possuia 7.380.000. Chicago, com 298.000, apresentou 3.384.000. Buenos Aires, com 298.000, ganhou 2.488.000. Filadélfia, com 674.000, logrou 1.935.000. Rio de Janeiro, com 275.000, alcançou 1.896.000. Detroit, com 79.000, elevou-se para 1.618.000. Los Angeles, apenas com 5.000, chegou a 1.496.000. E São Paulo, com 31.000, conseguiu 1.380.000.

As duas últimas competiram na ascensão vertiginosa.

Um problema da administração

O exame sistematico dos candidatos à função pública, e das pessoas que, dela investidas, carecem de tratamento para sua saúde interrompida ou definitivamente comprometida, vem merecendo dos poderes públicos o maior cuidado. Tanto na administração federal quanto na municipal, a atenção dispensada ao trabalho dessa natureza reflete a importância que lhe dá o govêrno. E, realmente, trata-se de assunto extremamente grave, sob o ponto de vista tanto econômico quanto social.

Em primeiro lugar a administração quer e deve exigir dos candidatos à função pública que tenham boa saúde, porque, alem de ser isso uma garantia para o maior rendimento util do trabalho, há atualmente tantas leis assecuratórias dos funcionários incompatibilizados pela doença para o exercicio da função que a recusa do doente constitue, alem de maior garantia para a produção da atividade funcional, um prejuizo certo que se poupa aos cofres públicos.

Mas, se em linhas gerais é facil argumentar, os numerosos casos individuais que diariamente surgem, à margem do exame medico do funcionalismo público, constituem um atestado flagrante não só da complexidade do assunto como sobretudo da instabilidade, da hesitação, da perplexidade que ainda reinam a seu respeito. É de resto uma face do tema em debate para a qual temos chamado a atenção dos poderes públicos, e que nos parece merecedora de meticulosas considerações. Não basta, na verdade, saber se o candidato à função pública tem uma alteração de saúde passivel de catalogação médica. É indispensável conhecer o valor econômico e social dessa anomalia, para ver as consequencias que representa a incorporação, à classe dos serventuários públicos, de individuos que daquela sejam portadores. Não se pode procurar o Homem Perfeito, para, exclusivamente, aceitá-lo como serventuário do Estado.

É preciso saber até aonde a imperfeição humana é compativel com a função pública, estabelecendo-se os limites dessa capacidade relativa. Da mesma forma, quando um serventuário se apresenta alegando estar doente, não se deve ajuizar a sua necessidade de tratamento e repouso exclusivamente à luz de dados clinicos de uma objetivação categórica — porque, mesmo sofredoras e carentes de descanso, haverá inúmeras pessoas que, embora viradas de dentro para fora, não permitirão à argucia dos técnicos descobrir nelas muitas das enfermidades passiveis de catalogação nosológica.

É bem verdade que hoje já se não vive no regime do obscurantismo que fez a um sacerdote de Esculápio, há trinta anos aproximados, dizer que os doutores só reconhecem a molestia no seu fim, quando um quadro elucidativo, de cores bem definidas e relevos marcantes, permite classificar a entidade morbida. Hoje, com os recursos vários da ciência, já se lobrigam as alterações da saúde em seu principio. Não obstante, são de todos os dias nos centros de atividade médica, particulares ou públicos, os casos de pessoas que padecem — e precisam de cuidados, pelo menos de descanso — sem que o olhar perscrutador da ciência consiga identificar a sua exata natureza. Nos consultórios médicos há doentes que reclamam, mais do que quaisquer outros, cuidados especiais, até que se lhes descubra a natureza morbida que os apoquenta, ou que êsse mal-estar ceda aos cuidados da terapeutica ou à simples ação favoravel do tempo. Ora, evidentemente, a realidade é muito mais obscura do que as hipoteses figuradas na cabeça dos técnicos encarregados de apurá-la; e por êsse motivo a administração pública, atendendo ao desejo de realizar obra esclarecida e util, como ao mesmo tempo justa, deverá nortear os seus passos de maneira a não se ater à sistematica alternativa de um "sim" blandicioso ou de um "não" exprobrador, quando não vituperante...

Estas considerações vêm aqui feitas a respeito de recente entrevista concedida pelo dr. Gavião Gonzaga, que tendo viajado os Estados Unidos, hoje a Nova Meca dos brasileiros, ali encontrou, neste particular, alguma coisa já feita, e que deveriamos imitar. Lá, o exame do funcionalismo público, declara o chefe do Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, é rigorosamente feito, apesar de não existirem na grande democracia americana as vantagens que a legislação social brasileira já concede aos servidores do Estado, o que deve ser motivo para nos ufanarmos. Mas há uma face do problema que, segundo ainda as afirmações daquele cientista, tem a maior importância. É a readaptação funcional. Trata-se não somente de encaminhar o paciente a nova atividade, compativel com sua saúde, como também de favorecer a sua readmissão por meio de uma educação conveniente. É o que se faz nos centros de terapêutica ocupacional, expressão que designa a natureza do encargo a êles afeto.

Aqui, no Brasil, há realmente ainda o que fazer — embora, forçoso será reconhecê-lo, já se tenha caminhado um pouco.

A Beneficência Portuguesa

Com o fim de retribuir e agradecer ao Brasil as homenagens prestadas por ocasião das comemorações centenárias de Portugal, partirá por estes dias de Lisboa, com destino ao Rio, uma Embaixada Especial, integrada pelo que a velha e gloriosa Pátria possue de mais representativo nas ciências, nas letras, nas artes e nas classes armadas. São nomes quase todos familiares ao nosso conhecimento e à nossa estima e que aqui terão, escusado seria dizê-lo, idêntico e cordial acolhimento dispensado pelos portugueses aos membros da missão chefiada pelo general Francisco José Pinto.

Antecipando-se-lhe na partida, uma outra embaixada, e esta de jornalistas, capitaniada pelo escritor Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, igualmente se destina a estas paragens. Uma e outra têm caráter oficial, ou seja a chancela dos respectivos governos nessa obra de aproximação, de que há muito se fala, entre Portugal e Brasil, mas que só agora entra realmente no terreno prático.

É preciso, porém, que não estejamos a desmanchar por um lado aquilo que edificamos por outro. De todos os povos com quem mantemos relações de amizade o português é, sem dúvida, aquele de quem nada podemos recear. Basta olhar para a obra social levantada entre nós pela família lusiada aqui domiciliada para nos certificarmos de que foram os portugueses que largamente influiram em nossa formação. Essa obra é um monumento de fé cristã e de solidariedade humana.

Eis por que, às vésperas da chegada da Embaixada Jornalistica e da Embaixada Especial, sugerimos que se solucione convenientemente o caso da Beneficência Portuguesa, repondo a sua antiga diretoria ou mandando proceder a novas eleições. Afinal, nada tendo ficado apurado, ao que parece, contra os dirigentes dessa instituição secular, também nada justifica que se mantenha a interventoria. Caso contrário, os hóspedes que aí vêm, em nome de Portugal, retribuir e agradecer as gentilezas do Brasil, regressariam com a peor das impressões ao constatar que afinal dizemos uma coisa — e fazemos outra.

Falta de cooperação

O *Diário Oficial*, de 26 de junho último publicou a seguinte circular n. 250 do DASP, dirigida aos diretores de Divisão e Serviços de Pessoal de todos os Ministérios:

"Senhor diretor — Verificando êste Departamento que não teem sido publicadas nos órgãos oficiais as portarias de repreensão aos responsáveis pelos enganos, erros e omissões na lavratura dos decretos mandados retificar pelo senhor presidente da República, os quais, para esses efeitos, são restituidos aos respectivos Ministérios, solicito providências de vossa senhoria no sentido de que, com urgência, sejam publicadas as portarias que ainda não o foram e regularizados, doravante, a sua expedição e publicação, as quais, posteriormente, deverão ser comunicadas a êste Departamento."

A primeira vista pode essa advertência parecer desnecessária, pois não se compreende que na lavratura de decretos de vacância e provimento de cargos haja erros de tal forma grosseiros que os possam invalidar. Mas, infelizmente, é o que se vem observando, como há dias divulgámos ao registrar a exposição de motivos que o DASP dirigiu ao presidente da República propondo a anulação de dezenove nomeações, só no Ministério da Fazenda, e isso por uma razão muito simples: todas elas eram ilegais.

Está se vendo que algum funcionário preterido reclamou, e daí a descoberta dos *enganos* que atingiram aquele número, só de uma vez... E assim iam ser prejudicados numerosos servidores do Estado que deveriam ter no seu Serviço de Pessoal um órgão capaz de lhes orientar a vida administrativa e financeira. Aliás essa é bem a sua atribuição, conforme o texto claro do decreto-lei n. 294.

Deve haver entretanto outros erros que, apanhados em tempo, não chegam ao conhecimento público, porque os decretos que os consagrariam são talvez sustados antes de publicados no *Diário Oficial*.

Seria o caso do DASP fornecer a todos os Serviços de Pessoal fórmulas impressas para qualquer ato, com a legislação já citada, afim de reduzir ao mínimo esses enganos, quando não são intencionais...

Baixada Fluminense

Há mais de dois meses foi expedido o decreto-lei, sob n. 3.231, dispondo sôbre o uso e gôzo das terras da Baixada Fluminense, beneficiadas com as importantes obras de saneamento realizadas pelo govêrno federal, devendo ser apresentados os titulos de propriedade porventura existentes, afim de se fazer uma prévia verificação sôbre se as terras, constantes dos mesmos documentos, não pertencem ao patrimônio nacional.

Tratando do assunto, em outra oportunidade, ponderámos que deveriam estar isentos daquela obrigação os possuidores de títulos já examinados pela Comissão Revisora de Títulos e Terras. Até agora nenhum ato apareceu, no sentido de tornar líquida a situação de numerosos pequenos proprietários, geralmente modestos mas operosos lavradores.

Trata-se exatamente de uma classe que tem merecido frequentes referências do presidente da República, quanto ao amparo de que é merecedora.

As duas Baixadas

Falando-se das duas Baixadas, a Carioca e a Fluminense, não é possível esquecer o problema angustioso das tarifas dos ônibus. Veja-se o caso objetivamente.

Um operário rural, que resida em Caxias e precise transportar-se à zona da Cidade das Meninas, ou àquela onde se desenvolvem os trabalhos da fábrica de motores de avião, que é a de progresso agrícola, esbarra logo com estes embaraços: de Caxias ao Posto Policial, 2$000; retorno, outros 2$000. Indo à Raiz da Serra, 3$000. A condução, como não se ignora, é a mais incômoda possível.

Êsse operário, digamos, ganha 7$000 por dia. De quatro a seis, êle deixa à empresa respectiva. Si a sua ocupação fôr na Raiz da Serra, o saldo a favor é de um mil réis. De três mil réis, se fôr na região compreendida até ao aludido Posto, que está no quilômetro 35 da rodovia Rio-Petrópolis.

Há ainda a lembrar o custo das passagens nos veículos da praça Mauá até à Raiz da Serra, precisamente para onde convergem as vistas dos que carecem de construir um têto barato para abrigar os seus. São quase inacessíveis.

O problema, tanto quanto o saneamento, merece atenção. Desobstruir as valas, que se encontram em máu estado à margem da estrada, limpando os córregos, é uma necessidade. A redução no preço dos transportes é outra. A variante, num trecho de dois quilômetros, encurtará tempo e distância, o que importa, por outro lado, em amenizar as tarifas dos transportes.

ATAQUES SIMULADOS DE PARAQUEDISTAS VISANDO BIRMINGHAM

Os tchecos foram os mais bem sucedidos dos "invasores"

Londres, 14 (Reuters) — Varios milhares de paraquedistas lutaram para tentar abrir caminho em direção a Birmingham, cidade industrial dos Midlands na noite de ante-ontem, em uma demonstração real de invasão em que fôra previsto o desembarque de tropa conduzida em aviões, depois de violenta "blitz".

A defesa militar da cidade competia à guarda territorial, solida garantia contra os invasores sob o comando do general Stirling, cujas tropas não puderam alcançar seus objetivos em qualquer direção em que foram assinaladas.

Grande parte dessa tropa conduzida por via aerea era composta de tchecos, franceses livres e holandeses, e, embora essas forças tivessem conseguido ocupar algumas posições exteriores sem grande dificuldade, estas se viram logo reduzidas quando foi estabelecido o contacto com a "Home Guard".

Os tchecos que atacaram em tres colunas foram os mais bem sucedidos dos invasores. Em certa ocasião chegaram a alcançar o setor do comando geral, porem foram batidos e repelidos. A tripulação de um tanque holandês tambem se aproximou bastante de Birmingham. A umas duas milhas da cidade correu a força invasora sobre uma ponte danificada "pelos raids aereos" sendo aí capturada.

Multas horas antes, já os diversos serviços da defesa civil se haviam desdobrado em atividades neutralizando os efeitos do "bombardeio" e providenciado sobre os serviços hospitalares e de combate ao fogo.

Cardiff, 14 (Reuters) — Arames farpados foram atravessados nas ruas desta cidade, ontem à tarde, e o trafego alterado, enquanto a Guarda Territorial manobra os tanques, armadilhas e casamatas, para repelir a "tentativa de invasão aerea".

Esse exercicio foi organizado com o fim de aperfeiçoar a defesa da Gales contra uma invasão procedente do Eire, e, desde ontem, ao meio dia, paraquedistas e tropas conduzidas pelo ar foram avistados na batalha desenvolvida contra a guarda territorial galense dos vales do Monmouthshire para Swansea, culminando no ataque contra Cardiff.

Colunas moveis de aviões de caça e todas as organizações de serviços de guerra e autoridades civis, cooperaram nesse exercicios.

A propósito de regionalismo

GILBERTO FREYRE

Curiosa história, na verdade, a da palavra que, entre nós, se degradou em sinônimo de separatismo, de anti-nacionalismo, de caipirismo, de estadualismo, de federalismo na sua forma dissolvente. Na França — de onde o seu uso se comunicou a outros paises — o têrmo *regionalismo* se empregou primeiro para exprimir uma corrente de sentimentos, de interêsses e de idéias que a palavra *federalismo* já procurara traduzir. Mas na França foi a palavra federalismo que se desprestigiou com os Girondinos e com Proudhon. Tornou-se suspeita até de nihilismo.

Deve-se entretanto notar que regionalismo e federalismo tendem a completar-se, como expressões de um novo espírito construtor na vida dos povos; de um novo critério de relações entre o homem e o mundo, entre as provincias e as metrópoles. Tudo indica que a reorganização da Europa e, depois da Europa, de outras partes do mundo, em consequência do conflito atual, se fará por meio de confederações. Alguns vêem mesmo a possibilidade de uma confederação da Europa, na qual o nacionalismo estreito de hoje seria substituido por uma combinação do princípio regional com o continental.

Se é fora da França que uma corrente vitoriosa de renovadores da orientação e da técnica sociológicas faz hoje do critério regional, pela técnica da área ecológica, a base da reação moderna aos exageros de síntese social da antiga sociologia, não nos devemos esquecer de que foi na França e com os admiráveis geógrafos franceses dos fins do século XIX e dos começos do atual que a palavra regionalismo ganhou as suas primeiras qualidades de nitidez ou precisão scientifica. Nem nos esqueçamos dos esforços de Le Play no sentido das monografias regionais: antecipação da moderna técnica dos sociólogos ecologistas.

Foi como uma expressão cientifica e ao mesmo tempo politica e econômica — de realismo politico e econômico em oposição ao idealismo que artificializara a França num aglomerado de *départements* — que a palavra regionalismo teve o seu uso generalizado entre os franceses. E por influência, em grande parte, de regionalistas franceses, já hoje se associa ao têrmo, a principio tão literário e até tão romântico para os ouvidos da gente mais superficial, uma série de medidas e de reformas práticas, de caráter administrativo e econômico: a regionalização das águas, das minas e das florestas; a regionalização do sistema postal; a regionalização do mecanismo econômico pelo estabelecimento de câmaras econômicas regionais. Precisamente o que há trinta anos se considerava sonho de economistas ou sociólogos românticos.

Toda uma série de vitórias práticas, concretas, parece vir e resultar breve do movimento que, tendo alcançado significação politica no melhor sentido da palavra, nunca se deixou prender ao programa de nenhum partido nem à demagogia de nenhum politico. Villèle, o ministro conservador de Luiz XVIII, lembra-nos Hedwig Hintze que já era em principio um regionalista. Regionalista em principio pode ser considerado De Tocqueville, tão simpático à democracia; e critico incisivo da centralização total foi o próprio Augusto Comte. Regionalistas em principio foram: Le Play, por um lado, dentro da sua orientação católica e tradicionalista de reforma social da França; por outro lado, Proudhon, com o seu *Du Principe Fédératif*, de tendências tão radicais no sentido anti-tradicionalista. E ainda — lembra Hintze — Prevost-Paradal, o autor orleanista de *La France Nouvelle*, e o também orleanista duque de Broglie, no seu *Vue sur le gouvernement de France*. Os tradicionalistas do manifesto felibrista de 92 e o socialista Jaurès. Homens de origens diversas e de idéias antagônicas, unidos unicamente pelo critério de realismo politico e principalmente econômico que o regionalismo representa.

Mas fora da França é que o regionalismo vem se desenvolvendo com maior vigor. Nos Estados Unidos, o movimento regionalista tem tomado grande fôrça nos últimos anos. Foi lá que sir William Beveridge encontrou o drama de Pirandello em ponto grande: seis regiões à procura de uma fé. A procura de um sentimento ou de um interêsse coordenador, que é o caracteristico do verdadeiro regionalismo. Os sociólogos, os antropologistas, os economistas, os norte-americanos mais argutos reclamam hoje reajustamentos da utilização da terra, de distribuição de população, de distribuição de riqueza, sob o critério regional de articulação do todo nacional. Sob o critério regional, querem muitos dêles que se desenvolva a nova cultura norte-americana, — a única a permitir um verdadeiro panamericanismo — evitando-se os excessos de estandardização que resultaram na esterilidade tristonha do "velho Sul" depois da vitória do Norte na Guerra Civil.

Turner já salientou, em obra sugestiva, a influência má das "secções" e do "seccionalismo" na vida do seu país. "Secções" correspondentes, de certo modo, aos nossos Estados brasileiros, da organização republicana copiada da norte-americana. "Secções", estas, sim, estimulantes do separatismo, dissolventes da unidade nacional, inimigas ostensivas ou encobertas do principio federal. Enquanto as "regiões", tendem a se interpenetrar econômica e socialmente. A se interpenetrar e a se completar.

O PLANO DE "PAZ" DE HITLER

Uma exposição do prefeito de Nova York a visitantes latino-americanos

Nova York, 14 (Karl Baumann, da Associated Press) — Ha poucos dias, em Washington, "representantes do governo alemão revelaram uma proposta de paz de Hitler a representantes do "movimento em prol da paz" neste paiz, com instruções para sondar-nos e prepararem uma base para a aceitação da mesma proposta" — declarou, hoje, ao receber, na séde da Municipalidade, a visita de quarenta e um professores e alunos latino-americanos que se achem em excursão de estudos nos Estados Unidos, o prefeito de Nova York e chefe da Defesa Civil, sr. Fiorello Laguardia.

Antes tinha declarado o sr. Laguardia que o Fuehrer da Alemanha, por intermedio "de seus agentes está procurando aproveitar as boas intenções do povo norte-americano como instrumento para veicular aquilo que é conhecido no mundo não como proposta de paz, mas como "proposta de paz de Hitler".

Continuando na sua exposição, o prefeito Laguardia disse que "em ligação estreita com esse plano, declarações foram feitas nos dias recentes, na Italia e na França, paizes esses ambos sob a influencia do governo alemão "cheias de referencias a este Hemisferio e suas gentes. Disse mais o prefeito que tudo isso constitue prognostico da paz de Hitler, "para tiaquear o povo deste paiz e possivelmente outros." Conheço perfeitamente essa maneira de proceder — disse Laguardia — de parte dos alemães.

Proseguindo, disse ainda o prefeito que podia até adeantar como a Alemanha procederia. Procuraria ela tomar a si a declaração de uma liderança da "União de todos os paizes da Europa". Hitler permitiria, no seu plano que os diversos paizes europeus continuassem com seus idiomas, suas administrações locais, mas reservando para si o controle economico, colocando sob a supervisão alemã a vida comercial e economica da Europa, assim como tambem sob a orientação da Alemanha as relações internacionais de todos os paizes daquela parte do Mundo... Com esse plano, o Fuehrer do Reich procuraria colocar sob a egide da Alemanha o comercio mundial, inclusive os paizes da America, que são os naturais fornecedores de materias primas, que ele procuraria permutar com seus artigos manufaturados.

Colocar-se-ia assim numa posição propicia para poder negociar tratados de comercio vantajosos com todos os povos. Desses materiais, que são os da guerra, ele precisa vitalmente. Mandaria para as bandas de cá da America missões comerciais e financeiras e, depois, tambem missões militares. E assim depois de ter sob seu controle a Europa, ele procuraria ter tambem o resto do mundo. Esse o plano "de paz" que o Fuehrer pensaria adoptar e apresentar e para o qual vem procurando adeptos.

OS HOLANDESES

Londres, 14 (De Walton Adamson Cole, da Reuters) — Nos ultimos onze meses 29.261 operarios holandeses estiveram trabalhando na Alemanha e 47.100 habeis artesãos, residindo nas areas fronteiriças da Holanda, encontram-se tambem no Reich, regressando ao lar uma vez por semana.

Para a França foram enviados 19.653 operarios especialistas em construção. Não obstante ainda existem 156.000 operarios desempregados na Holanda, que foram informados de que não arranjarão trabalho alí e como a Alemanha existe quantidade de trabalho esperando por esses operarios, sua sorte acha-se ligada, bem como seu futuro e dependencia, a aceitar o trabalho onde este lhe for oferecido.

Entretanto esse conselho não foi ouvido, pela legião dos sem trabalho, que resolveu escutar as historias, que lhes foram contadas a respeito de milhares de companheiros seus que jámais regressaram aos seus lares.

Os holandeses, para simplificar e resolver as ofertas de trabalho feitas pelo Reich, deliberaram ficar sem trabalho, no seu país, do que ir trabalhar para os seus conquistadores. Foram-lhes feitas ameaças envolvendo perseguições ás suas familias, que ficariam desamparadas de qualquer resistencia, mas, tal coisa não deu resultado.

Essas estatisticas serviram de partida para o sr. Fishboeck, comissario do Reich na Holanda, que declarou nada se ganhar em desiludir os holandeses acerca do papel que lhes é reservado na Nova Ordem, holandeses, dos quais apenas cinco por cento, juntaram-se aos alemães, não obstante os desesperados esforços para recrutamento e que foram os unicos, que apreciaram aquela franqueza. O sr. Fishboeck explicou que o petroleo em reserva na Holanda deveria ser removido para a Alemanha, bem como a margarina e as materias primas para aumentar os suprimentos de gorduras no Reich, com o objetivo de reparar as perdas dos estoques alemães.

O comissario alemão mostrou-se desgostoso com a falta de cooperação dos agricultores holandeses, em relação ao pedido alemão do aumento da produção, apelando para a opinião publica holandesa no sentido da mesma forçar os agricultores a aumentar essa produção, da qual uma quota ficará na Holanda, para consumo domestico. Falhou, contudo, nesta tentativa o comissario alemão, o dr. Stothgang, um dos peritos do sr. Hitler em potencial humano. Concordou, francamente, na possibilidade de condicionar a obtenção do trabalho adicional, com a limitação do aumento de emprego para trabalhadores estrangeiros. Milhares de mulheres terão que continuar trabalhando nas industrias, depois da guerra disse o referido doutor e será de grande importancia fazer uso extensivo dos serviços das pessoas de idade, que poderão produzir melhor, não para aquelas que auferem a pensão da velhice, e sim para uma certa classe de idade especial. Mas, o povo holandês recusa-se firmemente a trabalhar em qualquer cooperação com o Reich.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

A chegada hoje de quatro "Lockheed" para a Força Aérea Brasileira

Avião "Lockheed" 12-A, do tipo dos que hoje chegam ao nosso Aeroporto, no ato da decolagem

Uma nota interessante para a nossa vida aeronautica é decerto a chegada hoje, ás 5 horas da tarde, dos quatro aviões bimotores de transporte Lockheed, modelo 12-A, procedentes de Brubank, na California, e destinado ás nossas forças aereas.

Esses quatro aviões, dotados de motores Pratt & Whitney, de 450 HP, e que desenvolvem 325 quilometros por hora de cruzeiro vieram pilotados, durante todo o percurso, por oficiais da Força Aerea Brasileira.

A viagem, que correu sem qualquer incidente, foi toda feita no tempo previsto, o que comprova a excelencia dos aparelhos e a pericia de nossos pilotos.

...visita do sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

SEPULTOU-SE NO RIO O TENENTE MAGNO DIAS DE SEIXAS

Como antecipamos, veiu para o Rio em avião da Força Aérea Brasileira aqui chegando no domingo, o corpo do 2º tenente aviador Magno Dias de Seixas vitimado no acidente de aviação ocorrido na Base Aérea de Canoas, no Rio Grande do Sul. O ministro da Aeronautica prestou homenagem á memoria do jovem aviador militar morto a serviço da patria, comparecendo ao aeroporto Santos Dumont, á chegada do corpo e acompanhando o feretro até o cemitério, juntamente com numerosos oficiais da F. A. B. e um grupo de cadetes.

Informações telegráficas

UM GRAVE DESASTRE NAS CERCANIAS DE ESPOZENDE, EM PORTUGAL

Lisboa, 14 (U. P.) — Verificou-se ontem um grave acidente de aviação, em consequencia do qual um aparelho que, segundo se presume, era inglez, afundou perto de Espozende, na costa norte de Portugal, morrendo todos os passageiros e tripulantes.

Tratava-se de um bimotor mas não pertencia ao serviço aereo regular entre a Inglaterra e Portugal pois que o aparelho desse serviço chegou a Lisboa ás 18,30 horas.

As informações recebidas de Espozende precisam que várias pessoas viram sair das nuvens o avião, cujos motores pareciam funcionar irregularmente, e além do mais, o mesmo tinha uma das asas destruida. O aparelho precipitou-se no mar, ouvindo-se então uma tremenda explosão. Durante alguns minutos a gazolina dos depositos ardeu e as chamas cercaram o aparelho.

De Espozende zarparam imediatamente algumas embarcações cujos tripulantes não conseguiram, senão recolher restos humanos no ponto do desastre. De todo o material foi possivel somente uma roda do trem de aterragem, e á costa milhares de cartas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Mais aviões para o Brasil

O ministro da Aeronautica, autorizou, conforme solicitaram, a Mesbla S. A. a importar dos Estados Unidos trinta aviões do tipo civil para escola e turismo; a Navegação Aérea Brasileira a importar um avião marca "Fairchilde", tipo cabine; e a Panair importar o mavião marca "Fairchilde", Estados Unidos, dos motores Pratt & Whitney.

Mantida a multa

O ministro manteve a multa imposta ao sr. Antonio Maricek, diretor da escola de aviação civil que tem o seu nome, não atendendo, assim, ao pedido de sua relevação. Essa multa, montante a trezentos mil réis foi aplicada por transgressão dos regulamentos em vigor, sobre vôos de aviões de treinamento.

No gabinete do ministro

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o coronel Francisco Reis, os tenentes coroneis Dias da Costa, Ivo Borges e Ivan Carpenter Ferreira e os srs. Sebastião de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores de Trapiches e Armazens de Café, Joaquim Pimenta e João Luiz Horta Aguirre, presidente do Aero Clube do Espirito Santo.

O ministro recebeu para despacho o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky e o coronel Amilcar Pederneiras, diretores, respectivamente, das Aeronauticas Naval e Militar. Recebeu em seguida, a

CHEGAM HOJE OS "LOCKHEEDS" DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Um "LOCKHEED" 12-A do tipo dos 4 que chegam hoje, ás 5 horas da tarde, ao Aeroporto Santos Dumont, para as Forças Aéreas Nacionais. A frente do avião vê-se o sr. Roberto Taves, da firma "OSCAR TAVES & CIA.", representante da fábrica "LOCKHEED" no Brasil.
(17981)

O CENTENARIO DE SALVADOR MENDONÇA

As comemorações que serão realizadas no Estado do Rio

O centenario de Salvador Mendonça, que transcorre este mês, será comemorado com brilho no Estado do Rio, por iniciativa do seu interventor, Amaral Peixoto. Várias solenidades terão lugar em comemoração á data, prolongando-se por uma semana, a começar do proximo dia 20. Em todas elas colaborarão a Academia Fluminense de Letras e o Serviço de Difusão Cultural que já convidaram numerosas entidades culturais do país e a familia de Salvador Mendonça, para participar das festividades.

Inicialmente, ainda por determinação do interventor Amaral Peixoto, será inaugurado, em Itaboraí, domingo, um monumento áquele brasileiro, cerimonia á qual entre outras autoridades estaduais, comparecerá o proprio interventor. Nessa ocasião, falarão diversas figuras de destaque nas letras nacionais. Na praça fronteira á antiga casa da Camara municipal estarão reunidos os alunos das escolas públicas daquela cidade fluminense, que desfilarão no momento.

Em Niterói, o Serviço de Difusão franqueará ao povo a Bibliotéca Joaquim de Macedo, numa das dependencias da Prefeitura e que será instalada pelo chefe do governo do Estado. Essa biblioteca é do tipo circulante, destinando-se a empréstimos de livros para leitura domiciliar. Além disso, a repartição acima citada elaborou uma síntese biográfica de Salvador Mendonça, a qual será lida dia 21, em todos os institutos de ensino fluminense, e transmitida pela Rádio Sociedade Fluminense. O "Diário Oficial" do Estado publica-la-á brevemente.

Na Academia Fluminense de Letras, terá lugar uma sessão solene falando o sr. Henrique Lagden.

LIVROS NOVOS

JOAQUIM FONTES — *O jardineiro e as rosas do Brasil.*

O dr. Joaquim Fontes foi uma figura inconfundivel da cultura brasileira em seu tempo.

Magistrado de profissão, homem aprofundado em estudos das letras juridicas, faleceu como juiz de Direito na comarca paulista do Bananal, acatado pelo seu saber, respeitado pelo valor das suas sentenças, venerado pela limpidez do seu carater.

Mas o dr. Joaquim Fontes se não cingia a ser tão só juiz — o que não teria sido pouco.

Praticou a literatura, escrevendo versos que o prestigiaram e foram publicados em diversas coleções e revistas. E estendendo o seu amor ao belo a outro campo da atividade humana, dedicou enorme carinho ao cultivo das rosas, isso com muita habilidade e notavel inteligencia, a ponto de crear, graças a sabios cruzamentos, tipos que se tornaram famosos de tão lindos que são, como os de *Fausto Cardoso Tobias Barreto, Madame Rosa Valente, Dahyl Fontes, Euclides da Cunha, Madame Guiomar Cotrim.*

Um livro agora editado enfeixa os versos do dr. Joaquim Fontes e numerosos artigos e estudos sobre a personalidade desse ilustre brasileiro diversos deles assinados por pessoas brilhantes como Silvio Romero.

Esse volume constitue uma homenagem prestada com carinho. Aquele a quem ela se dirige merece-a por muitos motivos e, assim, a leitura do livro oferece encantos.

GUIOMAR R. RINALDI — *A Mamãesinha.*

Um livro delicado pelas intenções, bem feito, é *A Mamãesinha*, uma gentil historia em que a senhora Guiomar R. Rinaldi ensina um pouco de puericultura a crianças. Através dessa obra amena as meninas e os meninos aprendem como cuidar de creaturinhas ainda tenras e como ajudar a mamã no tratar dos irmãosinhos.

UMA ADVERTENCIA A CANDIDATOS A CONCURSOS DO DASP

Não constituem novidade as questões mimeografadas

Comunicam-nos do DASP:

"Tendo sido surpreendido nas proximidades do posto de inscrições da Divisão de Seleção do DASP um individuo, de nome Geraldo Monteiro de Oliveira que vendia questões mimeografadas do ultimo concurso de escriturario e distribuia um cartão em cujo verso estava escrita a indicação — "No DASP, das 12 ás 17 horas" — deve ser advertido aos candidatos que nehuma relação tem o referido individuo com o DASP, e, ainda mais que as questões por ele vendidas foram publicadas na *Revista do Serviço Publico*, numero de outubro de 1940, paginas 216 a 218. Aliás o DASP divulga regularmente pela *Revista do Serviço Publico*, para orientação dos candidatos, todas as questões e pontos sorteados em concursos e provas de habilitação. Ainda mais: o DASP não autoriza, nem autorisou a reimpressão por particulares das questões e pontos que divulgou na *Revista*. Devem pois, os candidatos ter a maior cautela com as atitudes de impostores que, como no caso presente, vêm a publico como conhecedores exclusivos de assuntos já amplamente divulgados.

As autoridades policiais já foram cientificadas desta ocorrencia."

CONFERENCIAS

Uma conferência de Jouvet — O auditorio da Associação Brasileira de Imprensa será hoje, á tarde, pequeno para conter a assistência que lá comparecerá para ouvir o famoso ator francês Louis Jouvet, ora tão aplaudido no Teatro Municipal em uma conferência sobre o tema "Trois aspects du théâtre". Nessa palestra, que se realizará ás 5,30 horas, sob o patrocinio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, apreciar-se-á o brilhante ator em mais um aspecto do seu talento, tratando como crítico de uma arte a que dedicou a sua vida e em que ocupa posição de destaque, consagrado pelas platéias das nações cultas. Por isso, é enorme o interesse em torno dessa conferência.

Panorama da literatura contemporanea — Realiza-se hoje, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a quinta conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)".

Ocupará a tribuna o professor Giulio Dolci, que dissertará sobre a literatura italiana nesse periodo.

A entrada é franca.

Economia de guerra — Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se, hoje, no Palácio Tiradentes, ás 5 horas e um quarto da tarde, uma conferência do coronel Ari Maurell Lobo, professor da Escola Técnica do Exército. A palestra versará sobre o tema: "Economia de Guerra", cuja atualidade torna-se desnecessario salientar. A entrada é franca não havendo convites especiais.

A coroação de D. Pedro II — Sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros realizará no próximo dia 18, ás 9 horas da noite, o dr. ... Marques dos Santos, sob o tema "A coroação de D. Pedro II". A conferência será realizada no salão do edificio da Equitativa, á avenida Rio Branco n. 125.

Anti-regionalismo — A sessão do Instituto Nacional de Ciência Politica, no Estado do Rio, com séde em Niterói fez uma reunião para ouvir o dr. Renato Wood, diretor da Companhia Metalúrgica sobre: "Siderurgia expressão máxima do Estado Nacional". Na reunião seguinte falou o dr. Oliveira Rodrigues sobre a "Conceituação do Direito Social Brasileiro".

Amanhã, será realizada a conferência do 2º delegado auxiliar que vai falar sobre "Getulio Vargas e o espirito anti-regionalista". No dia 24 falará, em Niterói, o dr. Pedro Vergára, e no dia 31 o dr. Alexandre Brasil. Inscreveram-se como novos associados d. José Pereira Alves, bispo diocesano de Niterói; dr. Adino Xavier Maciel, dr. Renato Wood e dr. Vasco Soares Vaz.

Do Instituto do Rio, já falaram em Niterói o dr. José de Albuquerque, dr. Atilio Vivaqua, dr. Humberto Grande, capitão Severino Sombra, dr. Benjamin Vieira dr. Mario Sombra, dr. Lucio Marques de Souza, dr. Mauricea Filho, dr. Deoclecio Duarte, dr. Renato Travassos e a escritora d. Julia Galeno.

Curso do Código Penal — Proseguirá hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. o "Curso do Código Penal" promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, com a colaboração de juristas brasileiros e com o objetivo de estudar e divulgar o novo Código Penal, pelo comentario sistematico de todos os seus artigos. Falará o juiz criminal deste distrito dr. Hugo Auler, a quem caberá fazer o comentario dos artigos 57 a 66 "Da suspensão condicional da pena".

Instituto Historico — Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, a 4ª sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na qual se comemorará o centenario da coroação de D. Pedro II. Para tratar dessa magna data o presidente convidou o socio efetivo dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial de Petrópolis. Usará ainda da palavra o socio efetivo dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho que falará sobre o conselheiro José de Resende Costa. A sessão será pública.

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. O sr. Americo Palha pronunciará uma conferência sobre o tema "Os periodos heroicos da Historia Pernambucana", abrangendo os seguintes aspectos, Guerra holandesa, República dos Palmares, Bernardo Vieira de Melo, Revolução de 1817, Confederação do Equador, Revolução Praieira de 1848 e d. Pedro I diante dos acontecimentos politicos de sua época. A conferência será debatida pelos srs. Heitor Pereira e Sussekind de Mendonça sendo franca a entrada.

Federação das Academias de Letras do Brasil - Com grande numero de academicos e convidados, acaba de realizar-se uma sessão especial em que se fez ouvir, como orador o escritor Silvio Julio, delegado da Academia Carioca de Letras junto á Federação. O conferencista tomou por tema "A estetica do conto gauchesco em Alcides Maia".

Achando-se presente o general Tasso Fragoso, o presidente o convidou para tomar assento á mesa da diretoria, saudando-o de improviso, saudação essa a que o convidado respondeu, enaltecendo o programa cultural da Federação em pról da coesão das letras nacionais, ao mesmo tempo que se congratulou com os presentes pela interessante palestra que acabara de ouvir. Para a próxima sessão está inscrito o academico Francisco Leite, que dissertará sobre assunto regional.

A Academia de Historia das Ciencias recebe seus colegas argentinos e portugueses

Amanhã, ás 16 horas na sala de sessões do antigo Conselho Municipal, será realizada uma sessão plena especial, promovida pela Academia Brasileira de Historia das Ciencias, para receber os representantes argentinos e portugueses, ligados ao movimento da historia das Ciencias e presentemente nesta capital.

A sessão será presidida pelo ministro da Educação, e falarão os srs. Professor Leitão da Cunha, saudando os homenageados argentinos; e comandante Eugenio de Castro, saudando os representantes do grupo português.

No inicio da sessão, serão entregues os diplomas dos socios brasileiros eleitos para a "Academie Internationale d'Histoire des Sciences".

A entrada é facultativa ás pessoas interessadas.

"PALATIUM"

As plantas do "PALATIUM", aprovadas em maio último, sofreram tão profundas modificações no projeto original, por exigencias da administração pública que se tornou necessária a confecção de novos planos de acôrdo com tais alterações.

Esse trabalho está sendo executado com o máximo esmero e solicitude.

A S. A. Martinelli que já assinára o contrato de financiamento da incorporação acaba de assumir tambem a responsabilidade pelo pagamento do preço do terreno, permitindo assim, definitivamente, o êxito do empreendimento.

Aprovados que sejam os novos planos serão iniciadas as obras independentemente da quantidade de vendas efetuadas ou a efetuar.

Aos proponentes á compra de parcelas no "PALATIUM", pelo primitivo projeto, serão reservadas partes equivalentes nas mesmas bases de preço. Aqueles, entretanto, que preferirem desistir da compra, poderão apresentar-se á S. A. Martinelli, a qual lhes restituirá integralmente as quantias depositadas.

O "PALATIUM" enriquecerá dentro em pouco, o patrimonio artístico da cidade. Será, sem dúvida, o mais imponente edifício do Rio de Janeiro, abrangendo sua massa arquitetonica todo o quarteirão compreendido pela Av. Rio Branco, Av. Almirante Barroso e rua Mexico, em demonstração do arrojo, da capacidade e do bom gosto de nosso povo.

MATTOS PIMENTA
Corretor autorizado
(52949)

As reuniões do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial

A partir do próximo dia 17, inclusive, as sessões ordinárias do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial serão ás segundas e quintas-feiras, no respectivo salão, no 7º andar do Palácio do Trabalho, iniciando-se ás 2 horas.

A pauta publicada no *Diário Oficial* de 9 deste mês, foi adiada para a próxima terça-feira, quando serão julgados os recursos nela relacionados.

Os agentes consulares alemães nos EE. UU.

São Francisco, 14 (H.T.) — O sr. Wiedmann, cônsul alemão em São Francisco, anunciou que havia solicitado ao comandante do "Yawata Marú" retornasse de sua viagem para o buscar mas que não tinha podido obter satisfação do seu pedido. Segundo os rumores correntes á noite passada, os cônsules Wiedmann e Hans Borchers sem os seus 16 colaboradores, tentariam alcançar o navio japonês por via marítima ou por avião particular. O capitão do "Yawata Marú" lhes havia telegrafado que não podia ir ao seu encontro, pois era preciso para isso a aprovação de Tóquio.

Um pouco mais tarde, á noite o vice-cônsul alemão, Otto Denzer, igualmente obrigado a partir, declarou que o consulado havia recebido notificação da embaixada alemã em Washington que o navio japonês não retornaria para transportar os agentes consulares alemães. Por outro lado, segundo os últimos informes, dada a impossibilidade de conduzi-los o "Clipper", que parte amanhã para Honolulu, os agentes consulares alemães pretendem tomar o navio japonês "Tatutá Marú", deixando os Estados Unidos no dia 21 do mês em curso.

Washington, 14 (H.T.) — As autoridades do Departamento de Estado declararam aos cônsules alemães Wiedmann e Borchers de que estavam autorizados a permanecer nos Estados Unidos até a saída do próximo navio japonês em fins do corrente mês.

Chegou a Nova York o "embaixador menino" que visitou o Brasil

Nova York, 14 (H. T.) — Pelo "Argentina", chegou hoje de regresso do Brasil o "embaixador menino" Boby Gallagher, de 16 anos, que visitou o Brasil em nome da mocidade norte-americana.

Bobby Gallagher declara-se encantado com as homenagens recebidas no Rio, especialmente com o almoço que lhe ofereceu o presidente Getulio Vargas que lhe deu a honra de o ter sentado a seu lado.

Bobby acrescentou que falara em português com o presidente Vargas, adeantando que o chefe do governo brasileiro lhe havia dito desejar que maior numero de jovens norte-americanos visitem o Brasil.

REGRESSOU O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Será prolongada até Itaperuna a rodovia Niterói-Campos

Regressou de sua excursão ao norte do Estado do Rio, em companhia de sua esposa, á tarde de ante-ontem, o interventor Amaral Peixoto. Durante toda uma semana, o interventor percorreu os vários municipios que constituem aquela região, fazendo inaugurações, examinando o andamento das obras e serviços públicos em execução ali, visitando escolas, fábricas, hospitais, e tomando providências para melhorar as condições de vida das respectivas populações. Em toda a parte, foi recebido com grandes manifestações, como tivemos oportunidade de noticiar. A última parte da excursão foi realizada em Itaperuna e Bom Jesus do Itabapoana, inaugurando, neste último municipio, um horto florestal que tem o seu nome. Em Itaperuna, os visitantes foram aclamados entusiasticamente por enorme massa popular. Alí, num almoço, o comandante Amaral Peixoto, após agradecer todas essas demonstrações de apreço, disse que havia resolvido mandar prolongar a estrada Niterói-Campos, em construção, actualmente, pelo govêrno do Estado, até aquela cidade, a qual será, dêsse modo, beneficiada também pela nova auto-estrada fluminense. Essa notícia causou muita alegria entre os itaperunenses, que vêem, agora, atendida uma de suas maiores e mais justas aspirações.

Numa visita que fez á Associação Comercial, o interventor federal teve oportunidade de ouvir as declarações das classes conservadoras locais sôbre os beneficios que sua administração tem proporcionado a Itaperuna. Os representantes da Associação Comercial aludiram aos serviços de Saude Pública e a instrução, declarando-se plenamente satisfeitos, o mesmo fazendo quanto á fiscalização de rendas e outras atividades estaduais dentro do municipio.

Em nome da classe falou o sr. Humberto Perlingueiro. O orador enalteceu a verdadeira forma democrática pela qual vem sendo administrado o Estado do Rio e que pode ser resumida em uma frase: "o contato permanente entre o govêrno e o povo". Recapitulou os serviços prestados pelo atual govêrno áquela terra, outrora vítima do indiferentismo dos governantes, e solicitou que o interventor fluminense se interessasse, junto ao govêrno da União, por uma estrada que ligasse Itaperuna á Rio-Baía, obrigando, com êsse escoadouro, a empresa ferroviária a diminuir suas tarifas altamente pesadas á economia municipal. Solicitou ainda um entendimento com a administração da ferrovia para que seja construida nova estação, desaparecendo o velho e acanhado edificio, ainda do tempo da fundação da vila. Pediu por fim o representante das classes conservadoras de Itaperuna uma agência da Caixa Econômica para aquela localidade. Referindo-se á evolução do municipio, sob o atual govêrno, disse o orador que, sendo proprietário de uma livraria, vendera, no ano de 1939, apenas 800 cartilhas de alfabetização e que êste ano êsse número insignificante subira para 6.000, atestando o interêsse que o ensino vem despertando no Estado do Rio, graças á sábia orientação que o govêrno estadual vem dando ao relevante problema. Terminou exaltando a personalidade do presidente Getulio Vargas.

O interventor agradeceu a homenagem, dizendo que ia retribuir á franqueza do orador ao expôr o ponto de vista da Associação Comercial sôbre os problemas locais. Não achava necessária a ligação imediata de Itaperuna á Rio-Baía. Como já dissera, no banquete que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras, a estrada Niterói-Campos seria prolongada até Itaperuna. Em janeiro do ano próximo começariam os trabalhos do prolongamento. Teria um entendimento com a diretoria da Estrada de Ferro e o Ministério da Viação, afim de que a mesma atendesse ás justas aspirações dêste municipio e se esforçaria, também, pelo estabelecimento de uma agência da Caixa Econômica. Sentia-se satisfeito com as homenagens de que estava sendo alvo, mas o principal de sua viagem era pôr-se em contacto com o povo e govêrno municipal, sentir, de perto, suas necessidades, para, de modo satisfatório, resolver os problemas locais. Depois de uma visita á séde social, onde examinou, com o prefeito diversas questões administrativas, o interventor seguiu para Porciuncula, onde era festivamente esperado.

Em Porciuncula, ao agradecer as manifestações do povo, declarou que iria mandar estudar, breve, a construção do posto de saúde local, de há muito desejado alí.

Finalmente, o comandante Ernani do Amaral Peixoto esteve em Natividade, ainda no mesmo municipio, percorrendo, entre outras instituições, a biblioteca do lugar. Nesta última, deixou escrita, num livro, a sua impressão, no que foi imitado pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Também para a população desta última cidade, o interventor tinha uma boa notícia, que comunicou em discurso. Trata-se da construção próxima de um prédio próprio para a biblioteca aludida, que guarda, hoje, preciosas reliquias da literatura nacional.

Premios distribuidos pelo Conselho de Pesquisas em Ciências Sociais

Alguns trabalhos premiados dizem respeito a paises da America Latina

Nova York, 14 (A. P.) — O Conselho de Pesquisas em Ciencias Sociais anunciou haver concedido 80 premios — no total de 75.000 dolares — aos estudos realizados por certos "scholars" alguns dos quais sobre nações latino-americanas.

São os seguintes, entre outros, os premiados: Manuel A. Cardoso, curador asistente da biblioteca de Oliveira Lima da Universidade Catolica de Washington, pela sua historia da mineração no Brasil Colonial; Walter de Laplane, instrutor de economia na Duke University, da Carolina do Norte, pelo seu estudo sobre as recentes experiencias monetarias da Colombia; David Basile, da Columbia University, Nova York, pelas suas "pesquisas de campo" em geografia economica no Equador; Margaret Ball, professora adjunta de Ciencias Politicas no Wellesley College, Massachusetts, pelos seus estudos das relações internacionais, com referencias especiais á politica exterior das republicas sul-americanas; William Bristol, da Universidade da Pensylvania, pelos seus estudos das condições sociais e economicas que influenciaram sobre certos aspectos das relações internacionais das republicas sul-americanas; Robert Smith, professor adjunto de economia na Duke University, pelo seu estudo sobre o comercio hispano-americano no seculo XVIII, com referencia especial ás corporações de mercadores; John Lanning, professor adjunto de Historia na Duke University, pela sua historia das instituições medicas nas colonias espanholas entre os anos de 1535 e 1821.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a João Dias da Silva, Raymundo Chaves de Aguiar, Arthur Carvalho Martins, Alipio Lopes, Antonio Augusto Pinto, Francisco Soares Ferreira, Francisco Paixão Varela, João Antonio do Rego, João Ayres, João Nunes, José Gonçalves de Sá, José Manuel, José Luiz Fernandes, José Xavier do Couto, Julião Antunes, Luiz Furtado, Manoel de Souza Moreira, Manoel de Barros, Manoel Rocha Filho, Manoel Ignacio Pinto e Mauricio Antunes, naturais de Portugal; a Angelo Santoro, Fabiano Polastro, Floriano Graciano, João Grossi, José Colhares, José Manhago e José Vinotto, naturais da Italia; a Albino Machado, Antonio Leges, Braulio Cruz, José Rocha, Ramão Bueno e Victor Marques, naturais do Uruguai; a Eulogio Padim, Martin Pose Escudero e Thomaz Baenas Garcia, naturais da Espanha; a Vicente Leite de Souza, natural do Paraguai; a Jorge Wilson, natural da Inglaterra; a Roberto Vinckier, natural da Belgica; a Theodoro Teatcu, natural da Russia; a Gitla Tyzler e Witold Durajski, naturais da Polonia; a Herbert Krebs natural da Alemanha; a John Henry Moore, natural da Guiana Ingleza; a Alfredo Billa, natural da Argentina; a Etto Kanda, natural do Japão; e a Felipe Abrahão, Lefaldo Miguel Moysés e Miguel Ferreira, naturais da Siria.

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas coletividades estrangeiras de outros Bancos, quotas e despesas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Noventa	Noventa
Libra AREA	79$720	78$720
Dolar	19$580	19$580
Marco	6$040	6$100
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$620	8$620
Peso chileno	$600	$600
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para depositos nos outros Bancos o Banco do Brasil adotou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar a vista o de 19$580, cabo a de 19$580.

O Banco do Brasil, para cobertura de letras de importação, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	A' vista	Cabo
Dolar	19$610 19$500	19$580
Marco	—	5$500
Peso argentino	—	4$700
Peso uruguaio	—	8$400
Peso chileno	—	$620
Libra AREA	78$720 78$720	78$500

MERCADO OFICIAL

	A' vista	Cabo
Dolar	16$500 16$500	16$520
Peso argentino	3$800	—
Peso uruguaio	7$870	—
Libra AREA	65$970 66$470	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$500 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comerciais		
A' vista	19$250	16$270
30 dias	19$180	16$170
90 dias	19$080	16$070

Outros mercados

A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
90 dias	16$180	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	17$450	15$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	95,553
De 1 a 12	177.950,593
Até o dia 14	178.046,146

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 12-7-941)

	A vista oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	19$577	19$710
Alemanha (Verrech-nungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$713

DE CIFRA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUE DE VIAJANTES

(Dia 12-7-941)

Dolar	—	19$735
Escudo	—	$900
Marco (registrado)	—	3$800
Peso argentino	—	4$932
Lira	—	$950
Libra AREA	—	70$749
Ien	—	3$000
Reichsmark	—	3$500

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York à vista por £	4.02 ,50 a 4.03,50	4.02,50 a 4.03,50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (clear)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 14.

Abertura

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/ Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.83
França (não ocupada), tel. por F. (compradores)	c 2.31	c 2.31

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 14.

Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/ Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.86	c 23.83
França (não ocupada), tel. por F. (compradores)	c 2.31	c 2.31

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 14.

	Hoje	Anterior
As 3.15 da tarde: Sobre Londres, à vista por £: Taxa de venda	P. 16.40 Nom	P. 16.40 Nom
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 421.25	P. 421.25
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.75

MONTEVIDEU, 14.

	Hoje	Anterior
As 3.15 da tarde. Mercado livre. Sobre Londres à vista: Taxa de venda	P. 9.30	P. 9.30
Taxa de compra	P. 9.20	P. 9.20
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 230.00	P. 230.00
Taxa de compra	P. 229.50	P. 229.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.10.0	50.10.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	38.10.0	38.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	28.10.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	8.0.0	8.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	25.0.0	25.10.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.4 1/2	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex div.)	61.0.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.7	0.2.7
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex div.)	1.12.6	1.12.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.6	2.10.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex dividendo 1937/41)	20.0.0	20.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex div.	105.0.0	105.2.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	82.2.6	82.5.0

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 12 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	243.632:259$400
Despesas Gerais	9:943$000
	243.642:202$400

PASSIVO

Tesouro Nacional	200.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Banco do Brasil — C/ corrente	8.804:854$800
Redescontos	2.128:008$100
	243.642:202$400

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1941. **Carneiro de Mendonça**, Diretor. **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro. (53485)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café no porto do Rio de Janeiro, de 14 de Julho de 1941:

ENTRADAS

De Minas Gerais
Pela C. do Brasil ... 5.711
Pela Leopoldina ...

Do Estado do Rio
Pela Leopoldina ... 300

Até o dia 12:
De São Paulo
De Minas Gerais ... 5.917
Do Estado do Rio
Do Espirito Santo

Até esta data:
De São Paulo
De Minas Gerais ... 11.95?
Do Estado do Rio ... 385
Do Espirito Santo ... 12.067

Existencia anterior — dia 12 ... 258.319
Entradas de hoje ... 1.293
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado ... 2.208
... 261.820

Embarques:
Am. do Sul ... 7.016
Soma ... 7.046 7.018
Até o dia 29 ... 16.595
Até esta data ... 25.641
Consumo local, 2 dias ... 1.290 5.246
Existencia às 6 horas da tarde ... 256.574

Ontem esse mercado funcionou calmo com as cotações inalteradas e sem negocios registrados.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	26$700
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$000
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Fonte: cafés comuns, 24$200 e finos, 25$000. Estoque do Rio, cafés comuns, 8.200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, domingo.

Preço do 4 disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 28$200; duro, 24$000; anterior, mole, 27$300, duro, 24$700; mesmo dia no ano passado, duro, foi domingo; Tipo, idem.

Embarques: ontem, 1.290 sacas; anterior, 1.264 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entradas: ontem, não houve; anterior, 198 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia: ontem, 862.620 sacas; anterior, 863.320 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas: Sacas
Para a Europa ... 20
Para diversos portos ... 2.205
Total ... 2.225

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em julho	—	11.25
Em setembro	11.46	11.40
Em dezembro	11.50	11.47
Em março	11.65	11.60
Em maio, 1942	—	11.71

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em julho	11.25	11.28
Em setembro	11.40	11.40
Em dezembro	11.52	11.47
Em março	11.65	11.60
Em maio, 1942	11.76	11.71
Vendas	24.000	21.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos e baixa parcial de 3.

NOVA YORK, 14

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em julho	—	7.68
Em setembro	—	7.84
Em dezembro	—	7.98
Em março	—	8.16
Em maio, 1942	—	8.26

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 14

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em julho	7.68	7.68
Em setembro	7.84	7.84
Em dezembro	7.98	7.98
Em março	8.17	8.16
Em maio, 1942	8.27	8.26
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem esse mercado funcionou em posição firme, com regular movimento de procura e sem modificação nas cotações.

Entraram de Campos 5.003 sacos e de Minas 250 ditos. Sairam 8.858 sacos e ficaram em trapiches 31.093 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usinas de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	14.700
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.672.300	1.672.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio	—	500
Para Santos	10.000	27.000
Para sul do Brasil	—	3.900
Existencia em sacos de 60 quilos	385.300	375.000

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.56	2.53
Em setembro	2.57	2.54
Em janeiro	2.60	2.59
Em março	2.62	2.61

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em março	2.61	2.61

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem modificação nos preços e com negocios moderados.

Não houve entradas; sairam 395 fardos e ficaram em deposito 11.077 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras mudas: tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra media, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	37$000	37$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	263.200	263.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	500	—

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	77.900	78.900

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	47$900	48$000
Em agosto	48$100	48$500
Em setembro	48$600	48$800
Em outubro	49$900	50$000
Em novembro	50$500	50$600
Em dezembro	51$200	51$300
Em janeiro	51$600	51$700
Em fevereiro	52$100	52$200
Em março	51$800	52$500

Vendas: 42.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	48$500	—
Em agosto	48$200	49$400
Em setembro	49$000	49$100
Em outubro	50$600	50$800
Em novembro	51$500	51$600
Em dezembro	52$400	52$500
Em janeiro	53$400	53$500
Em fevereiro	53$600	53$700
Em março	53$000	—

Vendas: 45.000 arrobas.

Vendas: não houve.

Mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	54$000 a 56$000
Tipo 5	48$500 a 49$500
Tipo 6	45$500 a 48$500

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	—	15.37
para outubro	15.56	15.53
para dezembro	15.75	15.63
para janeiro	15.76	15.70
para março	15.80	15.72
para maio	15.81	15.73

Mercado — Comercio de caracter normal. Compras especulativas. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de ... pontos.

NOVA YORK, 14.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	—	15.37
para outubro	15.70	15.53
para dezembro	15.84	15.63
para janeiro	—	15.70
para março	15.91	15.72
para maio	15.92	15.73

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 19 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.35	16.18
American Futures, para julho	16.31	16.37
para outubro	15.70	15.53
para dezembro	15.84	15.68
para janeiro	15.86	15.70
para maio	15.90	15.70
para março	15.92	15.73

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 19 pontos.

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS S. A.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941

Matriz e Filial

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			EXIGIVEL		
Moveis e Utensilios	516:829$360		Depositos:		
Material de Escritorio	76:691$180		Prazo fixo 15.626:909$175		
Imoveis	5.347:052$100	5.940:572$640	Movimento 8.480:661$348		24.107:570$523
DISPONIVEL			Obrigações a Pagar	3.292:000$000	
Caixa:			Dividendos	419:143$100	
em moeda corrente	2.146:723$866		Banco do Brasil — C/ de Emprestimo (Decreto Lei 1.096, de 4-2-1939)	8.169:672$000	
no Banco do Brasil	830:801$200		Titulos Redescontados	9.263:552$100	
em outros Bancos	164:935$000		Credores Diversos	72:944$200	
nos correspondentes Bancarios	59:353$800	3.201:813$866	Ordens de Pagamento	1:460$000	
REALIZAVEL			Quotas a Distribuir	59:935$837	
Titulos Descontados	20.495:502$900		Filial	2.212:071$300	47.598:218$060
Emprestimos em C/ Corrente	8.470:207$200		NÃO EXIGIVEL		
Emprestimos Hipotecarios	3.934:347$757		Capital	10.000:000$000	
Mutuarios C/ de Emprestimos	10.687:719$974		Fundo de Reserva	846:380$796	10.846:380$796
Mutuarios C/ Gar. Hipotecaria	1.405:843$810		DE COMPENSAÇÃO		
Obrigações a Receber	100:245$800		Valores Hipotecarios	4.817:748$957	
Devedores Diversos	229:703$200		Cobranças Caucionadas	7.960:440$300	
Titulos de Propriedade do Banco	138:979$044		Credores por Titulos em Cobrança	946:206$800	
Filial	2.209:872$900	47.672:422$585	Cobrança de Conta Propria	234:046$700	
DE COMPENSAÇÃO			Credores por Depositos e Cauções	2.264:685$000	
Hipotecas	4.817:748$957		Caução da Diretoria	150:000$000	
Titulos em Cobrança	7.144:789$400		Mandatos	60:888$200	16.434:015$957
Cobrança nos Estados	1.995:904$400		DE RESULTADO PENDENTE		
Valores Caucionados	1.304:750$000		Juros a receber	2.620:558$100	
Valores Depositados	959:935$000		Diversas Contas	202:421$068	2.822:979$168
Ações Caucionadas	150:000$000				
Garantias Especiais	60:888$200	16.434:015$957			
DE RESULTADO PENDENTE					
Premios	3.450:999$555				
Titulos em Liquidação	199:966$343				
Diversas Contas	801:934$035	4.452:899$933			
		77.701:724$981			77.701:724$981

Rio de Janeiro, 12 de Julho, de 1941 — JOSE' BELLENS DE ALMEIDA, Diretor Presidente — AUGUSTO IGNACIO ESPIRITO SANTO CARDOSO, Diretor Secretario — MATHEUS MARTINS NORONHA, Diretor Gerente — MOACYR MARTINS CAMARA, Contador.

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1941

MATRIZ E FILIAL

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	324:203$367	DESCONTOS — Saldo desta conta	975:320$900
IMPOSTOS E TAXAS — Saldo desta conta	105:967$200	JUROS — Pelos recebidos durante o semestre	1.416:236$200
HONORARIOS DA DIRETORIA — Saldo desta conta	43:000$000	COMISSÕES — Pelas recebidas no semestre	32:687$800
ORDENADOS — Saldo desta conta	406:496$700	RENDAS DIVERSAS — Lucro apurado em venda de Titulos, alugueis, etc.	187:560$367
JUROS — Pelos pagos no semestre	971:091$700		
REDESCONTOS — Saldo desta conta	284:347$600		
COMISSÕES — Pelas pagas durante o semestre	15:063$800		
PREJUIZOS VERIFICADOS — Em contas com garantia de consignação em folha de mutuarios falecidos durante o semestre	28:646$515		
FUNDO DE RESERVA — Pela quota de 5 % na conformidade do Art. 130 do Decreto Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940	23:052$245		
QUOTAS A DISTRIBUIR — Na conformidade dos n/ Estatutos	59:935$837		
DIVIDENDOS — Pelo 100º dividendo à razão de 7 % a. a.	350:000$000		
	2.611:805$267		2.611:805$267

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1941 — JOSE' BELLENS DE ALMEIDA, Diretor Presidente — AUGUSTO IGNACIO ESPIRITO SANTO CARDOSO, Diretor Secretario — MATHEUS MARTINS NORONHA, Diretor Gerente — MOACYR MARTINS CAMARA, Contador. (52142)

A BOLSA

Esteve o mercado de valores, ontem, em boas condições de trabalhos, realizando-se negocios desenvolvidos nos titulos mais em evidencia. As apolices da União revelaram-se firmes e melhoradas, com as da Municipalidade bem colocadas e as de sorteio em boa posição. As ações de bancos em evidencia tambem registraram com tendencias favoraveis e apresentaram-se firmes.

As de companhias, assim como as debentures permaneceram em boa posição, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$45.000 E. Federal, 1921, 8 %, p/ $1000, a	4:350$000
$29.000 Idem de 1927, — 6 1/2 %, a	3:640$000
$20.000 Pref. do Dist. Federal, 1921, 8 %, p/ $1000	2:200$000

Divida Interna:

Apolices da União:

13 Uniformizadas, a	795$000
5 Idem, 200$, a	145$000
3 Idem, 500$, a	382$000
8 D. Emissões, nom., a	790$000
50 Idem, a	790$000
50 Idem, a	791$000
4 Idem, 200$, a	145$000
142 D. Emissões, port., a	800$000
6 Reajustamento, a	855$000
239 Idem, a	858$000
1 Idem, 500$, a	410$000

Obrigações da União:

50 Tesouro, 1932, a	1:006$000
1530 Idem, 1939, a	1:010$000

Apolices Municipais:

50 Emp. 1904, port., a	560$000
50 Idem, 1914, a	185$000
16 Idem, a	183$000
6 Idem de 1917, a	183$000
50 Idem, a	185$000
20 Idem de 1920, a	185$000
241 Decreto 3.264, a	194$000
50 Emprestimo 1931, a	213$000
105 Idem, a	214$000
60 Prefeitura de Belo Horizonte, a	920$000

Estaduais:

87 Minas 1934, 1.ª série a	176$000
69 Idem, a	175$500
6 Idem, a	176$500
1488 Idem, 2.ª série, a	188$000
10 Idem, a	187$500
1811 Idem, 3.ª série, a	189$000
396 Idem, a	188$500
226 Paraná, a	152$000
10 Pernambuco, a	91$000
5 S. Paulo, a	213$000
56 Idem, a	212$000
648 Idem, uniformizadas, a	1:090$000
135 Idem, a	1:050$000

Ações de Bancos:

130 Português do Brasil, nom., a	190$000

Ações de Companhias:

310 S. Jeronimo, ord., a	139$000
50 B. Mineira, port., a	450$000

Debentures:

150 L. Brasileiro, a	205$000
160 Cia. Docas de Santos, a	200$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:025$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:027$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1939, 7 %	—	1:010$
Tesouro 1937, 1:000$	—	895$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 1/2 %	3:640$	—
Emprestimo de 1921, 8 %	4:350$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:900$	—
Emp. Internos:		
Uniformizadas, 5 %	800$000	790$000
Div. Emissões, nom.	800$000	795$000
Div. Emissões, port.	800$000	798$000
Div. Em., cautela	800$000	792$000
Emp. 1.903, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	855$000	855$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	930$000	925$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	700$000	685$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	170$000	—
Ditas, 5 %, 2.ª série	188$500	188$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	189$000	188$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$000	91$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:090$	1:089$
Ditas de 200$, 5 %, port.	214$000	212$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de 6 %	—	550$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	510$000	505$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	630$000	622$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	348$000	342$000
Rio, 300$, 6 %, port.	—	330$000
Ditas de Porto Alegre, 30$, 3 1/2 %	33$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$ 7 %, port.	920$000	916$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	557$000	555$000
Ditas, nom.	—	910$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	184$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	185$000	184$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	185$000	184$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	186$000	184$000
Ditas de 1921, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	197$000	194$000
7 %	—	194$000
Decreto 1.946	—	194$000
Decreto 1.999, 7 %	—	194$000
Decreto 2.330, 7 %	—	194$000
Decreto 2.097, 7 %	—	194$000
Decreto 3.264, 7 %	—	194$000
Decreto 1.550	—	191$000
Bancos:		
Brasil	455$000	450$000
Comercio	350$000	305$000
Credito Pessoal, ord.	—	125$000
Funcionarios Publicos	518$000	505$000
Português do Brasil, port.	198$000	—
Idem, nom.	191$000	190$000
Comp. de Tecidos:		
Aliança	205$000	—
Nova America	—	282$000
Progresso Industrial	—	410$000
Brasil Industrial	—	350$000
America Fabril	—	233$000
Corcovado	210$000	195$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	850$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	140$000	138$500
Ditas, preferenciais	184$000	181$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	245$000	235$000
Idem (nom.)	222$000	210$000
Belgo Mineira	450$000	—
Docas da Baía	—	34$000
Mesbla, pref.	—	210$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	300$000	—
Idem, pref.	210$000	—
Diamantifera	—	25$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	209$000	205$000
Tecidos Corcovado	—	190$000
Progresso Industrial	—	200$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	1195$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 16 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de combustiveis, ferragens e artefatos de metal, alimentos, textis, cordoalha e bandeiras.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ficha impressa, impressos, cartão Hollerith, fita para maquina de calcular.

Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, de desenho, hospitalar, de laboratorio, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

RADIO VERA CRUZ S. A.

O juiz da 8.ª Vara Civel, no credito impugnado de Deocleclo Gonçalves de Melo, mandou os interessados dizerem sobre o laudo.

A. PINHEIRO DE ARAUJO

O juiz da 9.ª Vara Civel mandou selar e preparar, à conclusão, os autos da falencia da firma supra.

ASSEMBLEIAS DE CREDORES

Estão designadas para hoje, à 1 hora da tarde, as seguintes:

2.ª VARA CIVEL

Francisco Lirota Ruiz.
Camilo Acchar.

8.ª VARA CIVEL

Palmiro Peragini & Cia. Ltda.

14.ª VARA CIVEL

J. C. Reis.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto	6.82	6.80
Em setembro	6.88	6.88
Em outubro	7.00	6.98

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em julho	103.87	104.87
Em setembro	105.62	106.62

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em setembro	7.55	7.53
Em outubro	7.59	7.56
Em dezembro	7.67	7.65
Em março	7.78	7.76

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacao para entrega:		
Em setembro	7.53	7.53
Em outubro	7.55	7.57
Em dezembro	7.63	7.64
Em março	7.74	7.75
Vendas	20.000	15.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro	14.30	14.30
Em dezembro	14.28	14.30

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23	22 3/4
Smoked Plantation Sheets, cts.	21 3/4	21 1/2

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 422; vitelos, 101; suinos, 190.

Rejeitados — Bois, 3 1/8; vitelos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 248 3/4; vitelos, 17 3/4; suinos, 67.

Vendidos em São Diogo — Bois, 170 1/8; vitelos, 82 1/4; suinos, 122.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 50 1/8; vitelos, 4 3/4; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 406; vitelos, 55.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 193 3/4; vitelos, 10.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 176; vitelos, 32; suinos, 35.

Rejeitados — Suinos, 8; parciais, 553 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.084:586$400
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	22.668:630$700
Em igual periodo de 1940	21.914:728$800
Diferença para mais em 1941	753:901$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 14-7-1941)

N. 898 — De Santos, vapor nacional "Barroso" (carga em transito).

N. 899 — De Norfolk, vapor nacional "Cabedelo" (carvão), ao sr. Passos.

N. 900 — De Curaçáo, vapor norueguês "Trondhem" (gazolina), sr. Dirceu.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Antonina, hiate nacional "Buarque de Macedo".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Bôa Vista".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Platino".

De Manaus e escalas, paquete nacional "Baependí".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De Laguna, vapor nacional "Capivari".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "José Menendez".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Kunsai Maru".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Yamakuze Maru".

ENTRADAS DE ONTEM

De Laguna, vapor nacional "Guará".

De Florianopolis e escalas, hiate nacional "Puma".

De Aruba, vapor norueguês "Trondheim".

De Norfolk e escalas, vapor nacional "Cabedelo".

De Liverpool e escala, vapor inglês "Margalau".

De Antonina e escala, hiate nacional "Presidente Antonio Carlos".

De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".

De Aracajú e escala, paquete nacional "Comte. Alcidio".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor ...

Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Olti".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arassú".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Margalau".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	15
Laguna e esc. "Cubatão"	15
Nova York e esc. "Uruguai"	15
Buenos Aires e esc. "Deland"	15
Portos do norte "Tambaú"	15
Nova York e esc. "Aluruoca"	15
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	16
Itajaí e esc. "Tutoia"	16
Baltimore e esc. "West Maximus"	16
Baltimore e esc. "Mormacstar"	16
Nova Orleans e esc. "Delvalle"	16
Buenos Aires e esc. "Brasil"	16
Baltimore e esc. "Mormacrey"	16
Portos do sul "Butiá"	17
Belém e esc. "Pará"	17
Nova York "Maua"	17
Nova Orleans "Comte. Lira"	17

VAPORES A SAIR

Antonina e esc. "Arataia"	15
Itajaí e esc. "Venus"	15
Laguna "Oscar Pinho"	15
Cabedelo e esc. "Itagiba"	15
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	15
Montevidéu e esc. "Inconfidente"	15
Nova Orleans e esc. "Deland"	15
Nova York e esc. "Barroso"	15
Buenos Aires e esc. "Delvalle"	16
Belem e esc. "D. Pedro I"	16
Laguna "Cubatão"	16
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Nova York e esc. "Brasil"	16
Laguna "Santo Antonio"	16
Buenos Aires e esc. "Mormacrey"	17
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	17
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	17
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	17
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	17

Subvenciada a Faculdade de Direito de Alagôas

Maceió, 14 ("Correio da Manhã") — O interventor, em decreto-lei, subvencionou permanentemente a Faculdade de Direito de Alagôas, resolvendo assim a situação econômica dessa escola perante o Conselho Nacional de Educação.

O ato do govêrno declara que a instituição carecia de fonte estável na receita para poder existir condignamente, ficando a subvenção como parte integrante do patrimônio da Faculdade.

A nova safra do trigo no sul

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Não obstante as dificuldades do corrente ano, em colocar as suas produções, os triticultores da região serrana trabalham com certo entusiasmo no plantio do trigo da próxima safra.

Todos encontram-se animados com as favoráveis condições atmosféricas ultimamente registradas, havendo forte seleção de sementes.

Não haverá novas restrições para a industria automobilistica nos EE. UU.

Los Angeles, 14 (H.T.) — Durante uma visita de inspeção às usinas de aviação e aos estaleiros navais, o sr. William Knudsen, diretor do Serviço de Produção da Comissão de Defesa Nacional, declarou à imprensa que não pensava em decretar novas restrições na produção automobilistica.

O sr. Knudsen acrescentou porém que "se vierem a faltar temporariamente certos materiais, apenas haverá pequena interrupção na produção da industria de automoveis".

Exprimiu tambem a esperança de que a crise operária na industria estava terminada definitivamente e atribuiu o recente apaziguamento das greves surgidas ao fato de que mesmo as camadas mais humildes do povo começavam a tomar interêsse pelo programa da defesa nacional.

"Não atingimos ainda — disse o sr. William Knudsen — o ritmo de produção maxima, mas teremos provavelmente percorrido metade do caminho até primeiro de janeiro".

Experiencias com um novo tipo de aparelho de mira de canhões

Nashville, Tennessee, 14 (Havas Telemondial) — As últimas experiências com um novo tipo de aparêlho de mira para canhões serão realizadas na semana corrente em Fort Bragg. Esse aparêlho, que é inteiramente novo, pode ser fabricado em série a um preço de cinco dólares por unidade contra 638 dólares que é o custo do aparêlho de mira que é tualmente empregado pelo Exército.

Os oficiais do Exército, que assistiram às primeiras experiências, expressaram sua aprovação unanime ao aparêlho, que é de uma simplicidade tal que o modêlo original poude ser fabricado com dois tubos de ferro, vários espelhos, algumas bobinas e um pouco de fio de algodão.

O novo aparêlho de mira coordena os dois lados do angulo de tiro, permitindo assim uma maior precisão de tiro sôbre os objetos em movimento.

Os observadores salientam que, para se obter a mesma precisão com os aparelhos de 638 dólares, é necessário equipar o canhão com dois dêsses instrumentos e que mesmo assim era dificil coordená-los.

Chegada de engenheiros norte-americanos á China

Tóquio, 14 (H.T.) — Informações recebidas de Chungking anunciam a chegada àquela cidade de três engenheiros norte-americanos vindos de Hong-Kong, e que serão encarregados pelo govêrno chinês de melhorar o rendimento da estrada da Birmania.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Codete Ulisses Veiga n. 28.

ACADEMIAS & ESCOLAS

O DEPARTAMENTO DE ENSINO DA LIGA GRECO-BRASILEIRA

Será inaugurado solenemente, hoje, às 5.30 horas da tarde, o Departamento de Ensino da Liga Greco-Brasileira. A solenidade, que se realizará no salão da Associação Brasileira de Educação, no Edificio São Francisco, à Avenida Rio Branco, será presidida pelo principe Comnene, presidente da Liga.

Visa a Liga, com esse Departamento, estimular o intercambio cultural entre o Brasil e a Grecia. Falará a helenista brasileira, Lucie Tomas H. Martin, que recebeu do governo grego, em 1935, quando em Paris, a Cruz da Ordem do Phoenix.

O Departamento é dirigido pelo professor Antenor Nascentes.

Manterá um curso basico e um curso superior de lingua e literatura, desdobrado em duas séries, além de um curso especial, para os que quizerem obter conhecimentos do grego moderno. Além disso, manterá conferencias de alta cultura.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Quimica Tecnologica — Exame vago — Hoje, à 1 hora da tarde.

Geometria analitica — Prova escrita de exame vago — Amanhã, às 10 horas.

Aplicações — 2.ª chamada de prova parcial, às 2 horas da tarde, para o aluno Jorge Pereira.

Geometria descritiva — Prova escrita de exame vago — A' 1 hora da tarde.

Motores térmicos — 2.ª chamada da prova parcial para o aluno Adalberto de Saboia Pitta Pinheiro, às 9 horas.

Fisica — 2.ª chamada de prova parcial, no dia 18, às 9 horas.

Estradas — 2.ª chamada da prova parcial para todos os alunos que requereram, às 9 horas, no dia 21.

Pagamento de taxa — Os alunos que requereram exames na presente época, deverão, com a maxima urgencia, apresentar o recibo de pagamento de taxas.

Chamados à Secção do Expediente — Estão chamados os seguintes alunos: — Eduardo Lins, Luis Philippe Rodrigues Nobrega, Samuel Goltzman, J. A. Pereira Filho, Edison de Alencar Cabral e Adalberto de Saboia Pitta Pinheiro.

Chamados à Biblioteca da Escola — Estão chamados os seguintes alunos: — Jorge Greenhalgh, José B. Carneiro, Leonardo Gatti, Manoel Pinto, Armindo Lacs, Francisco M. de Oliveira, Samuel Goltzman e Ataulpho Coutinho.

NORMALISTAS BAIANAS DE 1941

No Instituto Normal da Baía, a formatura das professoras de 1941 terá este ano uma extraordinaria solenidade. As normalistas diplomandas realizaram uma sessão para escolherem os homenageados do respectivo quadro, sendo estas as indicações:

Paraninfa, professora Laurentina Pugas Tavares; **duce et magistro**, dr. Isaias Alves de Almeida; **honra ao merito**, dr. Nogueira Passos; **mestre e amigo**, dr. Antonino de Oliveira Dias; **honra ao trabalho**, professor Artur Mendes de Aguiar; **homenagem especial**, professor Paulo Dantas; **homenagem postuma**, dr. Moniz Sodré; **gratidão e apreço**, dr. Constancio Corrêa, professora Edwiges Florence, professora Sonia Viveiros, dr. Renato Mesquita, dr. Antonio Machado e professora Guiomar Florence.

A paraninfa fez, no Rio de Janeiro, um curso distinto de especialização.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 4 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 472.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Itaúna, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Leonida P. da Silva, r. Sidonio Pais, 255, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Otavio Correia, 192, apartamento 203. Preço 1:100$000. Tratar pelo telefone 26-8010. (X 22416) 4

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se á Avenida N. S. Copacabana, 807. Preço 650$000. (X 22829) 4

ALUGA-SE — Av. Atlantica, mobiliado, aluga-se. Tel. 27-8160. (X 22381) 4

ALUGA-SE — Copacabana — Posto 6 — Cem metros da praia. Em bonito edificio de esquina. Apartamento confortavel. Sala de espera. Duas salas. Ampla varanda. Quatro quartos. Banheiro completo. Instalação para empregados. Coluna. Dois elevadores. Trata-se: 27-9770. (X 23378) 4

LEME — Aluga-se otimo apartamento com grande sala, 3 qs. e demais dependencias situado á Avenida Atlantica, informações 43-1559. De 10-80 ás 11,30 e de 15 ás 17 horas. (X 23381) 8

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugamse neste edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 88, trecho sem duvida mais aristocratico da praia do Flamengo, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 5 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todos os quartos. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Rua Mexico, 98, sala 308. Tel. 22-6399 — 42-6466. (xxx) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada, que aluga correta, alaude, pensão otima. Machado de Assis, 4. (X 23358) 10

Laranjeiras

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no n. 105 da rua Cosme Velho, das 18 ás 16 horas. (X 21748) 16

Santa Teresa

ALUGAM-SE em Santa Teresa (junto ao largo do Guimarães), otimas salas mobiliadas em casa de tratamento. Telefonar para 42-3501. (X 23824) 23

Tijuca

ALUGA-SE otimo quarto mobilado, com pensão sadia, em casa de familia, a casal distinto recomendado. Telefone 26-5280. (X 22393) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha, chuveiro, W. C. e luz, 160$, para senhoras, á rua Conselheiro Ferraz n. 10, c. 7. — Lins Vasconcelos. (X 19862) 29

Petrópolis

ALUGA-SE a residencia da Av. Portugal, 58, Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4881. (X 18003) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

CENTRO COMERCIAL — Magnifico predio de 3 pavimentos á Avenida Marechal Floriano n. 167, proximo á rua dos Passos e rua Regente Feijó. Falla-se dia. vendem em leilão dia 23 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 22884) CV 100

Botafogo

Botafogo — Predio, vende-se por 125 contos de 3 pavimentos, com salão Guimarães, c/3 pavimentos, movel, jardim, etc. Proprietario 25-3430. (X 22395) CV400

Copacabana

Copacabana — Vende-se por 750 contos no Posto 5 (em tranversal, junto á Av. Copacabana, superior predio em terreno de 13x50, com projeto de 12 andares. Facilitando o pagamento. Carlos Thieme, Sete Setembro, 88, 2.º, s. 14. (X 22415) CV700

COPACABANA — Vende-se moderna e confortavel residencia, centro de terreno, com 3 otimas salas, 5 amplos dormitorios, espaçoso salão para biblioteca, garage com quarto em cima, etc. Preço de ocasião 880 contos. Tratar rua Assembléa, 98, 1.º, no salas 17 e 19-A. (52950) CV700

VENDE-SE na praia do Flamengo, apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, g. criada, por 180 contos, tel. 25-4822 pela manhã. (X 22419) CV 700

Tijuca

TIJUCA — Terreno — Vende-se á rua Rocha Miranda, junto e entre do predio 116 com 10 x 80. Preço 20 contos. M. Bayer. Jornal do Commercio, 3.º, s. 322. (X 21610) CV 2300

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos do 1.º anton Basilio, 169. Tratar á rua Uspenol, 58. (xxx) CV 2500

Subúrbios da Central

ENCANTADO — Vende-se predios á rua Sargento Waldemar Lima ns. 118, 114 e 120, em leilão pelo Palladio, dia 18 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente a eles. Tratar á rua do Carmo n. 31. (X 22391) CV 2800

SERÃO vendidos em leilão 8 otimos predios, á rua Joaquim Tavora, 50-A e Eugenio Novo, pelo leiloeiro Giannini, sexta-feira, 18 ás 3 horas no mesmo local, á rua Joaquim Tavora, 50-A, em tempo. (X 21926) CV 2800

ENG. NOVO — Rua Joaquim Tavora — Vende-se por GIANNINI vendera pela melhor oferta, todos os moveis e objetos que guarnecem o predio, 5.ª-feira, 17 do corrente, ás 17 hs. no local. Tels. 43-0003. (X 22409) CV 2800

Subúrbios da Leopoldina

BOMSUCESSO — Vende-se o bom predio n. 108, proximo á Avenida dos Democraticos, em leilão pelo Palladio, dia 18 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 22322) CV 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se excelente vivenda construção moderna, para pagamento, medindo 29x57 metros, varanda, 4 salas, 5 otimos dormitorios, 2 banheiros, 2 quartos empregados e garage, para 2 carros. Fazenda Raí, 16. Tel. 26-1194. 7 ás 10 horas. (X 22289) CV 3400

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, com minimas despesas de correspondencia ou publicidade, dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Bayer, "Jornal do Comercio", 3.º, s. 322. (X 21614) 91

RENDA — Vende-se 5 casas rendendo 1:600$ a 8 quartos e 2 salas, renda por ano do valor até 66 ótimas casas, perto da estação. M. Bayer, Jornal do Comercio, 3.º, s. 322. (X 19872) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se um bom predio de um pavimento á rua Santos Dumont, Isolado, com 5 quartos, banheiro em grande terreno, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 2 bons banheiros, garage. Agua em abundancia. Bomba eletrica. S. Bonelli, rua Santos Dumont n.º 87, 1.º andar, tel. 23-4419. (X 22349) 91

Apartamento — LEME

Vende-se á Avenida Atlantica, com sala, 3 qs., q. empregada e demais dependencias. Informações 43-1559 de 10½ ás 11½ e de 15 ás 17 horas. (X 22380) 91

CORRÊAS

Vende-se excelente propriedade, no melhor ponto de Corrêas, com 25 mil metros quadrados de terreno, agua abundante, otima piscina, arvores frutiferas, cachoeira, galinheiro modelo, etc., tratar pelo tabela PRICE, Corrêas 112, das 15 horas em diante. (X 23380) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 211.580 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (X 23314) 61

PERDEU-SE a cautela n. 216.158 da agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (X 23822) 61

PERDEU-SE a cautela n. 108.251 da Agencia P. da Bandeira. (X 17967) 61

PERDEU-SE a cautela n. 89.608, da Caixa Economica, Agencia Praça da Bandeira. (X 17972) 61

Automoveis de ocasião

PACKARD — 8 CYL.

Vende-se double-factos de 7 logares em otimo estado de conservação. Ver e tratar no Hotel Magestic. Praça Ruy Barbosa 160 — Petropolis. (X 21700) 64

DODGE 41 — Particular vende completamente novo, já licenciado para 1941, com 3.000 Km. rodados. Super luxo, equipado com gosto. Tratar com Dr. Araujo — Tel. 42-7802. (X 21797) 64

CHRYSLER 1936, perfeito funcionamento tipo six-flow luxo. Preço sem custo urgente. Tel. 28-6795. (X 23372) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias a descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 83-1.º Tels. 23-0238 e 43-1003. (X 22338) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, no Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabela PRICE, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, r. da Quitanda n. 87, 1.º andar; tel. 23-4419. (X 23350) 73

Diversos

VENDE-SE sala jantar e dormitorio Maple, vitrola portatil, radio armario, relogio, espelho de mesa, toalhas de linho e 4 vestidos de seda. Urgente. L. Machado 53, apt.º 29. (X 21802) 74

Capa de Vison, peça de valor e completamente nova, vende-se por motivo de viagem! Av. Rio Branco, 111, sala 308. (X 23384) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ e pastas de couro finas, desde 5$. Liquidação. R. Senador Dantas, 75, Casa Rolas. (X 22425) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa, calafeta á mão ou á maquina. Atende em qualquer parte do suburbio ou centro. Recado: 29-4039. (X 22378) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1.º, tel. 42-4080. Preços razoaveis. (X 22414) 74

VENDEM-SE ternos finos de casemira e otimos ternos de linho e sobretudos finos desde 20$ e paletós desde 5$. Liquidação. R. Senador Dantas, 75, Casa Rolas. (X 22424) 74

VIOLINOS finos e antigos, vendem-se desde 50$000, metronomos desde 60$ e outros instrumentos. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (X 22426) 74

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

PALACETE

Construção moderna, 2 pavimentos, entre floresta, em terreno de 11, ½ x 72,00, RUA SABOIA LIMA, 151 — Leilão SEXTA-FEIRA, 1.º de AGOSTO ás 15 hs. no armazem do leiloeiro GIANNINI, á Rua de S. JOSÉ n.º 35, informações pelo tel. 22-7331. (X 22409) 91

VENDA DE APARTAMENTOS
FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em ótimo edificio a ser construido á rua DOIS DE DEZEMBRO, quasi na esquina da Praia do Flamengo. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

Crédito Imobiliario Auxiliar S.A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2369. (X 22390) 91

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES

GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7390
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro

(CV 3800)

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301-5 — TELEFONE 43-2369 —

(X 22389) 91

APARTAMENTOS-LARANJEIRAS

VENDE-SE UM APARTAMENTO "A" E OUTRO "B" NO EDIFICIO CLIMAX, NO MELHOR PONTO DA RUA LARANJEIRAS. CONSTRUÇAO INICIADA. GRANDE JARDIM; PISCINA; GARAGE; LAVANDERIA ELETRICA E MUITOS OUTROS MELHORAMENTOS DE APARTAMENTO DE GRANDE LUXO. PREÇOS: 155:000$000 E 210:000$. ÓTIMA OPORTUNIDADE, POIS ESTES APARTAMENTOS JA' VALEM MAIS 30 CONTOS CADA UM. INFORMAÇOES NA C. T. I. RUA MEXICO, 98, 9º ANDAR, S/911/13. — TELEFONE 22-0485.

(xxx) 91

LUXUOSISSIMOS APARTAMENTOS A' VENDA

AV. RUY BARBOSA (MORRO DA VIUVA) — **Do lado da Praia do Flamengo, A' SOMBRA**

Com grande facilidade de pagamento e JUROS DE 9 % AO ANO, — Tabela Price, vendem-se os maiores e mais luxuosos apartamentos até hoje construidos na Capital Federal. Um apartamento por andar, ocupando 15 metros de fachada, 5 quartos, Jardim de Inverno de mármore, sala de espera, sala de estar, sala de jantar, sala de café com mobiliário adequado, banheiros de mármore, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo. Garage, etc. Ponto privilegiado, devido á situação do terreno, que fica ao lado do Flamengo, á sombra e de onde se descortina maravilhosa vista sobre a Baía de Guanabara e toda a Praia do Flamengo. PLANTAS JA' APROVADAS E CONSTRUÇAO A INICIAR-SE IMEDIATAMENTE. Preços de 293:000$000 a 368:000$000.

Também vendemos no melhor ponto da Praia do Flamengo, em construção já iniciada, ótimos e confortáveis apartamentos, a partir de 160:000$000 e com todas as facilidades de pagamento. Especificações, plantas e demais detalhes na Rua da Assembléia, 104 - 4.º ANDAR — Sala 410 (Edificio Gonçalves Dias). — Telefone: - 42 - 9349.

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA. 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49,1.º,ás14 hs (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

NOVO — **KENAK** — NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO.

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972.

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

PEDRAS DO FÍGADO
DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE: á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. (xxx) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (X 22370) 80

Consultório do **Dr. Cesar Esteves**
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-0862.

MASSAGISTA CEGO
Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. — Tel. 26-2786. Sr. Abram. Hotel Botafogo. (xxx)

Instrumentos de musica

PIANOS de armario e 1/4 de cauda, á vista e a longo prazo, novos e usados: grande stock das melhores marcas, Dechstein, Pleyel, Stanwey, Ed. Werner, Hoffmann, Ritter, Herbar, H. Kohl, Luz, etc. Casa Garson, rua Uruguaiana n. 109. (X 18791) 75

PIANO alemão Bechstein, moderno e sem uso, vende-se pela terça parte do valor atual. Facilita-se o pagamento. R. Uruguaiana, 109. (X 18790) 75

Ouro e joias

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 18753) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nasart. (X 21530) 76

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Economica
E' quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor
(xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 19923) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Máquina de escrever — Remington, 16, 13 e 30. Underwood, modernas, Royal e outras perfeitas e garantidas. Rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 18685) 73

Móveis novos e usados

Mobilia de quarto
Vende-se uma em imbuia folheada, com 10 peças. Tratar á R. Almirante Alexandrino, 154 — Sta. Tereza. — Preço 500$000. (X 23309) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, á rua Frei Caneca nº 9 fundos. (X 18736) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 20378) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 21827) 83

GUARDA MOVEIS RIO
Assistencia, Conservação e Responsabilidade.
Escritorio e Informações: Rua Frei Caneca n.º 9. Tel. 22-3976. (X 18737) 83

COMPRO moveis usados, modernos e antigos. — Tel. 22-4645. (X 22419) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios: Casa Andre. Tel. 43-6332 (X 22420) 83

MOVEIS finos pelo custo da fabricação. Dormitorios e salas de jantar folheados, a imbuya, garantidos pela fabrica, de 650$000 á Rs. 1:800$000. Examinem sem compromisso, á rua da Quitanda n.º 31. (X 22407) 83

MOVEIS, tapetes e toda miudeza que guarnece o predio á rua Joaquim Tavora, 50, Eng. Novo, serão levadas em leilão pelo leiloeiro GIANNINI, quinta-feira, 17 do corrente, ás 17 hs. no local. (X 22410) 83

LEILÃO DE MOVEIS, tapetes, geladeira, enceradeira, e muitas miudezas, o leiloeiro GIANNINI, venderá, 5.ª-feira, 17, ás 17 hs. todos os moveis e demais objetos que guarnecem o predio á rua Joaquim Tavora, 50. (X 23411) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 23363) 83

Professores

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3126. (X 21679) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7009. (X 19861) 87

ENGLISH and Shortand (Pitman's) — Mrs. Wilson. Hotel Barroso, Rua do Russell, 192, apt.º 28. Tel. 25-2783. (X 23301) 87

Inglês e latim, ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira. Rua Ouvidor, 169, Edf. Ouvidor, 7.º and., sala 715. Tel. 42-6805. (X 22303) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira, com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, apt. 302; 46, Ferreira Viana. Flamengo, Telefone 25-8870, pela manhã. (X 23352) 87

INGLÊS — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos, rua Joana Angelica, 220, ap. 5. 27-8401. (X 23377) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone: 27-0658. (X 23374) 87

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente. — 42-42-24. (X 23386) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — Armação de Botequim, de peroba de Campo, em perfeito estado, envitraçada. Ver á rua Bambina n. 2. Botafogo. (X 22818) 88

Hipotécas

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Bayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21613) 92

Manicures

MASSAGISTA FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9830. (X 22381) 93

MANICURE atende em sua residencia á rua André Cavalcanti n. 112, telef. 22-6660. (X 22380) 93

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (X 21911)

COMPRA-SE Á VISTA

Diretamente, terreno 10 ou 12 por 40, Ipanema ou Leblon, ou casa moderna com 2 salas amplas e 4 quartos, garage, etc., em bom estado. Ofertas indicando preço minimo para D. Anita, rua Prudente Morais, 642 — 31. (X 21799)

SALAS PARA ESCRITORIO

ALUGAM-SE juntas, três amplas arejadas salas, no primeiro andar da rua Visconde de Itaboraí n. 63, esquina da rua Teofilo Otoni. Aluguel mensal rs. 450$000. Trata-se na rua Teofilo Otoni n. 1 com o sr. Umberto. (X 18765)

Tijuca Tenis Clube

Vende-se um titulo de socio-proprietario. Preço de ocasião! Tratar com o sr. John, tel. 22-0508 das 16 ás 17 ½. (X 19875)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar

Aluga-se com 2 salas, para colegio, clube, escritorios, etc. Chaves no mesmo e tratar rua São Pedro, 79, 2º. (X 21737)

SALA DE FRENTE

Aluga-se á rua Rodrigo Silva, 14. Informações com o porteiro. (X 21887)

Pensão Vegetariana

Defendei-vos das intoxicações e preservai a saude com legumes, cereais, frutas, leite, etc. Rua do Rosario, 149. (X 21872)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 21520)

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3009
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4661

De noite:

Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3306
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra 43-7731 e	43-0087
Muribaé 43-4678 e	43-7460
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-3602

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai). Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 8 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 366-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 15 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 4 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3572. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3809. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Está sendo instalado.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 204, telefone 29-5139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 751, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 289, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 36.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Rua B. Cardoso, 145, telefone, Bangú 90.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 120 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 51 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.

nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3358

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 14º dia:

Diversas pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	724$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	795$000
Diversas Emissões, miudas	725$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	791$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	550$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, partilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

INSPETORIA DO TRAFEGO

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Rubens de Souza, Silvio Waldir Moreira, Fidelis Rocha da Silva, Antonio da Silva, Roberto de Souza Figueiredo, Armando Bergamini, Renony Mota, Altamiro José Teixeira, João de Deus Bezerra, Arnaldo Rodrigues Magina, Caio Mario Nunes de Melo, Afonso Antunes da Silva, Mauricio Cesar Martins Burlamaqui, Anibal Rodrigues, Antonio Silveira e Guilherme Ferreira da Rocha.

Reprovados — 5.

MULTAS IMPOSTAS — Estacionar em local não permitido — P. 20 — 118 — 420 — 709 — 1834 — 1860 — 2453 — 2858 — 3137 — 4152 — 4384 — 4632 — 4728 — 4920 — 5346 — 6200 — 5818 — 9001 — 9909 — 10869 — 11441 — 19297 — 20539 — 21297 — 22308 — 24093 — 24709 — 25507 — 27663 — 27700 — 28311 — 28637 — 29179 — 29503 — 30091 — 30136 — 30477 — 32205 — 33812 — 33900 — 34076 — 34819 — 35060.

Desobediencia ao sinal — P. 1843 — 2678 — 4701 — 6311 — 10151 — 13418 — 14232 — 17842 — 19633 — 21081 — 22811 — 23236 — 25148 — 25530 — 28810 — 29009 — 29021 — 30446 — 34374 — 34317.

Contra mão — P. 17884.

Contra mão de direção — P. 17535 — 18024 — 19030 — 25939 — 31579 — 34317 — 35184.

Falta de atenção e cautela — P. 4152 — 9399 — 12642 — 25687 — 30786.

Abandonado — P. 31654.

Formar fila dupla — P. 34729.

I. A. P. E. T. C. — P. 2501 — 3574 — 4582 — 6259 — 14374 — 15415 — 15642 — 24698 — 29452 — 30054 — C. 847 — 2225 — 4054 — 8282 — 8729 — 10161 — 10272 — 10587 — 11304 — 11846 — 11964 — 12052 — 12054 — 12275 — 13536 — 13968.

Uso excessivo da busina — P. 7056 — 7780 — 960 — 14036 — 14700 — 19848 — 25636 — 34449 — 35513.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.416 (decreto lei), de 11 de julho de 1941, que altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Educação e Saude.

N. 3.417 (decreto lei), de 11 de julho de 1941, que dispõe sobre a Comissão Censitaria Nacional.

N. 3.418 (decreto lei), de 11 de julho de 1941, que autoriza a aquisição de um imovel em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, para serventia do 8º R. I.

N. 3.419 (decreto lei), de 11 de julho de 1941, que dispõe sobre a venda do imovel em que funciona o Estabelecimento Central de Material de Intendencia e o Serviço Central de Transportes (antigo edificio da Intendencia da Guerra).

HOTEL VERA CRUZ

INSTALAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS TEATROS
QUARTOS SEM PENSÃO
PREÇOS POR PESSOA, 10$ — QUARTOS PARA CASAL, 20$ — APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL, 25$ A 30$
Rua Pedro I — Junto á P. Tiradentes
TELEF. 22-9870 — RIO DE JANEIRO
(49421)

LOJA

Traspassa-se um contrato de uma casa situada á rua Senhor dos Passos, 248, por varios anos, com boa renda, que serve para negocio de armarinho por atacado, ou qualquer outro ramo, podendo ser com utensilios ou sem. Tratar com Farah, avenida Rio Branco, 137, sala 719. Tel. 43-9922. (X 19885)

LIVROS

COMPRAMOS, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliotecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.
LIVRARIA S. JOSÉ
38, rua S. José, 38. Tel. 42-0435 (X 22295)

Praça Saens Pena

No ponto mais central desta praça, vende-se ótimo predio. Trata-se com Carlos pelo tel. 23-2369. (X 19883)

PIANOS

Por motivos urgentes vendo por menos 3ª parte do valor, dos afamados fabricantes, Bechstein, Bluthner, Ronisch, Pleyel, não comprem sem primeiro verificar preços e mercadorias. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 21958)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO, lindos modelos para 1941, por preços baratissimos, a longo prazo sem fiador.

Geladeiras e Lavadeiras eletricas

Norge — PHILIPS — KELVINATOR G. E. por preços baratissimos a longo prazo. Garantia total.

CASA RUY LEAL

R. SETE DE SETEMBRO, 98
Tel. 43-4171 — Proximo á rua da Quitanda. (X 19864)

HOTEL DA MONTANHA

Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista, 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande conforto. — Rigorosamente familiar.

TORTA DE MAMONA

QUILO 100 REIS — TEL. 43-7747. (X 22358)

Apolices ao portador

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo e Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. — Mais informes, á Rua Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, s. 404 — Ladario Jardim. (X 21714)

Ajudante de escritorio

Precisa-se com pratica de calculo, boa letra e datilografo. Cartas do proprio punho, dando referencias, experiencia, idade, nacionalidade e ordenado desejado, á Caixa n.º 23299 neste jornal. (X 23299)

ZAMORA

A expressão máxima do século XX em perfumarias
DERNIER CRI
(xxx)

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.
ARTE ANTIGA
AV. N. S. DE COPACABANA 1146 — 27-1849. (xxx)

MANTEAUX — Vende-se um, de pele de coelho, côr marron, pelo preço de 600$000 de particular. Tratar pelo telefone: 48-3939. (X 19553)

MAQUINAS SINGER

Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas, trocas, reformas e consertos a domicilio. Chamados pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 17886)

DINHEIRO

Ladario Jardim informa quem faz financiamento com garantias, de titulos, casas, terrenos e te. Tratar, Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, s. 404. (X 21715)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA
(xxx)

GUARDA-LIVROS

Dando ótimas referencias aceita serviços avulsos. Batista. T. 38-2093, por favor. (X 20442)

ALUGA-SE

Praia do Flamengo. Apartamento confortavelmente mobilado a casal de tratamento, por 3 meses. Informações, telefone 25-5657. (X 19842)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-3789 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

GRATIFICA-SE

A quem indicar para ser alugado já ou até o fim do ano, grande predio no centro, ou em arrabalde, mas neste caso tendo grande terreno, gratifica-se com um conto de réis ou mais. Cartas com as dimensões do terreno e endereço ou telefone para 18714, na portaria deste jornal. (X 18714)

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato misto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Rayhe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx)71

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 74 em. ...

(X 20254)

CORREIO ESPORTIVO

FLUMINENSE, FLAMENGO, BOTAFOGO E CANTO DO RIO, OS VENCEDORES

FLUMINENSE — 2
VASCO — 1

O estadio de São Januario apanhou uma boa assistencia que ali acorreu para ver a partida principal da rodada. E o jogo foi muito bem disputado e teve fazes interessantes, apenas prejudicadas, no seu conjunto, pela pessima atuação do juiz Guilherme Gomes, que prejudicou enormemente ao Vasco. A sua arbitragem lembrou as ultimas do famoso Sanchez Dias nos campos cariocas. Sem levarmos em conta que o juiz transformou o resultado da peleja favorecendo ao Fluminense, nem por isso o jogo perdeu completamente a beleza, porque o que faz um jogo agradar é a combatividade dos dois teams e a exibição da boa técnica. E isto existiu no "match" Vasco x Fluminense.

Os vascainos estavam dispostos a vencer, pondo em pratica um padrão raramente observado no onze da camiza negra. De saida, porém, foram castigados rigorosamente, ou mesmo injustamente, por um "penalty" que só mesmo o sr. Guilherme Gomes teria coragem de consignar pois, o toque de Florindo não teve as agravantes do dolo nem havia perigo para o arco vascaino. Essa penalidade, no momento, não despertou revolta porque houve o toque de Florindo. Mais tarde, forém, quando os tricolores cometeram várias penalidades na área, e as quais passaram em branca nuvem, é que a assistencia pezou a injustiça do penalty e constatou que o juiz fora para o campo com o intuito de dar a vitória ao Fluminense.

Mesmo espoliados os vascainos lutaram bravamente, levando vantagem técnica durante dois terços do tempo.

Os tricolores tambem fizeram uma grande partida, notadamente a sua defesa, onde apareceu o centro-médio Og, que atuou bem. A zaga e o keeper Capuano brilharam, aparando com segurança as seguidas cargas dos vascainos.

A um minuto de jogo foi consignado o "penalty" que Rongo transformou em goal. Mais dezesete minutos em que os locais atacaram sempre, e mais um goal, de escapada, foi feito por Tim, após uma fraca defesa de Chiquinho.

No meio tempo final o Vasco obteve um corner, aos dois minutos, e Argemiro fez de cabeça, o unico tento do seu team.

E o jogo prosseguiu sem alteração no "placard" apezar do grande empenho dos vinte e dois homens. Dos vascainos o melhor elemento foi Figliola, jogando a zaga insegura. O Fluminense teve na sua defesa o ponto alto.

Renda 79:786$300.

Teams:

Fluminense — Capuano — Norival e Renganeschi — Bioró, Og e Afonso — Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Vasco — Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola, Dacunto e Argemiro — Armandinho, Alfredo I, Viladoniga, Gonzales e Orlando.

Na peleja de reservas o Fluminense venceu por 6x2.

FLAMENGO — 5
BONSUCESSO — 2

Abatendo os leopoldinenses por esse score, os rubro-negros completaram vitoriosamente a série de excursões que ha três semanas empreendeu pelos suburbios, transpondo obstaculos que outros adversarios receiam.

E no match de ante-ontem, o Flamengo não fez uma grande exibição, especialmente no 1º tempo, quando o Bonsucesso não soube aproveitar das falhas que o conjunto visitante apresentava, perdendo otimas oportunidades, num encontro bem equilibrado.

Nessa parte inicial, o score foi favoravel aos rubro-negros por 2 goals de Zizinho e Pirilo contra 1 de Murilo, mas no final, o seu predominio tecnico foi acentuado, e o Bonsucesso, embora lutando com entusiasmo, não conseguiu impedir que por mais três vezes, as rêdes de Herrera, que esteve admiravel, fossem alvejadas por shoots certeiros de Vevé, Pirilo e Luperclo, enquanto que Cabeção encerrava o placard com o 2º goal do seu team, registrando-se a vitória dos *leaders* do Campeonato, por 5x2.

E com esse triunfo, o Flamengo reiterou o seu compromisso de domingo, registrando um inedito feito: venceu todos os cinco jogos da série com o Bonsucesso, batendo-o por 4x3, nos juvenis, 2x1, nos amadores, na vespera, por 1x0, nos infantis, e 3x0, nos reservas e por 5x2, no encontro principal: 15 goals x 5!

O encontro teve um desdobramento normal e foi otimamente conduzido pelo juiz, [illegible]

Os dois teams formaram assim:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Burnatas; Jocelino, Volante e Artigas; Luperclo, Zizinho, Pirilo, Waldir e Vevé.

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quininho; Lindo, Seixas, Cabeção, Eunaplo e Murilo.

Juiz — José F. Lemos.

A numerosa assistencia que esteve no campo leopoldinense deixou nas bilheterias a importancia de 17:538$500.

BOTAFOGO — 4
MADUREIRA — 2

No campo da rua General Severiano, foi realizado o match entre o Botafogo e o Madureira, que teve a presença de uma regular assistencia.

Como era esperado, o Botafogo sobrepujou o Madureira após uma partida bem movimentada, com apreciaveis fases, dado o ardor com que se portaram os jogadores.

O conjunto do Botafogo foi superior ao do Madureira, em quase todo o transcurso do match, não logrou grande vantagem no score final, em face [illegible] infeliz.

Fizeram os alvi-negros um goal no inicio do match; só viram a modificar a contagem a seu favor quando o Madureira já possuia no "placard", dois goals. Nos 15 minutos da fase final do match, o Botafogo conseguiu o goal de empate, e obter mais dois goals, que lhe garantiram o triunfo final.

A equipe do Madureira, embora não exibisse uma técnica apuravel, soube bem aproveitar-se das falhas dos botafoguenses, por melhorar o score do jogo, conseguindo dois ótimos goals, de grande efeito.

Os seus melhores na equipe vencedora, Aymoré, Caleira, Santamaria, Zarey, Geninho e Pirica e do Madureira, Alfredo, Benedicto, Izaias e Ozéas.

OS GOALS

Coube a Heleno o 1º goal do Botafogo aos 12 minutos de jogo, de passe de Geninho; Izaias marcou o goal do Madureira, quando faltava um minuto, para o final do 1 half time.

No segundo meio tempo, o Madureira conquistou aos 3 minutos de jogo, o 2º goal, feito ainda por Isaias, ao aproveitar um "furo" do back Gram Bell.

Heleno, empatou novamente o jogo, com um bonito goal, feito ao cabecear uma bola enviada por Pirica.

Nos quinze minutos finais, o Botafogo teve mais dois goals, feitos em bom estilo por Geninho.

E com a contagem de 4x2, finalizou-se o jogo com o justo triumfo dos botafoguenses.

Os teams disputantes, foram estes:

Botafogo — Aymoré, G. Bell e Caieira, Zeze Procopio, Santamaria e Zarey; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Madureira — Alfredo, Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Esteve; Jorge, Lelé, Izaias, Jair e Ozéas.

Atuou bem, o jogo, o juiz Oscar Pereira Gomes.

Rendeu o match de ante-ontem a importancia de 11:073$000.

Na preliminar, o Botafogo venceu o jogo dos reservas por 8x0.

S. CRISTOVÃO — 3
AMERICA — 3

O escore do jogo realizado, ante-ontem, no campo da rua Figueira de Melo, entre as equipes do São Cristovão e do America, não deixou patente o que foi o transcorrer do prelio.

O America, com seu quadro melhor articulado mesmo depois de estar perdendo por 2x0, controlou quasi todo o jogo pondo em perigo muitas vezes o quadro sancristovense, que se defendeu da melhor forma possivel.

Caso contrario aconteceu com o São Cristovão. O time alvo com dois medios mediocres reagiu algumas vezes, tendo a felicidade de marcar em dois ataques, os goals que por muito tempo o colocou em superioridade no placard até que, nos primeiros dez minutos do segundo tempo, quando Placido abriu o escore para o America.

Mesmo com essas caracteristicas o jogo não deixou de ser interessante, principalmente no final do segundo tempo, quando ambos os times atacavam e defendiam no afan de melhorar, o placard, que se achava em igualdade de condições: 3x3.

A's 15,15, horas teve inicio o jogo. Aos 14 minutos Nestor assinala o 1º goal dos alvos. Numa escapada, Pinto assinala, aos 39 minutos de luta, com violento chute, o 2º goal do São Cristovão. O 1º tempo terminou com o placard marcando 2x0 para os cadetes.

O segundo tempo começou às 16,10, aos 10, 22 e 27 minutos Placido e Nelsinho marcaram, respectivamente o 1º, 2º e 3º goals do America. Nelsinho assinalou os 2 ultimos. Encerrando, Zico, aproveitando-se de uma falha de Dedão, empata a partida.

Entraram em campo, os times com a seguinte constituição:

America — Mozart; Osny e Gritta; Bolinha, Azziz e Dedão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Lenine.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Barcellos, Damasco e Sebastião; Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princeza.

A arbitragem esteve a cargo do sr. José Pereira Peixoto, que atuou regularmente.

A renda foi de 9:887$900.

Os reservas do America venceram por 4x1.

America — Cabrita; Linton e Badú; Oscar, Jofre e Eduardo; Hamilton, Navarro, Arauton, Nicola e Esquerdinha.

São Cristovão — Cid; Alberto e Julinho, Alves, Alencar e Arquimedes; Roberto, Edgard, Dodô e Gualter.

CANTO DO RIO — 4
BANGU — 0

Transcorreu bem animada a peleja entre Bangú e Canto do Rio, no campo da rua Campos Salles. Antes de começar o jogo muitos torcedores prognosticavam a vitória do Bangú por um escore arrasador, entretanto, o benjamim da Federação Metropolitana de Football, [illegible] com mais entusiasmo, saiu vitorioso pelo mesmo escore do jogo de ida.

O Canto do Rio principiou jogando melhor que o Bangú [illegible] Valter, que, aliás se desincumbiu otimamente da sua missão. [illegible] Peracio para a meia direita [illegible]

Assim é, que aos 24 minutos do jogo [illegible] Canto do Rio.

Cinco minutos depois, o juiz [illegible] Cussati rebate e Enéas rebate e é ainda Peracio que marca o 2º goal para o gremio de Niterói. Depois desses dois goals, o Bangú se esforçou e conseguiu deter o ataque adversario por alguns minutos, que aos 34 minutos do jogo, Geraldino, recebendo um passe de Cussati, dentro da area, assinala o 3º tento dos seus.

Dois minutos depois, o mesmo Geraldino, recebe um passe de Boca [illegible] com a bola dentro do arco guarnecido por Jorge, marcando o 4º goal do Canto do Rio e o ultimo da peleja.

Os quadros — *Bangú* — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antenor e Odyr.

Canto do Rio — Valter; Draga e David; Vicentini, Portela e Cassati; Tavinho, Peracio (depois Cussati), Geraldino, Bererê (depois Peracio), Cussati (depois Bererê).

O arbitro da partida foi o sr. Rubens Pereira Leite, que atuou bem.

Renda — 1:221$700. No match de reservas venceu o Canto do Rio por 3x0.

JOGARÁ O CANTO DO RIO EM NITEROI

Não será a inauguração oficial do estádio

Com o encontro de domingo, dia [illegible] o Vasco da Gama com o Canto do Rio, em Niterói, [illegible] "Estadio Caio Martins". Apesar do [illegible] inauguração oficial será [illegible] de, com uma festa civico-escolar, sob a presidência do interventor Amaral Peixoto.

TURFE

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY CLUB

Em brilhante fórma Polux triunfou no Dezesseis de Julho

O convidativo programa elaborado para ante-ontem a atenção, no hipódromo da Gávea, tinha como principal atrativo, o grande prêmio Dezesseis de Julho, destinado a animais europeus de três anos e platinos e nacionais de quatro, a correrem na clássica distância de 2.400 metros, com a dotação de 40:000$000 ao vencedor. Prova de notoria categoria e tradição, sua disputa havia despertado fundada expectativa no ambiente turfista, porque tem decidido preponderantes elementos de reconhecidas qualidades e quase todos os concorrentes contavam com excelentes probabilidades de sucesso, pelo que os sufrágios dos apostadores se dividiram muito, visto que, não obstante Talvez! e Atys deterem as mais altas cotações, também a estreante Riviera e Bacardi tiveram resolutos partidarios, o que se justificava perfeitamente. Tais preferencias viram-se contrariadas pelos fatos, uma vez que o laureado Pólux, acusando grandes progressos no seu estado de preparo, porquanto suas duas performances anteriores, embora boas, não permitiam que se esperasse dêle tão lúcida atuação. O filho de Stayer, que depois de chegar segundo, a dois corpos de Afago em 1.500 metros, por ocasião de sua estréia nas nossas pistas, ganhou por meia cabeça na milha dêsse mesmo Afago, na tarde de domingo, saiu a porfiar com energias superiores as das coerentemente previstas e desenvolveu na reta de chegada uma atropelada de forma dominadora derrotando por cabeça o out-sider Zeppelin, no tempo de 154" 4/5 para a milha e meia, proporcionando aos seus partidários o compensador dividendo de 121$200 por poule. Deveras interessante tornou-se o final do importante cotejo, onde o defensor da afortunada jaqueta lilás esteve a ponto de causar uma surpresa de proporções, pois até os últimos momentos conservou-se na frente, quando pelo centro do gramado apareceu Pólux com um rush desde a extrema retaguarda, para alcançá-lo perto da sentença e superar a sua linha pela diferença acima referida. Bergerac, seguido de Talvez!, Bororó, Riviera, Bacardi, Zepelin, Atys, Trunfo e cerrando a marcha Pólux, percorreram nesta disposição a primeira curva e o oposto até a altura dos 1.400 metros, quando Talvez! assumiu o comando do lote e Bacardi, Riviera e Atys ocuparam os postos imediatos, mas ao ser atingida a grande curva, Bacardi começou o seu avanço que o levou pouco depois ao posto de maior destaque, acompanhado mais de perto por Atys, Riviera e Talvez! que principiava a retrogradar. Iniciado o direito, Zeppelin, ganhando terreno por dentro, entrou a sacar vantagem sôbre o pelotão e quando já se descontava seu triunfo, surgiu Pólux que lho arrebatou. Classificaram-se, terceiro Riviera, quarto Atys, quinto Talvez! e sexto Bacardi, que devido a maneira precipitada com que foram conduzidos fracassaram rotundamente. Trunfo, que novamente não correspondeu às esperanças dos seus responsáveis, Bergerac, e Bororó, que não deu impressão, terminaram nas posições seguintes. No handicap para animais de qualquer país, denominado Embaixada Universitária Argentina, voltou a ganhar Mississipi, seguido a três corpos por Quati, e no handicap para produtos nacionais, venceu Bailador, secundado a cerca de cinco corpos de Égalo, dupla que deu o ratelo de 1:243$200, o mais elevado até agora registrado no Hipódromo Brasileiro.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Mississipi — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Corrida, a., 3 a., São Paulo, por Ufano e Brazeira, de d. Nedda Lantiere, entraineur G. Feijó, 55 quilos, L. Benitez; 2º — Mildora, 55, P. Simões; 3º — Bailarine, 55, J. Mesquita. Correram mais Récita, Acetona, Acayá, Arisca, Aroma, Catali, Propriá e Uinana, que caiu. Tempo, 77 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 27$100; dupla (34), 39$400. Placês, 12$300; 34$100 e 13$300. Apostas, 29:780$000.

Prêmio Saphinha — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Opaiz, z., 4 a., São Paulo, por Flutter e Paisible, do sr. S. Penteado, entraineur A. Pezza, 56 quilos, J. Zuniza; 2º — Tekla, 54, A. Gutierrez; 3º — Lysia, 54, H. Soares. Correram mais Otario, Geniparana, Porã, Dulcina, Brise Cœur, Beguin, Esperado, Jagunço e Quinzinho. Tempo, 92 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 22$300; dupla (13), réis 34$400. Placês, 13$300; 31$700 e 41$800. Apostas, 34:960$000.

Prêmio Star Light — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Tambor, a., 4 a., São Paulo, por Violator e Mantilha do entraineur Francisco Barroso, 56 quilos, J. Mesquita; 2º — Barulho, 56, J. Zuniga; 3º — Achilles, 56, W. Andrade. Correram mais Uruayé, Zurik, Mermoz, Maléo, Aventureiro e Batuta. Tempo, 95 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 51$200; dupla (14), 33$700. Placês, 20$500 e 13$800. Apostas, 68:390$000.

Prêmio Albatroz — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Bailador, c., 5 a., São Paulo, por Gloria Victis e Araxita, do sr. L. T. Menezes, entraineur W. Costa, 51 quilos, W. Cunha; 2º — Égalo, 49, A. Rosa; 3º — Cami, 56, G. Costa. Correram mais Barthou, Athleta, D. Xiquote e Camões. Tempo, 101 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 204$000; dupla (44), 1:243$200. Placês, réis 105$400 e 66$400. Apostas, réis 93:510$000.

Prêmio Sargento-Bramador — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Braila, z., 7 a., Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. V. S. Paiva, entraineur F. Schneider, 45 quilos, O. Macedo; 2º — Catalpa, 57, G. Costa; 3º — Bienvenue, 52, R. Urbina. Correram mais Chipietro, Divertido, Victorio, Erissima, Kilwa, Don Carlito, Dominó, Lilith, Sugestivo, Cherahué e Sonata. Tempo, 103 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 135$900; dupla (34), 72$100. Placês, 17$900; 13$200 e 29$800. Apostas, 113:690$000.

Prêmio Quati — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Ampère, c., 5 a., São Paulo, por Visteador e Amparo, do sr. K. Pritzelwitz, entraineur G. Rodriguez, 58 quilos, P. Simões; 2º — Albarran, 58, W. Andrade; 3º — Aprikose, 58, J. Zuniga. Correram mais Itayila, Valerium Kemal, Yuste, Secretario, Azteca, Pereira, Arioch e Sayonara. Tempo, 97 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 26$200; dupla (14), 51$200. Placês, 12$000; 12$800 e 14$200. Apostas, 118:680$000.

Grande prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — 40:000$000. 1º — Pólux, t., 4 a., Uruguai, por Stayer e Polula, do sr. Moacyr P. de Aguiar, entraineur G. Feijó, 56 quilos, W. Andrade; 2º — Zepelin, 52, A. Rosa; 3º — Riviera, 54, J. Canales; 4º — Atys, 56, L. Benitez; 5º — Talvez!, 52, S. Batista; 6º — Bacardi, 52, J. Zuniga; 7º — Trunfo, 54, A. Gutierrez; 8º — Bergerac, 56, C. Pereira; e 9º — Bororó, 52, R. Urbina. Tempo, 154 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 121$200; dupla (13), 74$900. Placês, 36$300; 38$900 e 30$900. Apostas, 180:630$000.

Prêmio Embaixada Universitária Argentina — 2.000 metros — 15:000$000. 1º — Mississipi, t., 6 a., Uruguai, por Stayer e Mona Gris, entraineur O. Feijó, 56 quilos, L. Benitez; 2º — Quati, 55, J. Zuniga; 3º — Corena, 52, P. Simões. Correram mais Alone, Teruel, Apolo e Paulista. Tempo, 127 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador 25$300; dupla (12), 42$000. Placês, 15$600 e réis 14$500. Apostas, 163:290$000. Pista de grama pesada. Movimento geral das apostas, 802:930$, sendo com os concursos, 962:095$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Três vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um 3:685$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 10 pontos, 9:632$000.

Betting de 10$000 — Tres vencedores, cabendo a cada um réis 5:944$000.

Betting de 5$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 8:259$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 49:308$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sabado e domingo, no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação dos clássicos Major Suckow e Luiz Alves de Almeida, nos quais estão alistados os animais abaixo mencionados:

Clássico Major Suckow — 1.000 metros — 20:000$000 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Estão inscritos dependendo de confirmação: Gibraltar, Buscapé, Isolda, Shanghai, Paulista, Corena, Tennis, Poquito, Ali Babá, Athleta, Quati, Teruel, Soloma, Pon, Boleador, Pervertida, Indayatuba, Haul, Jamundá, David, Trevo, Hilda, Ipané, Riviera, Flete, Fontora e Taita.

Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — 20:000$000 — Animais nacionais de 3 anos — Potros 52 e potrancas 50 quilos — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha em prêmios de primeiro lugar, no país — Estão inscritos dependendo de confirmação: Carin, Cortezinha, Erix, Alcalino, Amoroso, Ubirajara, Ultra Violeta, Uvento, Valeriano, Mirahy, Robusto, Sumaré, Corrida, Nada Mais, Itacy, Ebulo, Dopada, Ballerine, Alcyone, Beauty Spot, Passos, Ugelo, Ugringo, Factura, Nieta, Tupan, Elmo, Arisca, Criolan, Cylga, Petim, Curtain, Carducci, Cajoal, Cupidon, Cayrú, Checker, Cocyte, Carboncito, Cifrinha, Taco, Spitfire, Tres Corações, Ninive, Luminalva, Ipané, Exú, Exeter, Elo, Estambul, Star Bright, Kalma, Condoreira, Paramista, Ubiratam, Ufaina, Rockmoy, Anagel, Coq Hardy e Illustre.

O RESULTADO DO PREMIO EMULAÇÃO

O prêmio Emulação, na distância de 1.800 metros e 6:000$ ao vencedor, principal handicap da reunião de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, na capital paulista, teve uma disputa deveras interessante, pois os nacionais Midas e Tenor empenhados em renhida luta desde o início da reta de chegada, cruzaram a linha da sentença perfeitamente emparelhados, tornando-se preciso a intervenção do olho mecânico, que acusou um empate. Os filhos de Coronel Eugenio e Gloria Victis, que tiveram a direção de R. Olguin e E. Asenjo, respectivamente, cobriram o percurso da prova em 114" 3/5, precedendo Dreamer, Baezú, Sultan e Palmron. Os demais páreos da tarde, foram levantados por Bemtevi (A. Molina), Merci (L. Acuna), Tema (P. Vaz), Efira (B. Garrido) e Brazador (L. Gonzalez). Pista normal. Movimento geral das apostas, 239:125$000, sendo com os concursos, 273:590$000.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPERIOR

Está marcada para hoje às 5 horas da tarde, a reunião mensal do Conselho Superior da F. M. F., que entre outros assuntos, deveria tratar do "caso" de Leonidas, com a apreciação do parecer que o sr. Luiz Galote, relator designado devia apresentar nessa reunião.

Acontece, porem, que o relator deu vistas por dois dias ao Flamengo para apreciar as razões de Leonidas.

E' interessante observar-se que o Conselho Supremo age em desacordo com os poderes inferiores da entidade, que julgaram a pretenção do clube sem ouvir o jogador. Agora, o Conselho dá vistas ao clube para que ele destrua, com fatos, o arguido pelo jogador. Assim é que faz justiça.

O VASCO DA GAMA VENCEU A REGATA

O Flamengo foi o segundo colocado

A terceira regata da temporada patrocinada pelo Esporte Clube Fluminense e organisada pela Liga de Remo, realizada ante-ontem na enseada de São Francisco, em Niterói, alcançou magnifico sucesso coroando os esforços dispendidos.

Esse certamen que era ansiosamente esperado, pois, o programa era dedicado às três classes mais numerosas de remadores, foi muito concorrido, havendo na raia pessoas de clubes cariocas, que com o público que acorreu áquele recanto da capital fluminense foi também bastante regular, animando o desfecho das doze provas.

Outra parte que tambem deu muita animação à regata de domingo, foi a presença das lanchas festivas dos clubes cariocas, que com suas sirenes, davam maior entusiasmo ao desfecho dos pareos, alguns dos quais foram renhidos.

Das 12 disputas realizadas sob uma manhã linda naquele recanto fluminense, sagrou-se vencedor confirmando o favoritismo o C. R. Vasco da Gama, que levantando pela primeira vez a "Copa Montevidéu Rowing Clube", foi tambem vencedor das duas provas de "honra" do programa, além de mais um ótimo triunfo no difícil pareo de "8" principiantes.

O Flamengo foi o segundo colocado com 2 primeiros nos "doubles", pela vantagem de 1 segundo sôbre o Natação, que levantou brilhantemente, a "Prefeitura de Niterói", no mais concorrido pareo da reunião.

O que mais surpreendeu foi a figura dos guanabarinos, que estavam regularmente preparados para luta, com bôas guarnições, entretanto por um motivo qualquer, salvo no pareo que citamos, apenas ficaram nos postos secundários ao vencedor levantando seis 2's lugares.

Os demais ganhadores da reunião foram o Botafogo, com o seu "8" de estreantes, o Icaraí, com o single-novissimo e o Internacional, que fechou o programa vencendo o "8" desta ultima classe, num pareo bem equilibrado.

E assim, decorreu em linhas gerais o certame do Fluminense, no qual o Vasco da Gama veiu se tornar o primeiro campeão de classe da Liga de Remo, pois, os seus "estreantes" foram os detentores do referido titulo com os resultados obtidos domingo.

Os resultados dos pareos foram estes:

1º *pareo* — *Honra* — *Yoles a 2 de estreantes* — Vencedor — "Ibis" do Vasco, patroado por Mocotó e remado por Wilhelm Sachs e Adolar Janssen, em 4,5"0.

2º lugar — "Poranga", do Guanabara.

3º lugar — "Aida" do Sport Clube.

2º *pareo* — *Yoles a 8 de principiantes* — Vencedor — "Sines", do Vasco. Patrão: At. Mauro, rem.: Alberto Oliveira, Wilson Almeida, Cilto Bastos, Aureliano Andrade, Mário Maigre, Sebastião Nascimento e João Casalta.

2º lugar — "Az de Ouro", do Internacional.

3º *pareo* — *Double tricado de novissimos* — Vencedor — "Igape", do Flamengo, remador por Oldemar Figueiredo e Caetano Domenio, em 4'15"2/5.

2º lugar — "Simoun", do Guanabara.

3º lugar — "Dourado", do São Cristovão. — 4º — Vasco; 5º, Botafogo; 6º Gragoatá, 7º Boqueirão.

4º *pareo* — "*Copa Montevidéu Rowing Clube*" — *Gigs a 2 de novissimos* — Vencedor — "Provenzano", do Vasco. Patrão: Mocotó; remad. — Miguel Nascimento e José Nascimento, em 4'35"0.

2º lugar — "Mururé", do Icaraí; 3º lugar — Natação; 4º — Guanabara; 5º Boqueirão; 6º Flamengo.

5º *pareo* — *Yoles a 2 de principiantes* — Vencedor — "Judex", do Natação. Patrão Osvaldo Ferreira; remad.: Hugo Rocha e Manoel Lemos, em 4'45"6.

2º lugar — "Poranga", do Guanabara, em 4'47"0.

3º lugar — "Lage"; 4º — Piraquê; 5º Vasco.

6º *pareo* — *Skiffs trincados de novissimos* — Vencedor "Mariscô", do Icaraí, remad. por Reynaldo Ramos, em 4'20.

2º lugar — "Piraquê"; 3º — S. Cristovão.

7º *pareo* — *Honra* — *Yoles a 4 de principiantes* — Vencedor — "Alcyon", do Vasco, pat. Mocotó; remad. Bernardino Ribeiro, Alfredo Almeida, José Arante, e Alcides Cambraia, em 4'05"2.

2º lugar — Guanabara; 3º — Lage; 4º — Icaraí; 5º — Internacional; 6º Piraquê.

8º *pareo* — *Double trincado de principiantes* — Vencedor — "Igapé" do Flamengo, remado por Elmar Morais e José Jacob, em 4'25"0.

2º lugar — "Simoun", do Guanabara, em 4'26"0.

3º lugar — Icaraí; 4º — Vasco.

9º *pareo* — *Yoles a 8 de estreantes* — Vencedor — "Procyon", do Botafogo, com esta guarnição: patrão :Mario Diamantino; remad. Mario Arrigari, Carlos Guimarães, Paulo T. Santos, Alexandre Nader, Hans Glein, Bertill Trybon, Arth Barbosa e Eduardo Barbosa, em 3'45"0.

2º lugar — "Sines", do Vasco.

10º *pareo* — *Gigs a 4 de novissimos* — Vencedor — "Pedro Ernesto", do Guanabara, patroado por Carlos Osorio, e remado por Joaquim als, Julio Rey, Alfredo Oliveira e Casemiro Ribeiro, st.

2º lugar — "Xingú" do Flamengo.

11º *pareo* — "*Prova Classica Prefeitura de Niterói*" — *Yoles a 4 de principiantes* — Vencedor — no desempate "13 de Dezembro", do Natação, patroado por Osvaldo Ferreira, e remado por Manoel A. Sacramento, Nantes de Souza, Waldemar Nascimento e Julio oldkorn em 4'05".

2º lugar — "Itacoatiára", do Gragoatá.

3º lugar — "Botafogo", do Lage.

12º *pareo* — *Yoles a 8 de novissimos* — Vencedor — "Az de Ouros", do Internacional. Pat. José C. Santos; rem. Oscar M. Ekrardt, João Lopes, Darcy Azevedo, Irineu Gonçalves, Afonso Januzzi, Sandoval Rocha, Alberto Daye e Gerson Campêlo, em 3'29"0.

2º lugar — Estrela Solitária, do Guanabara, em 3'30"0.

3º lugar — "Sines", do Vasco; 4º — Alm. Pinho, do Vasco; 5º — Lage.

COLOCAÇÃO FINAL

Vencedor da regata — Vasco da Gama, com 4 primeiros e 1 terceiro.

2º *lugar* — Flamengo, com 2 primeiros e 1 segundo.

3º *lugar* — Natação, com 2 primeiros e 1 terceiro.

4º *lugar* — Guanabara, com 1 primeiro e 6 segundos.

5º *lugar* — Icaraí, com 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.

6º *lugar* — Internacional, com 1 primeiro, e 1 segundo.

7º *lugar* — Botafogo, com 1 primeiro.

8º *lugar* — Gragoatá, com 1 segundo; 9º lugar, Lage, com 3 terceiros, e 10º — Fluminense, com 1 terceiro

— No intervalo de um dos pareos, o representante dos srs. Luiz Michieloni & Cia., do Rio Grande do Sul, ofereceu um farto lunch à imprensa e diretores da Liga.

BELA EXIBIÇÃO DOS FUTUROS CAMPEÕES

Constituiu um sucesso o campeonato juvenil de atletismo vencido pelo Botafogo F. C.

ASPECTOS DO CAMPEONATO JUVENIL — Napoleão Martins, o melhor atleta do Botafogo e o mais vitorioso do certame; Hugo Hamann Filho, vencedor do arremesso do disco; o coronel Cyro Rezende e o major Ignacio Rollim, entregando as medalhas aos vencedores da prova arremesso do peso (Rost, do Fluminense e Lauro Carvalho, do Flamengo); Orlando Santos, vencedor das provas 75 metros e salto em distancia, unicas vencidas pelo S. Cristovão A. C.

A Federação Metropolitana de Atletismo está de parabens com a realização do III Campeonato Juvenil, que teve um desenrolar normal, o que evidencia a boa organização da entidade mentora do esporte base nesta capital.

Se bem que não fossem constatados resultados tecnicos brilhantes, o certame agradou pela ordem e entusiasmo com que os jovens atletas disputaram as diversas provas.

Como era esperado, o Botafogo F. C. foi o vencedor, sagrando-se assim, tri-campeão da categoria.

O Vasco foi segundo colocado, o Flamengo 3º, o Fluminense 4º e São Cristovão 5º.

Damos a seguir os resultados tecnicos.

Arremesso do peso — Juvenil — 1ª categoria — 1º, Armando de da Silva, CRVG, 9,34 metros; 2º Henrique Touwrand, CRVG 8,18; 3º Eduardo C. Santana BFC 8,01; 4º Otelo Pita Drumond BFC 7,86; 5º José Nunes Curvelo CRF 7,85; 6º Antonio C. B. de Mello BFC, 7,03.

Salto em altura — Juvenil — 1ª categoria — 1º Napoleão C. Martins BFC 1,50 metros; 2º João Serra Fina CRF 1,50; 3º Carlos N. Barros CRVG 1,59; 4º Othelo P. Drumon BFC 1,40; 5º Sergio Hamnnan, CRF 1,40; 6º José Martins Ribeiro BFC 1,30; 6º Durval Santana CRVG 1,30.

Arremesso do peso — Juvenil — 2ª categoria — 1º Hans Gunther Rostt, FFC 11,97 metros; 2º Lauro M. de Carvalho CRF 11,20 3º Ubaldo de Araujo Lima CRF, 11,16; 4º Washington B. de Souza CRVG 11,06; 5º Heitor Capell CRVG 10,50; 6º Jorge Alberto P. Aguiar BFC 10,38.

75 *metros rasos* — Juvenil — 2ª — Final — 1º Orlando Santos, SCAC, 9'1; 2º Geraldo R. Campello, CRVG 9"1; 3º Pedro A. B. Hurpia BFC; 4º Lauro M. Carvalho, CRF; 5º Lectius Palhares SCAC; 6º Godofredo P. Passos BFC.

50 *metros rasos* — Juvenil — 1ª — Final — 1º Napoleão O. Martins, BFC; 2º Paulo Mac Cord, BFC; 3º Hugo Figueiredo Sardinha, CRF; 4º Hugo A. Cávalo, CRVG; 5º — Armando Gagido, SCAC; 6º Mauro Montagna, CRF.

Salto em distancia — Juvenil 2ª categoria — 1º Orlando Santos, SCAC, 5,75 metros; 2º Pedro A. B. Hurpia BFC 5,62; 3º Haroldo P. Pacca BFC 5,36; 4º Walter N. Silva CRVG 5,41; 5º Domingos O. Cavalcanti CRF 5,36; 6º Arilton Maia FFC, 5,30.

Salto em altura — Juvenil — 2ª categoria — 1º Eduardo F. de Aguiar BFC, 1,70 metros; 2º Hans Gunther Rost, FFC 1,70; 3º Pedro H. B. Hurpia BFC 1,70; 4º Orlando Santos SCAC 1,60; 4º Oldemburg S. Paranhos CRVG, 1,60; 6º Victorino A. Moraes C. R. V. G. 1,60.

300 *metros rasos* — Juvenil — 2ª — Final — 1º Ubaldo de A. Lima, CRF 41"2; 2º Nelicio M. dos Santos BFC 42"2; 3º Elo, Cardi Carvalho, CRVG; 4º Walei D. dos Santos, SCAC; 5º Antonio O. Marques, CRF; 6º Ivo Reis BFC.

Arremesso do disco — Juvenil — 1ª — 1º Amaury de Sá e Silva CRVG 30,50 metros (record); 2º Henrique Towsend CRVG 27m,36; 3º Benilto Salomão SCAC 20m,37; 4º Oswaldo Ferreira CRVG 10m, 02; 5º Arlindo Dias Costa SCAC 17m,05; 6º Antonio C. B. Mello BFC 15m,69.

Arremesso do dardo — Juvenil 2ª categoria — 1º Washington B. de Souza CRVG 44m,27; 2º Oldemburgo S. Paranhos CRVG 38m,09; 3º Eltes Arrouxeles CRF 33m,98; 4º Eduardo Faria de Aguiar BFC 32m,34; 5º José Carlos Lemos BFC 29m,74; 6º Helcio M. dos Santos BFC 28m,90.

Salto em distancia — Juvenil — 1ª — 1º Napoleão O. Martins BFC — 5m,22; 2º David Guedes BFC 5m,13; 3º Hugo A. Cvalo CRVG 5m,03; 4º Herminio Z. Costa BFC 4m,86; 5º Carmo N. Barros CRVG 4m,84; 6º Fernando Cagido SCAC 4m, 64.

Arremesso da pelota — Juvenil 1ª categoria — Eduardo C. Santana BFC 71,64 metros; 2º David R. Guedes BFC 69,71 metros; 3º Hugo F. Sardinha CRF 64,20 metros; 4º Domingos Nepomuceno BFC 58,00 metros; 5º Arlindo D. Costa SCAC 54,71 metros; 6º Mauro Montagna CRF 53,36 metros.

Revezamento 4 x 50 *metros* — Juvenil — 1ª categoria — 1º lugar Botafogo F. C. 27"1; 2º lugar C. R. Vasco da Gama 27"2; 3º lugar — São Cristovão A. C.; 4º lugar — C. R. Flamengo — Desclassificado.

Revezamento 4 x 75 *metros* — Juvenil — 2ª categoria — 1º lugar — C. R. Vasco da Gama — 36"9; 2º Lugar — Botafogo — 37"7; 3º lugar — C. R. Flamengo; 4º lugar — São Cristovão A. Clube.

Arremesso do disco — Juvenil 2ª cat. — 1º lugar — Hugo Hamann CRF 29,38 metros; 2º lugar — Carlos Teixeira — CRF — 29,31 metros; 3º lugar — Jorge A. P. Aguiar — BFC — 28,10 4º lugar — Newton Soares — C. Regata Vasco da Gama — 28,05 metros; 5º lugar — Cid Ovalle — CRF — 25,41 metros; 6º lugar — José Puoci — SCAC — 25,17 — metros.

CONTAGEM FINAL

1º lugar — Turma do Botafogo F. C. — 135 pontos.

2º lugar — Turma do C. R. Vasco da Gama — 106,5 pontos.

3º lugar — Turma do C. R. Flamengo — 71 pontos.

4º lugar — Turma do São Cristovão — 46,5 pontos.

5º lugar — Turma do Fluminense F. C. — 15 pontos.

ULTIMAS SPORTIVAS

A TABÊLA

Com os jogos de ante-ontem, a tabêla do Campeonato da Cidade, por pontos perdidos, é a seguinte:

Flamengo	3
Fluminense	4
Botafogo	6
Vasco	9
Madureira	12
Bangú	14
S. Cristovão	14
América	15
Canto do Rio	15
Bonsucesso	18

A PRÓXIMA RODADA

Para os dias 19 e 20 estão marcados os seguintes jogos nas cinco divisões da Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x Vasco — No campo da rua General Severiano.

Madureira x Bangú — No estadio Aniceto Moscoso.

Fluminense x S. Cristovão — No estadio da rua Guanabara.

Bonsucesso x Botafogo — No campo leopoldinense.

Flamengo x América — Na Gavea.

Os juvenis e amadores jogarão sábado e os infantis, reservas e profissionais, domingo.

O JUVENTUS JÁ TEM ESTADIO

O S. C. Juventus, de S. Paulo, inaugurou ante-ontem o seu novo campo à rua Jaguaribe, enfrentando o Corintians, do qual perdeu por 3x1. Na preliminar, o Ipiranga derrotou o S.P.R. por 1x0. O público foi numeroso, rendendo a reunião 34 contos.

O BASKETBALL DE HOJE

Hoje, terá lugar uma das mais movimentadas noites do Torneio de Classificação da Federação de Basketball, com a realização de três jogos entre clubes que ainda não estão classificados: C. R., Botafogo x Grajaú, no rink do Mourisco; Vasco x Portuguesa, no estadio de S. Januário; e Mackenzie x Carioca, no rink do Meier.

VAI JULGAR A REGATA

O Conselho Técnico da Liga de Remo deve se reunir hoje, para julgamento da regata de ante-ontem, tendo em mãos os boletins dos juizes que funcionaram nesse certame e o relatório do arbitro, que será entregue hoje à referida entidade.

APROVADOS NOS EXAMES

Em virtude de terem sido aprovados nos exames feitos na F.M.F. foram incluidos nos respectivos quadros os seguintes candidatos à cronometristas: Calmelio Alves, Carlos Nunes, Edson Leal, Fernando Bordenare, Gilberto Schetini, Licurgo Faria e Oscar Peixoto. Juizes de linha: Alvaro Nunes, Antonio Miglioni, Ary Bias, Francisco Ferreira, Joaquim Teixeira, Omar Almeida e Thomaz Fernandes Junior.

SUSPENSO O GERENTE

Por não ter recolhido à tesouraria da F.M.F. a importancia da multa que lhe foi imposta, pela F.M.F. vem de ser suspenso até que seja satisfeita aquela exigência o sr. Luciano Varella, gerente do Canto do Rio F. C.

O HORARIO DOS JOGOS AOS SABADOS

Afim de ficar esclarecido em definitivo o horario dos jogos que serão efetuados aos sabados, de amadores e juvenis, a F.M.F. vem de organizar o seguinte horario:

Diurno — Juvenis à 1,45 da tarde; amadores às 3,15 da tarde.

Noturno — Juvenis às 7,35 da noite; amadores às 9 horas da noite.

JOGARAM A NOITE TODA

O Torneio de Veteranos, realizado sabado último no Fluminense, terminou já na madrugada de domingo, dado o número de jogos realizados e destes sagrou-se como o seu merecido vencedor o quadro que o Bangú A. C. apresentou. Foi uma vitória justa, pois o gremio suburbano foi dos que mais cumpriram o regulamento e a ação dos seus defensores chegou a surpreender pela movimentação que imprimiram aos encontros, principalmente no último contra o Andaraí, que foi vencido na 3ª prorrogação por 1 goal a zero. O team campeão do Initium dos veteranos, era o seguinte: Euclides, Aureo e Mario; Oscar, Santana e Eduardo; Plinio, Edgard, Nicanor, Maquinista e Dininho.

NENHUM PROTESTO DO VASCO

Ao contrário do que foi noticiado, o Vasco da Gama não apresentou à F.M.F. nenhum protesto contra a atuação do juiz Guilherme Gomes na partida de ante-ontem em S. Januário.

NÃO É CERTA A INAUGURAÇÃO

O Canto do Rio F.C. que pretendia inaugurar a sua praça de esportes, em Niterói, domingo próximo, com o match do Vasco da Gama, é bem possivel que não consiga tal, em face das obras não estarem terminadas. Até ontem à tarde, a entidade Carioca, não havia recebido nenhuma comunicação do gremio niteroiense a esse respeito.

CAMPEONATO CHILENO

Santiago do Chile, 13 (A.P.) — A sexta rodada do Campeonato de Football para profissionais encerrou-se com os seguintes resultados:

Nacional 6 x Juventus 2; Audax Italiano 1 x Green Cross 0; Magallanes 3 x Universidad Catolica 2; Santiago Morning 2 x Badminton 2; Union Espanola 4 x Universidad de Chile 1.

A frente da tabela acha-se o Santiago Morning com nove pontos, e em segundo lugar vem o União Espanola com oito pontos.

DURANONA CONTINUA

Buenos Aires, 13 (A.P.) — O nadador argentino José Maria Duranona, baixou o record sul-americano dos 500 metros, nado livre, cobrindo a distancia em 6'15" e 2/10, ultrapassando a marca do argentino Sebastian Dibar de 6' 30" e 6/10.

Recentemente Duranona baixou os records argentino e sul-americano dos 800, 1.000 e 1.500 metros os quais não puderam ser homologados devido à extensão da piscina não estar de acordo com os padrões internacionais. Ha indicios, entretanto, que o seu novo record de 500 metros será homologado pela Associação Argentina da Natação e Polo Aquatico.

EMPATARAM

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Apesar das chuvas foi realizado o match entre o Internacional e o Força e Luz, terminando a peleja com o empate de dois goals.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje e de amanhã

Em prosseguimento à disputa do Campeonato Aberto da Cidade, que a Federação de Tenis do Rio de Janeiro, vem promovendo com brilhantismo, nas quadras do Fluminense F. C., serão realizados hoje e amanhã, mais algumas partidas, já do segundo turno, e com a participação dos principais tenistas de São Paulo e desta capital.

Hoje: às 4 horas da tarde:

Simples de senhoras

Maria L. Chipparelli x Marly Barros.

Sophia de Abreu x Florence Teixeira.

Ruth Mesquita x Daisy Bastos.

Às 5 horas da tarde:

Simples de cavalheiros

Sylvio L. Campos x Hercilio Soares.

Adhemar Faria x R. Furtado.

R. Pernambuco x Edgard Gonçalves.

OS JOGOS DE AMANHÃ

As partidas marcadas para amanhã, são as seguintes:

Às 4 horas da tarde:

Duplas de senhoras

Ruth Mesquita e Marly Barros x Dulce Rego e Daisy Bastos.

Laura Fonseca e Iolanda Walter x Florence Teixeira e Marcelle Hardy.

Às 5 ½ da tarde:

Duplas de cavalheiros

Hercilio Soares e José Verda x R. Furtado e J. C. Guimarães.

Manoel Fernandes e Sylvio L. Campos x Helio Rocha e Carlos Ferreira.

Adhemar Faria e Haroldo Buarque x F. Pedroza e Herbert Mesquita.

OS RESULTADOS DE DOMINGO

As partidas dêsse certame, realizadas na tarde de domingo, tiveram os seguintes resultados:

Edgard Gonçalves venceu Haroldo Buarque por 8/6 — 2/6 — 6/1.

Roberto Furtado venceu Helio Rocha por 1/6 — 6/4 — 7/5.

Marly Barros venceu Laura Moraes por 6/1 — 6/3.

Ruth Mesquita venceu D. Garret por 6/4 — 6/0.

Laura Fonseca e A. Leite venceram Taiana Stefan e O. Macedo por 6/1 — 6/2.

Ruth Mesquita e R. Pernambuco venceram Maxi Canavarro e J. Murgel por 6/1 — 6/0.

TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. T. R. J.

Os resultados de ante-ontem

Em continuação aos torneios inter clubes da F.T.R.J., foram realizados no domingo, mais os seguintes jogos:

3ª *Classe*
(Série A)

Fluminense (A) 5 — Canto do Rio 0 — Tijuca (B) 4 — Vasco 1.

Série B

Fluminense (B) 5 — Rio de Janeiro, 0.

Country Clube 8; Botafogo, 2.

5ª *Classe*
Série A

Calçáras 4 — Brasil 1.

Tijuca (A) 5 — Carioca 0.

Rio de Janeiro 4 — Canto do Rio 1.

Série B

Vasco da Gama 3 — Grajaú 2.

TAÇA "CENTRO CARIOCA"

Os primeiros resultados

Nas quadras do Tijuca, foram realizados na manhã de domingo, dois jogos, do torneio dos jornalistas tenistas, em disputa da "Taça Centro Carioca", e que tiveram os seguintes resultados:

Georgino Peres venceu Ormar Graça por 6/5 — 6/1 e Fernando Pinto venceu J. M. Pereira por 6/4 — 6/3.

Hoje à tarde, às 3 ½ horas, prosseguirá o torneio, com a realização dos seguintes jogos:

Antonio Cordeiro x Ricardo Serran.

Francisco Guzmão x E. Amaral.

A VIDA SOCIAL

A energia de D. Pedro II

Edgard de Castro Rabello concluia o seu livro sôbre Mauá. Era, em toda a linha, uma resposta ao que do visconde ilustre andara escrevera, num alentado volume, o seu panegirista Alberto de Faria.

A porta de um bar da rua 1º de Março, onde, da vezes, nós nos encontravamos, Edgard, para encanto de minha curiosidade, resumia certos capitulos de seu trabalho. Eu percebi logo que o famoso financista do Segundo Reinado sairia dali um tanto diminuido.

Perguntei certa ocasião a Edgard que é que havia de positivo do papel de Mauá na chamada Questão Christie. O jurista-professor explicou-me rapidamente que, no caso, ele tentara reconciliar o diplomata inglês com o governo imperial, sugerindo que tudo se resolvesse por intermedio de uma terceira potência. Mauá era muito ligado aos meios capitalistas de Londres e se julgava com influência bastante para intervir na trapalhada.

A questão Christie dividiu-se em duas partes essenciais, a do naufrágio, em 1861, da barca Prince of Wales em águas do Rio Grande do Sul, com os salvados desaparecidos, e a da prisão, no Rio, em 1862, de alguns oficiais britânicos da fragata Forte, que se haviam embriagado em terra. Christie, ministro inábil, fez disso um grave incidente de política internacional, sem cogitar do wait and see. Em 30 de dezembro desse ano, ordenou aos navios de seu país surtos na Guanabara que praticassem atos de represália, apreendendo cinco barcos mercantes brasileiros. O governo protestou, graças, principalmente, a Caxias e a Sinimbu, aquele na pasta da Guerra e êste na da Agricultura, tomando-se o povo desta cidade de uma fúria sem precedentes. O monarca declarou logo aos ministros em confusão — Olinda vacilava e Abrantes sorria — que se meteria no meio da multidão e com ela resistiria, acontecesse o que acontecesse.

— Em tal estado de exaltação, acentuou Edgard, o nosso Mauá entrou com os panos quentes, para esfriar. D. Pedro II foi enérgico. Repeliu in limine a intromissão do grande visconde, dando-o por suspeito.

— Mas a mediação foi o que depois se verificou...

Edgard corrigiu-me:

— Perdão. O que se verificou depois não foi a mesma coisa. Aceitou-se a mediação, afinal a nosso favor, confiada ao rei da Bélgica, porém sem o tom de ameaça de Christie, que recuou. O arbitramento foi só quanto ao caso dos oficiais detidos. Quanto aos salvados, houve indenização. É diferente.

No ouvir dos sucessos, entendia Edgard que o soberano se portara dignamente. Fôra corajoso e patriota. Vinha de quem vinha o elogio, visto não haver claro compreensão do imperador, crescendo à proporção que a sua época se distanciava.

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

IDILIO

— Sabes que vou é estar
Ela cismava.
— Sabes, Maria?
É uma canção de amores
que além passa.
— É o abismo, criança!...
A moça, rindo,
enlaça-lhe o pescoço:
— Oh! não! não vinha!
Bem vê que é o céu!

Castro Alves

—o—

"A inveja é um culto: é o culto das almas vis às almas grandes."

VARGAS VILLA — *Espiritualismo.*

Diplomáticas

Parte hoje, para La Paz, devendo viajar pelo avião da Pan American Airways, que decolará às 8 horas do Aeroporto Santos Dumont, o sr. Lafayette de Carvalho e Silva, recentemente designado para exercer as altas funções de embaixador do Brasil naquela Republica. O sr. Lafayette de Carvalho e Silva é o primeiro embaixador do nosso país a exercer o elevado cargo junto ao governo boliviano.

Homenagem

General José Agostinho dos Santos — O ministro Eurico Dutra e seus auxiliares ofereceram um jantar ao general José Agostinho dos Santos, por motivo de sua transferência, no dia 19 do corrente, ... Praia Vermelha. Ao homenageado foram ... de gabinete do ministro da Guerra, agradecendo ... pelas homenagens recebidas.

Sr. William C. Burdett — A Comissão Técnica de Fomento Inter-Americano ofereceu ontem um almoço, realizado no Jockey Clube, numerosos amigos, ao sr. William Burdett, conselheiro da embaixada norte-americana no Rio, que vai residir a Washington, onde ocupará elevado cargo no Departamento de Estado. Graças ao seu temperamento afavel e cordial, o sr. Burdett soube conquistar um largo circulo de amizades, que se fizeram ouvir, ontem, por ocasião de sua despedida, através da saudação do sr. Valentim F. Bouças, vice-presidente da referida Comissão. Em seu discurso, o sr. Bouças salientou que o sr. Burdett foi sempre um dos amigos mais devotados do Brasil, ... um vivo fraternal no Brasil, concluindo o orador ... Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano, o que Burdett sentiu pela nossa terra. O sr. Burdett agradeceu a homenagem ... em inglês e francês ... cada um dos presentes ... figuras de destaque na vida social.

—o—

Em beneficio das vitimas do Rio Grande do Sul

No dia 19 do corrente, às 5 horas, realizar-se-á, no Clube Ginástico Português, um chá em beneficio das vitimas pobres das enchentes do Rio Grande do Sul. Nas listas de inscrição, encontram-se os nomes da mais alta categoria, entre os quais se destacam pelo espirito de generosidade. A tarde, ... de Maria Amelia e pelo tenor Thomas Alcaide. O chá obedece ao patrocinio da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, ... embaixador de Portugal. ... livros da propriedade do Real Gabinete Português de Leitura, à rua Luis de Camões, 30.

Receitas de Arte Culinaria

(De **CACILDA T. SEABRA**, autora do livro **"Arte Culinaria Brasileira"**)

TERÇA-FEIRA

Almoço

Salada de pepinos
Bifes à jardineira
Docinhos de abacaxi

Jantar

Arroz com miudos de galinha
Coelho assado no forno
Bombocado de mamão

ALMOÇO

SALADA DE PEPINOS

Escolha alguns pepinos novos, descasque-os e corte-os em fatias muito finas.

Misture-as com bastante sal grosso e deixe descansar uns 15 minutos, findo os quais lava-se muito bem e tempera-se com pimenta do reino, rodelas de cebola, azeite e vinagre.

Pique bastante salsa e polvilhe os pepinos.

BIFES À JARDINEIRA

Deite em uma caçarola 1 colher de manteiga, 1/2 chicara de leite e sal. Quando estiver bem quente junte algumas cenouras cortadas em rodelas.

Abafe bem a panela e deixe cozinhar em fogo muito brando para não secar o caldo e as cenouras ficarem macias.

Faça alguns bifes de filé "mignon", condimente-os com sal e pimenta só na hora de fritar.

Na propria gordura dos bifes frite palmito e petit-pois e junte às cenouras. Adicione 1 colher de manteiga e sirva tudo ao redor dos bifes.

DOCINHOS DE ABACAXI

Passe pela maquina de moer 1 abacaxi pequeno.

Esprema no pano toda a massa e reserve o caldo.

Junte à massa, açucar até dar ponto de enrolar.

Faça bolas e reserve.

Com o caldo do abacaxi faça uma calda em ponto de bala (para cada chicara de caldo, 1 chicara de açucar) e vá deitando as bolas na calda e pondo imediatamente sobre marmore untado com manteiga.

JANTAR

ARROZ COM MIUDOS DE GALINHA

Tome 250 grs. de miudos de galinha, lave-os bem, pique-os, condimente-os e leve-os ao fogo com gordura, cebola, tomate e salsa.

Refogue bem e junte um pouco dagua. Quando esta secar, deixe que os miudos fiquem bem dourados, adicione 4 chicaras dagua, deixe-a ferver e junte 2 chicaras de arroz.

Cozinhe em fogo muito brando. Logo que secar junte 1 colher de manteiga, 3 ovos cosidos e picados, misture bem e sirva.

COELHO ASSADO NO FORNO

Escolha um coelho bem gordo, lave-o bem e deite-o em vinhas d'alhos da seguinte maneira: esmague 2 dentes de alho, junte sal, pimenta, um pouquinho de oregano, cebola ralada e 1/8 copo de vinho branco. Misture bem e junte o coelho que deve ficar ai 2 horas mais ou menos.

Ponha na assadeira um pouco de banha e por cima arrume o coelho que deve ser regado com gordura (manteiga ou banha) e coberto com tiras de toucinho "Bacon". Leve ao forno e regue de vez em quando com o proprio molho.

BOMBOCADO DE MAMÃO

Tome um mamão bem maduro, descasque corte em pequenos pedaços e encha uma chicara de chá.

Leve ao fogo a panela com 300 grs. de açucar, agua e faça uma calda em ponto de fio. Deixe esfriar, junte 1 colher de chá de manteiga o mamão, 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo, 6 gemas e 3 claras.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes, deite em forminhas untadas e leve ao forno em banho-Maria.

Cock-tail

Realizou-se na proxima quinta-feira, às 17,30, no Clube Paissandu ... Sociedade de Engenheiros ... suas familias, inaugurando as suas novas instalações à rua Bettencourt da Silva, nº 21, 3º andar.

Comitê britanico de socorros às vitimas da guerra

Amanhã, no Clube Paissandu 141, rua Siqueira Campos, realizar-se-á, sob os auspicios do Comitê Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra e com o concurso da Cruz Vermelha Brasileira, ...

Correio Literário

A proposito de seu livro ... recebeu de Stefan Zweig a seguinte carta:

"Nova York, 2 de junho de 1941 — Hotel Wyndham 42 West 58 Street.

Caro senhor, ... — *Stefan Zweig*."

Bodas de ouro

Completa bodas de ouro, amanhã, o casal dr. Francisco de Paula Pereira Faustino e d. Maria Olinda da Silva Faustino ... celebrar ... na igreja de São José, às 11 horas ...

Bodas de prata

Com o casal Alvaro Cunha e d. Adelaide Cunha festeja hoje o 25º aniversario de seu casamento ... Alvaro da Cunha Filho, que faz celebrar às 8 horas, na igreja de São José, missa em ação de graças.

—o—

Banquetes

Um jornalista paraense homenageado pelo "Lux-Jornal" — Promovido pelo *Lux-Jornal* e contando com inumeras adesões, realizou no *grill-room* do Casino Atlantico, o jantar que os diretores da conhecida empresa de recortes de jornais, Mario Domingues e Vicente Lima, ofereceram a Edgar Proença, jornalista paraense, ora em visita ao Rio, em companhia de sua esposa e cunhada. Durante o *cock-tail* que precedeu o jantar, usaram da palavra os jornalistas Mario Domingues, diretor do *Lux-Jornal*, e Gama e Silva, representante do dr. Cardoso de Meneses, presidente da S. B. A. T. Terminando o *cock-tail*, realizou-se, então, o jantar. Conseguimos notar entre os presentes: Mario Domingues, Vicente Lima, sra. Maria Gonçalves de Lima, sra. Livia Martin, srta. Maria Vitoria Martin, Sebastião Fonseca, José de Moura Carneiro, Djalma Macieira, Paulo Duboc, Jair Duboc, sra. Regina Reis Duboc, srta. Lucia Duboc, Pascoal Americo de Francisco, Alberto Lima, sra. Alaide Campos Lima, Franklin Lima, dr. Genaro Ponte Souza, Vicente Leite, Cesar Brito, Serra Pinto, Anthony Patric, Pereira de Souza e Filho, Jorge Simões, sra. Enza Simões, Antonio Veloso, Marcionilio Cunha, Albino Mesquita Pinheiro, dr. Gama e Silva, por si e representando o dr. Cardoso de Menezes, presidente da S. B. A. T., Osorio Nunes, representando o dr. Ivo Arruda, Arthur Monteiro, Mario de Albuquerque Pimentel, João de Albuquerque Maranhão, Genesino Braga, Custodio Mesquita, F. Pereira da Gama e Adalberto Mendes.

Almoço ao embaixador do Uruguai. — Realizou-se, ontem, no Palacio Itamarati, o almoço de despedida que o ministro das Relações Exteriores e a senhora Oswaldo Aranha ofereceram ao embaixador do Uruguai e senhora de Blanco, por terem de deixar o Brasil.

Estiveram presentes, além de ss. ex., as seguintes pessoas: Monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; embaixadores dos Estados Unidos da America e sra. Caffery; do Perú e sra. Prado; da Venezuela e sra. de Sardi; do Chile e sra. De Fontecilla; da Argentina e sra. de Labougle; do Mexico e sra. Enriqueta G. Dávila; ministro da Viação e sra. Mendonça Lima; ministro da Aeronautica e sra. Salgado Filho; ministro da Guatemala e sra. de Arroyo; ministro da Bolivia e sra. de Alvestegui; ministro da Republica Dominicana e sra. de Lustrino; ministro do Paraguai e sra. de Ayala; ministro do Panamá e sra. de La Ossa; dr. Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; ministro de Cuba e sra. de Landa, dr. Luis Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo dos Serviços Publicos; ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração; encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho e sra. Pinheiro Machado; conselheiro da embaixada do Uruguai e sra. de Saavedra; presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Herbert Moses; dr. Levi Carneiro e senhora, ministro Fonseca Hermes, chefe da Divisão de Passaporte; chefe da Divisão de Cerimonial e sra. Figueiredo; sr. Horacio Albade, 1.º secretario da Embaixada do Uruguai, adido militar à Embaixada do Uruguai, e sra. de Manzino; consul Alfredo Polzin, chefe da Divisão do Material; chefe do Serviço de Informações e sra. Renato Almeida; adido naval à Embaixada do Uruguai e sra. Noemia de Collazo Pittaluga; secretario Decio Moura, secretario da Embaixada do Uruguai e sra. de Berro, secretario Henrique Souza Gomes e consul Martin Francisco Lafayette de Andrada.

O DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Oferecendo o almoço, o senhor Oswaldo Aranha proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Embaixador Juan Carlos Blanco.

Esta homenagem não é protocolar: não obedece à praxe, à mera praxe de apresentar despedidas a um chefe de missão que deixa o nosso país. Não dizemos adeus, agora, ao embaixador mesmo, que já deixou de o ser no Rio de Janeiro, mas ao amigo, o nobre e bom amigo do Brasil e dos brasileiros.

Este é um simples almoço em que os espontaneos imperativos da afeição e da admiração substituem o cumprimento de formalidades protocolares.

A permanencia em um posto e o exercicio de uma alta função nada significariam se a uma e a outro não tivesse o homem o dom de imprimir a sua maneira de sentir, de pensar e de ser.

Foi o que Vossa Excelência fez entre nós, dando à sua função e sua convivencia conosco o relevo da sua personalidade de politico, de diplomata e de escritor.

Admirei sempre na missão de vossa excelencia o esforço diário e fecundo pelo desaparecimento definitivo das fronteiras geográficas, económicas e politicas que, como é natural, separam os povos, mas que uruguaios e brasileiros, dominados pela inspiração tutelar de Rio Branco, querem que, pelo contrario, sirvam para mais unir os nossos países.

Porém, essa é a parte propriamente diplomatica, propriamente profissional da missão de vossa excelencia, missão, aliás na qual ninguem excedeu a vossa excelencia, pelo cuidado, pela diligencia e, porque não dizê-lo, por vezes mesmo pelo gosto das minucias.

Muito mais do que tudo isso, o que me seduziu sempre na ação diplomatica de vossa excelencia foi a obra humana, quasi imponderável que se fez com a trama invisivel do trato, construindo e consolidando laços pessoais que, afinal, se identificam com os laços internacionais.

A sensibilidade de vossa excelencia, a sua cultura, a sua maneira de conversar, as suas atitudes e opiniões, para mim foram sempre motivo de prazer, tanto nas nossas relações oficiais como particulares. Creia, sr. embaixador, que a marca da sua personalidade e as horas do nosso convivio ficarão com uma das mais gratas, e, ao mesmo tempo, das mais interessantes recordações do meu trato com homens publicos e com diplomatas.

Disse um malicioso, certa vez, que o diplomata é um homem que procura fazer bem apenas a si próprio, e, aos outros, fazer mal. Não é essa a máxima que orienta a conduta de vossa excelencia, sr. embaixador. A memória que guardaremos do exercicio da sua função no Brasil, é a de um diplomata da escola oposta, a que faz da simpatia humana toda a base da ação internacional.

Tenho a certeza, por isso, de que a ação de vossa excelencia em Washington vai ser coroada de novos triunfos para a sua carreira e para o seu país. Naquele grande cenario onde se projeta, com imensa ressonancia, toda a vida do continente e do mundo, a experiencia que tem vossa excelencia dos negocios publicos, o seu agudo senso diplomatico e os seus dotes intelectuais lhe darão ensejo de trabalhar vitoriosamente pelo bem do Uruguai e de toda a América.

A vossa excelencia, sr. embaixador, agradeço, pois, os seus anos de amistosa convivencia conosco; o seu devotamento à obra de confraternização uruguaio-brasileira; e, sobretudo, como já acentuei, o especial encanto que vossa excelencia soube sempre imprimir ao seu trato.

A nossa gratidão é extensiva à sua excelentissima senhora, portadora de tão elevadas virtudes senhoriais. Por falar com perfeição a nossa lingua, identificou-se profundamente com o espirito da vida brasileira. Animando, com a sua caridosa e incansável assistencia, tantas obras de cooperação social, maior foi a sua identificação conosco, o que nos permitiu conhecer e admirar a riqueza dos seus nobilissimos sentimentos.

Levanto, assim, a minha taça pela felicidade pessoal de vossa excelencia, sr. embaixador, e de sua excelentissima senhora; pelo exito da sua nova e honrosa missão, pela constante prosperidade do fraterno povo uruguaio."

O embaixador do Uruguai, agradecendo, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro de Estado, meu querido amigo Oswaldo Aranha, senhoras, senhores:

Em meu lar sempre ouvi falar bem do Brasil. A minha familia, desde a existencia das duas nações e até antes, manteve sempre os seus salões abertos para a gente lusitana e brasileira. Na minha infancia meu pai me levou certa vez até à costa maritima, em Montevidéu, num dia de forte vento pampeiro, semelhante àqueles que o pintor De Martino descreveu com o seu pincel e chamou "tempi felici", em um quadro famoso. Queria ele que eu contemplasse a magnifica manobra de um vaso de guerra brasileiro, a bordo do qual tinha amigos — "Trajano", — que teve a coragem de fazer-se ao mar quando ninguem podia sair do porto, e que passou roçando os temiveis recifes de Punta Carreta, não longe dos quais está hoje a minha casa de verão.

Assim, a minha admiração pessoal pelo Brasil começou pela marinha.

Deixei a pasta das Relações Exteriores afim de ser o primeiro embaixador no Rio de Janeiro.

Conhecia então o seu país, os seus homens de governo e os seus principais diplomatas.

As reuniões e os trabalhos no Hotel Maurice, em Paris, onde residia, e no Plaza Athenée, onde morava a delegação brasileira nos dificeis preliminares da Conferencia da Paz, na primeira guerra mundial, as sessões durante varios anos em Genebra, na bela época da ilusão e da esperança, sabem bem qual foi a minha colaboração com os interesses do Brasil e das nações da America e, se não existem mais Gastão da Cunha, Domicio da Gama e Calogeras, estou certo de que Epitacio Pessoa, Rodrigo Otavio, Raul Fernandes e Regis de Oliveira não desmentirão.

Não esqueceremos tampouco — minha esposa e eu — a grande acolhida que nos fez, no Itamaraty, o meu nobre amigo Felix Pacheco, ao voltar da Europa, para assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores, designado pelo inclito presidente do Uruguai, sr. José Serrato. Recordar-me-ei sempre da clamorosa demonstração do povo brasileiro nas ruas do Rio de Janeiro, certa noite de 1933, por iniciativa dos jornais "A Noite" e "Diario Carioca". Decidiu-se a minha missão no Brasil depois das entrevistas que tive no Rio de Janeiro com o então ministro das Relações Exteriores, quando eu ocupava, pela segunda vez esse cargo no meu país, sob a presidencia desse grande amigo do Brasil que se chama Gabriel Terra. Chegamos a um entendimento com o embaixador Afranio de Melo Franco, de nomeada universal, ao sentido da necessidade de vincular o Brasil e o Uruguai por meio de tratados nos quais estivesse escrito o que os corações dos nossos dois povos ditavam. Os tratados foram concluidos e se acham em vigor; de comercio e navegação, estatuto das fronteiras, procedimento juridico, intercambio cultural e varios outros que constituem um dos sistemas mais completos do mundo.

Cada ministro com quem tive contato no seu país, representou uma etapa no progresso das relações entre as nossas duas nações.

Do presidente Getulio Vargas, que sempre me honrou com a sua amizade, posso dizer que nunca recorri a ele, nos momentos dificeis, tanto para o Uruguai, como para o Brasil, sem encontrá-lo de animo sereno, pronto para achar a melhor e mais favoravel das soluções.

Depois vieram as sombras precursoras de tragicos acontecimentos e, instintivamente, o Brasil, por intermedio da clara visão do seu chefe de Estado, mandou vir de Washington o piloto para os dias de tempestade, aquele embaixador que não necessitaria de nomeação para dirigir a politica exterior do país.

Oswaldo Aranha possue em grão maximo aquilo que constitue o patrimonio da sua familia; o heroismo sem solenidade, que os gregos tanto prezavam, e é um desses homens em que a amizade e a lealdade se conjugam como forças misteriosas para triunfar na vida.

O atual presidente da Republica do Uruguai e o seu ministro das Relações Exteriores deram-me instruções para manter a nossa amizade com o seu país, o que é uma das orientações permanentes do nosso governo. Essas instruções, que tão bem se coadunam com os meus sentimentos, cumpri-as, até o fim. Deixo os dois países em paz e prosperidade, e tanto um como outro em completa ordem e com a calma necessaria para afrontar o porvir.

Contemplo a amizade de ambos, limpida e clara, seguindo o mesmo roteiro para a defesa da America e dos ideais de Justiça.

Afasto-me do Brasil com profunda tristeza, e minha esposa partilha desses sentimentos.

Peço-lhes que me acompanhem num brinde ao sr. presidente da Republica e à exma. senhora Getulio Vargas, e ao sr. ministro das Relações Exteriores e exma. senhora Oswaldo Aranha.

Dou um abraço cordial em todos os amigos do Itamarati.

Levanto a minha taça em honra do povo brasileiro, que foi tão bom para conosco."

—o—

Nos Clubs

Fluminense Yacht Clube — O Fluminense Yacht Clube realizará, em sua séde social, na proxima quinta-feira, das 17 às 19 horas, um elegante *cock-tail* dançante, em homenagem à imprensa, o qual terá a participação de numeros artisticos do *show* do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado.

—o—

Natalicios

Comandante Ernani do Amaral Peixoto — Fez anos ontem o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. Numerosas foram as manifestações que recebeu por esse motivo. De todos os pontos daquela unidade federativa lhe vieram felicitações e ao Palacio do Ingá, em Niterói, acorreram admiradores e amigos, que lhe foram apresentar cumprimentos. Largamente relacionado em todos os meios sociais do país, teve oportunidade de sentir, pelas demonstrações de toda especie que lhe chegaram, quanto é querido e estimado. Apesar de sua mocidade, o comandante Ernani do Amaral Peixoto soube se impôr à consideração geral pelas suas qualidades pessoais e pela dignidade manifestada em todos os atos de sua vida, especialmente na administração do Estado do Rio, onde tem feito jús à gratidão dos fluminenses, não só pelos serviços que ali vem prestando, mas tambem pela maneira elevada e anti-personalista como encara os problemas daquela terra.

— Faz anos hoje o dr. João Vicente Bulcão Vianna, ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Ana Maria, filha do 1.º tenente do Exercito Luiz Wiedmann e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Wiedmann.

— Faz anos hoje, d. Corina Rocha, esposa do sr. Jacintho Rocha, funcionario da Prefeitura. A' noite, o casal receberá as pessoas de suas relações, em sua residencia.

—o—

Em ação de graças

Porto Alegre, 14 ("Correio da Manhã") — Com a igreja das Dôres repleta de elementos de todas as classes sociais, foi realizada a missa em ação de graças à senhora Avani Cordeiro, esposa do interventor no Estado, como homenagem pelos relevantes serviços prestados durante e depois das enchentes.

—o—

Viajantes

Senador Rodolpho Miranda — Chegou ao Rio, viajando pela litorina da Central do Brasil, o sr. Rodolpho Miranda. Na residencia de seu filho, dr. Luiz Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, tem sido o ex-ministro da Agricultura bastante visitado pelos seus amigos e antigos correligionarios.

— Viajando pela litorina de domingo, chegou ao Rio o dr. A. M. de Oliveira Cesar, diretor-superintendente do *Correio Paulistano* e dos elementos de maior influencia no Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo. Durante a sua curta permanencia nesta capital, aquele nosso colega tratará junto aos poderes competentes sobre as dificuldades com que lutam no momento as empresas jornalisticas de São Paulo, em face da falta de praça para o papel de imprensa procedente de Nova York. Em companhia do dr. Oliveira Cesar viajou a sua sobrinha, senhorita Cora Cesar Neto filha do dr. Antonio Cesar Neto, consultor juridico da Estrada de Ferro Sorocabana.

— Pelo *Uruguai*, passa hoje por esta capital o professor William P. Jesse, da Universidade de Chicago, um dos mais destacados fisicos norte-americanos, autor de diversos trabalhos sobre ionização de gases, Raios X e estrutura de cristais e Raios Cosmicos. Integrando a missão Compton, o dr. Jesse segue para São Paulo, onde com o dr. Paulus Pompeia, do Departamento de Fisica da Universidade de São Paulo, deverá dar inicio às experiencias que a missão norte-americana de fisicos realizará no Brasil, para elucidação de varios problemas sobre Raios Cosmicos.

— Pelo *Uruguai* retorna, hoje, dos Estados Unidos, a sra. Teresita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica do Serviço Social, que foi àquele país a convite da *National Association of School of Social Works* e do *Children Bureau* e teve oportunidade de tomar parte nos congressos realizados em Atlantic City pelas referidas associações, visitando ainda varios Estados norte-americanos. A sra. Teresita M. Porto da Silveira, desembarcará às 20 horas.

— Depois de curta permanencia nesta capital, onde se achava a serviço da Empresa Construtora Universal Ltda., seguiu ontem para São Paulo o dr. Alfredo Aloe, diretor-gerente dessa organização.

—o—

Falecimentos

Faleceu ontem, no Hospital da Cruz Vermelha, onde estava internado, o sr. João Barbosa de Faria, antigo etnografo da Comissão Rondon. O seu enterramento realizar-se-á hoje, às cinco horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, no Cajú, saindo o corpo do mesmo hospital, na Esplanada do Senado.

— Vitima de um acidente na Cervejaria Brahma, onde trabalhava, faleceu ali, ontem, à tarde, o sr. Paulo Gigante, irmão do nosso auxiliar Salvador Gigante. O seu enterramento será hoje, saindo o corpo da Estrada de Braz de Pina n.º 431, para o cemiterio de Irajá.

— Faleceu em Maceió, a 10 do corrente, o sr. Otaviano Leopoldo Lima, coletor federal no Estado de Alagôas. O falecido pertencia à tradicional familia alagoana e era sogro do dr. Mac Dowel de Montenegro, advogado do nosso fôro, funcionario do Ministerio da Fazenda e jornalista. No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 10½ horas de 18 do corrente, será rezada missa de 7.º dia em sufragio da alma do extinto.

RADIO

"NOVOS"

Os que conhecem o ambiente radiofonico sabem, com certeza, como são numerosos os "novos" compositores populares. Eles constituem uma grande massa de sonhadores que começam como fans de Ary Barroso, Noel Rosa ou Alberto Ribeiro, por exemplo, e que terminam querendo imitar-lhes os exitos. Entre eles encontra-se raramente um compositor digno deste nome. Em geral, são cavalheiros esforçados, porém mais ou menos incapazes de produzir alguma coisa de merito.

As chances que lhes aparecem para divulgação de suas musicas são tambem raras. Porque os cantores, como os diretores das fabricas de gravações, dão preferencia aos autores consagrados. E é preciso que eles façam uma grande musica para merecerem alguma atenção de uns ou de outros.

Mas, eles não esmorecem. Continuam compondo — mesmo com as escassas possibilidades que têm de confiar as suas composições a algum astro.

Neste momento — acreditem ou não — os compositores tratam de um assunto: o carnaval de 1942. Já há um vasto repertorio pronto para ser gravado. Os autores mais populares já confiaram aos luminares do radio as suas novas musicas. E agora começa tambem o movimento dos anonimos em busca de chance. São centenas de novos compositores à procura de oportunidade. Cada um deles tem tres ou quatro sambas e marchas para o carnaval — já escritas e prontas para receber o visto da censura. Naturalmente, composições aproveitaveis surgem numa proporção infima em face do coploso repertorio.

E' uma classe numerosa e, apesar de tudo, simpatica a dos "novos" compositores. Dela, só outra classe se queixa: a dos cantores, constantemente assediados por esses "fans" da gloria autoral. — H. P.

VARIAS

Vem à America do Sul o vice-presidente da N. B. C. — Nova York, 14 (Reuters) — O vice-presidente da National Broadcasting Corporation, John F. Royal, está de partida para uma viagem de 20.000 milhas através da America do Sul, devendo visitar todas as emissoras das vinte republicas sul-americanas. O sr. Royal tratará de organizar um programa especial para ser transmittido para os Estados Unidos de todas aquelas republicas.

Nova apresentação de "Congadas" — "Canta, Brasil", de David Nasser e Alcyr Pires Vermelho, interpretado por Francisco Alves, é a primeira pagina sonora que defende a tese de Bilac para a musica brasileira: "flor amorosa de tres raças tristes". Os mesmos autores apresentaram, com o mesmo interprete, "Chove, chuva", descrição musical do drama da seca do nordeste noutros tempos. "Congadas", o terceiro quadro, tambem foi lançado na ultima quarta-feira. David Nasser e Alcyr Pires Vermelho anunciam para breve, "Jangada dos verdes mares". No proximo programa Francisco Alves, entretanto, "Congadas" será novamente apresentada.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Nuno Roland, Linda Baptista, Darcila Barros, Gilda de Abreu, Orquestras Alls Stars e do Concertos, "Universidade do Ar" (18,20) e "Vida Musical e Pitoresca dos Compositores", com Lamartine Babo.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Dick Farney, Edu, Oduvaldo Cozzi, Nhô Totico, Odette Amaral, José Mojica (21,30), Moreira da Silva, "A vida em perguntas e respostas" e, às 23 hs., "Palestras Culturais".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Rudolf Kirchner, baritono.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Licia Maris, José Maria de Abreu, Regional de Benedito Lacerda, Arnaldo Amaral, Tito Leardi, José Mojica (21,30), Orquestra e outros.

Cruzeiro do Sul — De 21 hs. em diante: Ribeiro Martins, "Aguias de Prata", Edmundo Maia, Nair Alves, Milton Amaral, Carlos Ré e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, "Cartaz do Dia", "Teatrinho de Variedades" e "Teatro Policial".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, Marilu Mello, Moacyr Bueno Rocha, Elisinha Pierroti, Milonguita, Baby de Oliveira, Orquestra e outros.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: Prog. de Musica Variada.

Vera Cruz — A's 21 hs.: Canção de Napoles; às 22 hs.: Prog. da Noite.

Ministerio da Educação — A's 9,10, Prog. do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. A's 21 hs.: Concerto sinfonico: Beethoven — Sinfonia n. 4, em si bemol maior — op. 60. R. Wagner — Parsifal — Preludio e Sexta-Feira da Paixão. C. Debussy — Sirenes (Noturnos). Glazounow — Concerto em lá menor — op. 82. R. Strauss — Morte e transfiguração.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de uma audição de obras do compositor José Siqueira pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do autor. O programa é o seguinte: Medo (preludio), O despertar de Ariel (poema sinfonico), Fugato, Idyllo.

FILMS E "ASTROS"

FUTURAS ESTREIAS

"Mania do Divorcio", estrelado por Dick Powell e Joan Blondell, e que o Rio viu há pouco, parece ter convencido o estudio de que esses dois formam um "team" de sucesso de "bilheteria". Porque a Universal acaba de confiar-lhes os principais papeis de "Model Wife". O novo filme dos Powell deve ser divertido, segundo o critico de "Silver Screen" que a seu respeito diz o seguinte: "Trata-se de uma comedia sobre a vida de um casal; Joan e Dick. Eles trabalham numa loja de modas, mas conservam em segredo o seu casamento. Para desprazer de Dick o filho do patrão começa a se interessar por Joan — e dai em diante começa-se tambem o rir. Charlie Ruggles, Lee Bowman, Lucile Watson e Ruth Donnelly têm bons papeis.

Outra pelicula da Universal, que mereceu critica favoravel do "Silver Screen" é "Lady from Cheyenne". Informa o magazine: "Loretta Young, Robert Preston e Edward Arnold numa história passada na velha Wyoming, sobre a conquista do direito de voto pelas mulheres. Edward Arnold é o "bamba" da cidade e é com ele que Loretta Young bate-se pelo bem da comunidade e pelos direitos femininos. O grande "cast" inclue os nomes de Frank Craven, Gladys George, Jessie Ralph, Willie Best, e Samuel S. Hinds."

"I Wanted Wings", da Paramount, é o filme que revelou Veronica Lake. O critico do "Silver Screen" escreve: "Uma pelicula atual sobre a força aerea, feita com a cooperação do Army Air Corps. É tão minucioso sobre aviões e vôos que vale quase por um curso de aviação. E, além de ser instrutivo, constitue excelente diversão focalizando as vidas de três rapazes: Ray Milland, Wayne Morris e William Holden que se iniciam como estudantes. A intervenção de Constance Moore e Veronica Lake, uma nova sensação em suas vidas constitue a parte romantica da história. As cênas de vôo são emocionantes e Veronica tambem."

INT.

ANN SHERIDAN

CONDENADO COMO RESPONSAVEL PELA FALENCIA DE SUA EMPRESA CINEMATOGRAFICA

Vichi, 14 (A.P.) — O sr. Bernard Nathan foi condenado pela Justiça de Paris, como responsavel pela falencia da firma cinematográfica "Pathé Nathan Film" a cinco anos de prisão e 10 de residencia forçada, perda dos direitos de cidadania e multa de 3.000 francos ouro.

A sentença teve ainda um aspecto talvez inédito: privou-o da autoridade de chefe de sua familia.

No mesmo processo foi tambem condenado, como cumplice, com as mesmas penas, o sr. Simon Cerf, que era o gerente da companhia.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 13 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Numa cerimonia solenissima, dessas em que as casacas negras se casam aos tons severos do ambiente, e em que as fisionomias aparecem esbatidas na meia luz coada através de pesadas cortinas; nesses recintos oficialissimos, resguardados por um protocolo intransigente, cuja observancia se confia a homens incorruptiveis; ai rompendo com a etiqueta, num ostentoso despreso por hierarquias, e por tudo quanto se costuma mobilizar para maior pompa de reuniões semelhantes — o cinema penetra, estira metros e metros de fios, acenta seus alucinantes focos luminosos; arma seus enormes tripés; enfim: — funciona — funciona como se todos aqueles figurões que ali se encontram fossem artistas contratados para o seu filme. Desacata. E aquela gente austera, carrancuda, impregnada de pragmática, "posa", satisfeita, sorri... e pensa no dia em que, proximamente, terá de ir ao cinema para ver a fita...

Mas nas ilhas Hawaii não é assim. O cinema apareceu por lá atrás de um certo aspecto natural: havia necessidade de filmar as nativas numa dansa religiosa. A cêna precisava ser rigorosamente autêntica. As hawaianas, entretanto, não concordaram. A tradição não permitia que o ritual sagrado se transformasse em materia de exploração industrial. Não dansariam; e acabou-se.

Mas a dansa era indispensavel ao desenvolvimento do trabalho. Como resolver o "impasse"?

Ann Sheridan, a protagonista do filme — a comédia "Navy Blues" — com muita habilidade, receiosa de ofender aquelas criaturas tão ciosas de suas tradições, conseguiu obter permissão para dansar, ela mesma, a dansa sagrada... Para isso, recebeu um livro, um grosso livro religioso, que leu, não apenas com atenção, mas com unção, afim de aprender o "sentido" dos passos que iria executar diante da camera. Depois, iniciou uma série de ensaios — custosos, dificeis, exigentes, pois qualquer lacuna pareceria um sacrilegio. Depois, quando já considerava terminado o aprendizado, eis que recebe umas duzias de cascas de cocos: teria de aprender a manejá-las de modo a fazer um certo ruido com que acompanharia ela propria o bailado, já que as hawaianas, ausentes, não poderiam se encarregar desse acompanhamento do ritual...

Enfim, Ann Sheridan dansou: Uf!...

Donde se conclue que os filmes naturais, muitas vezes são "os mais... sobrenaturais...

CORREIO MUSICAL

UM DIA INTEIRO CONSAGRADO À O. S. B. — A moda das iniciais, algo sibilina, tem muito de atualidade e de simbólico. Obriga o leitor a ser perspicaz e, às vezes, adivinho. No caso da O.S.B. não há mistério. Devido à personalidade inconfundível e gloriosa de Szenkar já não há quem ignore a existência da Orquestra Sinfônica Brasileira. Essa Orquestra impôs-se definitivamente ao público inteligente, aos bons amadores da música e aos patriotas que desejam ver o Brasil engrandecido, enfileirando-se entre as nações civilizadas. Os que não se incomodam com essas *ninharias* não prestarão atenção à O.S.B. É, infelizmente, o caso da maioria.

Aliás, sempre fomos de opinião que a *Arte* é o próprio de uma elite, pouco mais ou menos numerosa, segundo o grau de adiantamento dos povos, mas nunca absolutamente *popular*, como alguns visionários bem intencionados desejam que ela seja. As duas coisas — Arte e Popular — se contradizem. Para perceber a Arte é preciso refinamento de educação que o povo em geral não possue, nem mesmo nas velhas civilizações.

O caso da O.S.B. é típico. Ela venceu galhardamente, em alguns meses de trabalho, obtendo sucesso formidável nas suas audições multiformes e, especialmente, nos seus concêrtos dominicais da manhã, no Palácio Teatro, mecenicamente cedido pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro. O último, ante-ontem realizado, foi a prova eloquente disso. Nunca a "Alvorada do Escravo" simbolizou mais perfeitamente, pelo entusiasmo e grandiosidade, pela ansia e vida impressionante, o despertar de uma nacionalidade!

Ela venceu... mas não consegue viver...

Esse reverso da medalha foi-nos revelado na sessão das 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, quando se efetuou, ali, a assembléia dos seus acionistas, sob a presidência do maestro José Siqueira.

Formada a mesa, o batalhador da O.S.B. fez uma exposição minuciosa da vida pública e íntima da Sociedade, não escondendo o mínimo pormenor (alguns dêles envergonharam, quando não causaram indignação) e propôs — para viver — a transformação da Sociedade Anônima em Sociedade Civil. Consultados os acionistas, todos se manifestaram de acôrdo. Não houve um único voto discrepante, nem mesmo depois da leitura do balanço. Algumas revelações causaram pasmo... outras, simplesmente hilaridade. Em suma, a esplanação foi completa, sincera e convincente.

O único orador a manifestar-se foi o acadêmico Alcibiades Barbosa, estudante de Direito, que fez um discurso perfeito — curto, vibrante e eloquente — cheio de entusiasmo juvenil, como é o próprio da mocidade, referindo-se especialmente à obra extraordinária do maestro Szenkar, grande e glorioso artista, na criação da Orquestra Sinfônica Brasiliense.

Louvamos a intrepidez e a franqueza do maestro José Siqueira na sua exposição à assembléia de acionistas.

Faltava, contudo, alí, o melhor dêles todos, o único imprescindível — o govêrno. — *JIC.*

CHEGA HOJE O JOVEM PIANISTA JOSEPH BATTISTA. — Chega hoje ao Rio o pianista vencedor do Prêmio Guiomar Novaes. Joseph Battista conta 23 anos, é norte-americano, nascido em Filadélfia. Já aos 18 anos de idade obteve o primeiro prêmio em concurso, afim de ingressar no Conservatório de Música daquela cidade e também continuar os estudos no "Juilliard School". Em 1938 conseguiu outro prêmio concedido pela Orquestra Sinfônica de Filadélfia, para poder apresentar-se com êsse famoso conjunto. Executou então o "Concêrto", em dó menor, de Rachmaninoff, sob a direção de Eugene Ormandy.

J. Battista

Estreiou em Nova York em novembro do ano passado, num recital no Town Hall. Continuou logo após a carreira de concertista empreendendo uma *tournée* pelas mais importantes cidades dos Estados Unidos.

Acaba de conquistar agora o "Prêmio Guiomar Novais".

Sua apresentação, entre nós, está marcada para o dia 21 do corrente. — *J.*

ESPETÁCULOS DE NORKA ROUSKAYA. — Realiza-se hoje, à noite, no Teatro Cassino de Copacabana, o segundo espetáculo artístico de Norka Rouskaya, com o seguinte programa:

Violino. — "Jota de Pablo e "Playera", de Sarasate; "Arabesque", de Debussy; "Polonesa", de Wieniawsky.

Canto. — "Amarilli", de Caccini; "Vittoria! Vittoria!", de Carissimi; "Voi che sapete", de Mozart; "Nussbaum", de Schumann; "Quando uma flor desabrocha", de Mignone; "La rose et le rossignol", de Rimsky-Korsakoff; "Semiramide", (cavatina) de Rossini.

Dansas. — "Passe-pied de la Marquise", de Berger; "Bacanal", de Delsaux; "Marcha Fúnebre", de Chopin; "Salomé", de Strauss; "Thaïs", de Massenet.

CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA. — Está despertando grande interêsse o "Concurso para admissão gratuita" nas classes de piano dos professores Rossini de Freitas e Roberto Tavares.

As inscrições ainda estarão abertas até o dia 17, quinta-feira, na sede do Conservatório.

— Estão abertas também as inscrições para o Curso Didático de Estética e Interpretação Pianística pelo professor Charley Lachmund.

BELAS ARTES

Exposição de José Augusto de Freitas — Nos locais da denominada "Barcaccia", situada na Piazza di Spagna, em Roma, realizou-se, de 24 de maio a 8 de junho findos, uma exposição de 63 quadros, na maioria paisagens e cenas tipicas, do conhecido pintor brasileiro José Augusto de Freitas, natural do Rio Grande do Sul.

Muitos dos trabalhos haviam sido criados no Brasil, tanto no Rio de Janeiro, quanto no interior. Mas a grande maioria era composta de pinturas e aquarelas feitas na Itália, onde o ilustre artista reside desde a mocidade.

José Augusto de Freitas possue não só um verdadeiro temperamento de artista, como tambem uma técnica hoje assás rara. Tão conhecido na Itália, quanto no Brasil, a sua exposição obteve sucesso, conforme se deduz das noticias e apreciações criticas, aparecidas nos principais orgãos da imprensa romana.

Os criticos italianos acentuaram principalmente a riqueza de contrastes do pintor brasileiro, capaz de acordo com o ambiente de suas composições, não só de dar nos seus coloridos os mais vivos tons, como tambem de revelar nesse particular uma grande sobriedade, tudo isso conduzido com um profundo sentimento artistico e uma graça perfeita.

SÓ PARA SENHORAS E SENHORITAS

Acabamos de receber uma noticia referente à Fandorine, o produto ideal para a saude feminina, que baixou consideravelmente de preço.

Todas as senhoras e senhoritas, cuja saude sofre periodicamente as crises inevitaveis, das diferentes idades da mulher, podem agora comprar o seu produto predileto muito mais barato. As terriveis enxaquecas, dores de cabeça, incomodos varios, etc., serão agora combatidos com facilidade por Fandorine — a melhor amiga pela qualidade e pelo seu pequeno custo. (51723)

Firmas multadas

O Departamento Nacional do Trabalho multou em 200$000 por não terem cumprido decisões das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, ou não pagamento da taxa de 2 %, as seguintes firmas:

General Eletric S. A., Sepsal Finkelsvein, Antonio Bernardo da Silva, Tipografia Metrópole Ltda., dr. Gonsalves da Costa, 1º inventariante judicial da firma Braulio Genta da Silva, Carlos Kern & Cia. Ltda., Augusto Carlos de Caldas, Oficinas Gráficas

ULTIMAS POLICIAIS

DESASTRE E MORTE NA AVENIDA DO MANGUE

A's ultimas horas da noite de ontem, ocorreu um desastre de trafego de graves consequencias. Ao desviar-se de um outro veiculo, um auto-socorro capotou, ferindo gravemente uma pessoa que, logo depois, falecia, ficando outra com diversos ferimentos.

O primeiro daqueles carros, de n.º 1.372, tendo como motorista, Viriato Augusto Inácio, ao procurar desviar-se de um auto que vinha em sentido contrario, tombou, capotando. Antonieta Vigiani Matos, que estava proxima a um poste, ali existente, à espera de um bonde, foi colhida pelo auto sinistrado, sofrendo fratura do craneo. Conduzida, em ambulancia, ao Posto Central de Assistencia, ela morria antes de ser socorrida, tendo sido seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um dos seus passageiros, Antonio Costa, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com contusões e escoriações generalizadas.

A policia do 13.º distrito registrou a ocorrencia.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.323
Ano XLI

DECLARA MOSCOU QUE O EXÉRCITO RUSSO MANTEM SUAS PRINCIPAIS POSIÇÕES E DETEM O AVANÇO DAS "PANZER DIVISIONEN"

Informa-se em Berlim que as fôrças alemãs ocuparam Novograd-Volynsk

Moscou, 14 (A. P.) — Com a segunda grande ofensiva alemã no seu terceiro dia e a campanha contra a U. R. S. S. já na sua quarta semana, o Exercito sovietico declara que continua a manter as suas principais posições na linha de frente — sem que se houvessem verificado modificações importantes — e a deter o avanço das Panzer Divisionen. Durante a noite de 13 de julho, não tiveram lugar combates em larga escala nem ocorreram modificações importantes nas posições das tropas. Desta maneira o Exercito sovietico indica que os alemães pararam os continuos e severos ataques que marcaram os primeiros estagios da invasão do país.

Parece que os alemães estão utilizando todas as suas forças durante o dia, descansando a maior parte da noite, já que o periodo das "noites brancas" está findando e as noites de verdadeira escuridão estão por chegar.

Durante a primeira grande ofensiva, quando a luz jamais deixou, realmente, o céu, os alemães combateram todas as 24 horas do dia. Isto os levou através das fronteiras ocidentais aos Estados balticos e à zona-tampão da Polonia.

Nesta nova ofensiva, começada no sabado, Pskov, Vitebsk e Novograd-Wolynsk continúam os centros principais das operações — ameaçando, respectivamente, Leningrado, Moscou e Kiev.

Ao que se informa, os alemães teriam sido forçados a adotar uma nova tatica — a do desdobramento das colunas blindadas.

Durante a primeira ofensiva, a Reichswehr enviava os seus tankes, desprotegidos, em ofensiva contra as linhas russas, conseguindo, assim, uma rapidez tremenda, mas sofrendo pesadas perdas. Agora, de acôrdo com as noticias da imprensa sovietica, os alemães mandam, juntamente com os tankes, baterias anti-aereas e aviões Messerschmitt, sacrificando a rapidez para poder combater os aviões de bombardeio russos.

Os russos declararam que os seus aviões de bombardeio continúam a dificultar a marcha dos tankes alemães e que os seus aviões de caça se empenham em rudes combates aereos com os aviões Messerschmitt.

INFORMA-SE EM BERLIM QUE NOVOGRAD-VOLYNSK FOI OCUPADA

Berlim, 14 (U. P.) — Autorizadamente informa-se que depois de quatro dias de terriveis combates as tropas alemães ocuparam a cidade de Novograd-Volynsk, cujas defesas foram aniquiladas não obstante, reconhece-se que as defesas russas mais poderosas estão estabelecidas na margem oriental do Rio Sluez.

AS OPERAÇÕES DAS TROPAS FINLANDESAS

Helsinki, 14 (A. P.) — Foi fornecido o seguinte comunicado oficial:

"Em dez de julho, as nossas tropas iniciaram um ataque contra as poderosamente fortificadas posições do inimigo em Ladoga e Karelia, depois de uma preparação da artilharia. Apezar de tenaz resistencia sovietica as forças finlandesas romperam as suas linhas em diversos pontos. Aproveitando essa brecha, as nossas tropas fizeram uma penetração profunda na retaguarda do inimigo, chegando, em certos pontos a atingir sessenta quilometros de distancia da nossa fronteira. O avanço continua".

NÃO PRETENDEM DEIXAR MOSCOU

Moscou, 14 (A. P.) — Afirma-se, de fonte segura, que os dirigentes soviéticos não pretendem deixar esta capital nem advertiram o corpo diplomatico para que se preparasse para faze-lo.

COMUNICADO HUNGARO

Budapest, 14 (A. P.) — Foi expedido o seguinte comunicado: "As nossas tropas continuam em perseguição do inimigo".

FORAM A MOSCOU APRESENTAR RELATORIO

Londres, 14 (A. P.) — Declarou-se, oficialmente, que o general Golikov e o coronel Dragun, da missão russa, foram a Moscou para prestar relatorio, devendo ambos estarem de volta a esta capital brevemente.

A nota oficial acrescentou que, durante a ausencia dos dois militares, o trabalho da missão ficará a cargo do outro membro da missão, almirante Kharlamov. Declara ainda a nota que desde a sua chegada a Londres, o general Golikov tem estado em contato estreito com as altas autoridades do estado maior das forças armadas inglesas e com o Ministerio da Defesa.

ATRAVESSARAM A FRONTEIRA OS LEGIONARIOS ESPANHOIS

Madri, 14 (U. P.) — O chefe da Divisão Azul, general Augustin Munoz Grande, partiu por via aerea para Berlim, acompanhado de seu Estado Maior. O referido general aguardará na capital alemã a chegada dos contingentes que compõem a Divisão, os quais continuam saindo de diversos pontos da Espanha para o territorio da França ocupada, onde serão definitivamente organisados.

Os viajantes receberam no aerodromo de Barajas as despedidas do ministro da Guerra, general Varela, e do capitão general da região, Andres Saliquet.

Partiram hoje dois trens em direção a Hendaya, um composto por forças especiais de artilharia anti-tankes e outro com forças de infantaria. Os soldados que integram estas forças tiveram emocionante despedida identica á proporcionada aos que partiram ontem.

San Sebastian, 14 (U. P.) — As tres, dez e dezesseis horas de hoje, respectivamente, atravessaram a fronteira os tres primeiros contingentes de voluntarios espanhois que integram a "Divisão Azul".

Na estação de Irun, que estava profusamente engalanada, os voluntarios foram recebidos pelas autoridades e numeroso publico que prorrompeu em vivas a Espanha e ao general Franco.

No momento de atravessar a Ponte Internacional, os voluntarios entoaram o hino falangista. Em Hendaya, foram recebidos por tropas alemãs de ocupação, que apresentaram armas, enquanto uma banda militar executava o hino da Falange.

O QUADRO DA SITUAÇÃO, SEGUNDO BERLIM

Berlim, 14 (H. T.) — O radio alemão forneceu o seguinte quadro da situação na frente oriental após tres semanas de operações:

"A ofensiva russa contra a Europa, que foi preparada em grande escala, foi neutralizada graças á reação vigorosa das forças alemãs. Grande parte do exercito russo foi aniquilado e dispersado, principlmente as possantes unidades que haviam sido concentradas nas regiõese de Bialystock e Minsk.

O contra-ataque alemão levou ás forças alemãs para alem da fronteira russa, apezar da resistencia obstinada do inimigo. Quasi todos os territorios anexados pela Russia em 1939 e 1940 foram liberados, principalmente a Bessarabia, a Bucovina do norte que foram tomadas á Rumania, a Galicia e o nordéste da Polonia com Vilno bem como os territorios da Lituania Letonia e parte da Estonia.

O numero de aliados da Alemanha nessa cruzada contra o bolchevismo tende a aumentar. No inicio, a Alemanha tinha ao seu lado a Finlandia e a Rumania. Depois, a Italia, a Hungria e a Slovaquia se uniram ao Reich. Alem disso voluntarios escandinavos, espanhoes e croatas constituiram-se em corpos combatentes para participar da luta contra o perigo bolchevista. Esta cruzada foi agora reconhecida pela opinião mundial como uma necessidade vital para a Europa.

A linha Stalin, que é a unica posição fortificada construida pela Russia durante o tempo de paz foi quebrada em seus pontos importantes. Os observadores neutros sempre salientaram que essa linha, que é muito longa, contava com numerosos pontos fracos e não poderia resistir á superioridade das forças e do comando alemães.

A chamada reorganização da defesa russa que foi assinalada pela nomeação dos marechais Timoskensko, Vorochilov e Budienny, como comandantes em chefe dos tres setores da frente oriental não conseguirá restabelecer a situação.

O comentador da emissora alemã concluiu dizendo ser um erro acreditar que a Alemanha combate em duas frentes como foi forçoso a fazê-lo durante a Guerra Mundial. Suas reservas em homens e munições são suficientes, e apezar da guerra na frente oriental, prossegue em sua defesa atica contra a Inglaterra com incessantes ataques aereos não somente contra as Ilhas Britanicas e a navegação inimiga mas ainda contra outros centros vitais de reabastecimento britanicos como Port Said, Alexandria, Ismailia etc."

SUBMARINOS RUSSOS AFUNDADOS

Ancara, 14 (Reuters) — Segundo anuncia a emissora de Bucarest, dois submarinos russos foram postos a pique em aguas rumaicas. Segundo anuncia a mesma emissora, um desses submarinos foi afundado por uma bomba de profunddade por uma torpedeira rumena e outra por uma lancha-torpedeira.

A PARTIDA DOS VOLUNTÁRIOS ESPANHÓIS

Madrid, 14 (H. T.) — Em alocução proferida ao momento da partida da "divisão azu" formada de voluntários que vão combater contra os bolchevistas, o sr. Serrano Suner disse:

"Ides contribuir para a fundação da unidade européia e assim, pagar a vossa divida; sangue por sangue, amizade por amizade, com relação ás grandes nações que nos auxiliaram na nossa luta. E sabeis bem o que isso significa, pois que ides combater ao lado das melhores tropas do mundo."

O PERÚ E O EQUADOR CAMINHAM PARA UMA SOLUÇÃO PACÍFICA

O embaixador peruano em Buenos Aires manifestou-se otimista com o rumo dos acontecimentos

Washington, 14 (A. P.) — As autoridades do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos continuaram as suas conversações acerca de uma solução pacifica para as recentes dificuldades surgidas entre o Equador e o Perú.

O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, e o embaixador da Argentina, sr. Felipe Espil, chegaram ao Departamento de Estado, afim de conferenciar com o sub-secretário Sumner Welles, ás 10,45 desta manhã (hora local).

Durante os primeiros quinze minutos da conferência no Departamento de Estado, o sr. Homero Viteri Lafronte, enviado especial do Equador, e o sr. Eloy Alfaro, embaixador do Equador, se avistaram com os três conciliadores.

Ao deixar o Departamento de Estado, nem o sr. Homero Viteri, nem o sr. Eloy Alfaro, quiseram fazer qualquer comentário ou declaração, limitando-se a dizer que toda e qualquer informação a respeito da marcha das negociações deverá partir do sr. Sumner Welles.

Os embaixadores Carlos Martins e Felipe Espil disseram a mesma coisa, ao deixar o Departamento de Estado, ás 11.40 da manhã.

O sr. Felipe Espil revelou que as conversações prosseguem tanto aqui quanto em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, indicando que, até agora, as conversações têm versado sôbre aspectos gerais e anunciando que o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, tornará público qualquer progresso porventura feito.

Não se sabe quando o sr. Carlos Concha, enviado especial do Perú, se avistará com o sr. Sumner Welles.

OTIMISMO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 14 (U. P.) — O embaixador do Perú na Argentina, general Benavides, conferenciou longamente, na manhã de hoje, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Ruiz Guinazu, no edificio da Chancelaria.

Terminada a entrevista, em declarações fornecidas á United Press, o marechal Benavides expressou que, conhecidas as satisfações dadas ao Perú pelo govêrno do Equador, se encontrava aberto o caminho das negociações e com elas a possivel solução do conflito de limites, por meio das gestões da comissão triplice.

Por outra parte, soube-se na Chancelaria que a Argentina considera bem encaminhado o assunto e que está sendo estudada, neste momento, a constituição do organismo que terá a seu cargo a resolução definitiva da divergência entre o Perú e o Equador.

TROCA DE NOTAS SOBRE O INCIDENTE DE GUAIAQUIL

Lima, 14 (U. P.) — Foi favoravelmente resolvido um novo incidente entre o Perú e o Equador originado pela exaltação dos ânimos em virtude da tensão que tem causado o tiroteio na fronteira entre os dois paises.

Foram dados á publicidade, pela Chancelaria peruana, os dois textos das notas trocadas entre o ministro peruano, dr. Bolognesix, e o chanceler equatoriano, dr. Julio Tobar Donoso, em que o primeiro protesta pelos acontecimentos que se verificaram em Guaiaquil e principalmente pelo ataque ao consulado do Perú nessa cidade e a destruição do seu escudo. Por seu lado, o dr. Tobar Donoso expressa o sincero sentimento do govêrno do Equador pelos fatos em questão.

A nota peruana foi entregue a 5 deste mês e a resposta equatoriana chegou no dia 10, isto é, dois dias depois.

Em sua parte mais destacada, a nota peruana diz:

"Nada pode justificar, sr. ministro, tão incultos procedimentos como tambem não se pode desculpar a violenta campanha anti-peruana que se desenvolve nestes momentos pela imprensa e rádio do Equador. Os jornais de Quito e as emissoras dessa cidade empregam, incessantemente frases e termos injuriosos para com meu país e meu governo, que os rechassou com veemência, e que contrastam com a sobiredade e serenidade com que no Perú se informa o público sobre os deploráveis acontecimentos atuais."

Mais adiante declara que "estes fatos obrigam a se interrogar que ocultos designios podem existir na tolerância de tais atitudes agressivas e provocadoras".

O dr. Julio Tobar Doneso, em sua resposta, admite e deplora "os incultos procedimentos" embora os julgue explicáveis" pela profunda excitação causada pelas noticias de ataques a várias populações equatorianas por tropas peruanas".

Referindo-se ao incidente do escudo diz que os causadores do incidente eram, em sua maioria, menores que, em um momento de descuido das autoridades policiais, levaram a prática aquele ato.

A nota equatoriana termina assim:

"Surpreende-me a maneira como v. ex., que conhece o atual govêrno, fala de atitudes agressivas e provocadoras nos discursos pronunciados recentemente."

O EQUADOR CONCORDOU COM A ZONA NEUTRA

Buenos Aires, 14 (H. T.) — Prosseguiram hoje as "demarches encetadas ha dias pelo Ministério das Relações Exteriores afim de eliminar o perigo de uma guerra entre o Perú e o Equador.

O governo argentino tomou conhecimento da aceitação pelo Equador das propostas no sentido de ser estabelecida uma zona neutra de 30 quilometros entre as forças armadas dos dois paises litigantes.

Provavelmente a Argentina, conjuntamente com o Brasil e os Estados Unidos, realizará nova "demarche" junto ao governo do Perú para demove-lo do ponto de vista manifestado recentemente.

NO SENADO DO PERÚ

Lima, 14 (U. P.) — Durante a sessão preparatoria para o periodo ordinario de 1941, o Senado aprovou, unanimemente, uma declaraçã de protesto "pela agressão dos esquatorianos" e expressando a peina solidariedade com a politica exterior do Poder Executivo.

A referida declaração tambem ratifica a firme adesão do Perú aos principios democraticos, declaração essa exposta solenemente pelo presidente Prado, e condena a campanha de propaganda equatoriana destinada a apresentar este país como influenciado pelo totalitarismo.

Finalmente, os senadores renderam homenagem ao Exército e puzeram-se de pé, homenageando tambem o Primeiro Soldado peruano tombado "na defesa do sólo patrio no extremo norte da fronteira".

No entanto, circulos chegados á Chancelaria comentam a atitude dos paises americanos com relação aos bons oficios para obter a pacificação na fronteira peruano-equatoriana. Diz-se que se produziu uma confusão sobre o alcance do convite dos Estados Unidos pois, embora alguns paises tenham recebido o convite dentro do seu verdadeiro espirito, outros se consideraram convidados a uma verdadeira participação ativa para a solução do conflito. Declara-se que o Perú considera que a extensão da mediação ficou fixada na resposta peruana aos três ofertantes — Brasil, Argentina e Estados Unidos — de bons inicios em maio ultimo.

Acrescenta-se que uma nova interferencia no mesmo momento em que os dois paises chegaram a por-se de acordo não faria senão complicar ou adiar a solução da pendencia.

Os cidadãos americanos residentes na Italia

Roma, 14 (A.P.) — As autoridades italianas informaram á Embaixada americana que os cidadãos norte-americanos terão permissão de deixar a Itália, na base da reciprocidade para a partida dos italianos dos Estados Unidos.

O Ministério do Exterior assegurou á embaixada que havia mandado instruções ao Ministério do Interior para permitir a partida dos cidadãos americanos, dando-se consideração especial a certos casos urgentes.

O SR. WINSTON CHURCHILL FALOU ONTEM DUAS VEZES

(Continuação da 1ª pag.)

faltou a eletricidade. Houve queixas amargas contra os abrigos e as condições nelas reinantes. A água foi cortada, as ferrovias interrompidas ou destruidas, grandes distritos foram consumidos pelo fogo, vinte mil pessoas morreram e muitos milhares mais foram feridas. Mas há uma coisa sôbre a qual jamais pairou a menor duvida — a coragem inquebrantavel, a grande fibra demonstrada pelo povo londrino, desde o começo (aplausos). Firme sôbre esse rochedo, êle permaneceu completamente invencivel.

Todos os serviços públicos foram mantidos, todas as disposições intrincadas com os seus mais infimos detalhes relativos á vida diária de tantos milhões foram executadas, improvisadas, elaboradas e aperfeiçoadas em todos os dentes de engrenagem devastadora e cruel".

A firmeza de Londres e de outras cidades

Depois de render tributo, em nome do governo, a todas as autoridades civis de Londres, primeiramente sob a direção de sir John Anderson e, em seguida, do sr. Herbert Morrison, o primeiro ministro continuou: "A firmeza e o vigôr de Londres foram igualados pela conduta magnifica dos portos e das cidades quando, por sua vez, receberam em cheio a violência dos ataques inimigos. Temos uma pergunta a formular: serão acaso renovados os bombardeios? Procedemos como se a resposta fosse afirmativa. Com efeito, ha alguns meses pedi ao secretário do Interior e ministro da Segurança Pública, bem como aos seus colégas do Ministério da Educação e de outros, para que tomassem todas as disposições para o outono e o inverno, como se devessemos atravessá-los passando pelas mesmas provas do ultimo ano, ou, talvez, peiores.

Estou convencido de que tudo foi feito para aumentar essas precauções. Os refúgios foram reforçados, melhorados, iluminados e aquecidos e todas as disposições para a extinção dos incêndios passaram igualmente por uma melhoria. Numerosas outras providências foram tomadas, e, se acaso a calmaria deve terminar, se a tempestade vai recomeçar, Londres não se curvará, Londres poderá enfrentá-la ainda mais uma vez. Fomos tão favorecidos pelo inimigo, que não pedimos nenhuma penitencia.

Ninguem aceitaria acôrdos com o inimigo

Realmente, se ainda esta noite se perguntasse ao povo londrino qual o ajuste que escolheria para pôr fim ao bombardeio de todas as cidades, uma maioria esmagadora exclamaria: "Não, retribuiremos aos alemães, em peso e medida, tudo o que deles recebemos, e ainda muito mais". (Aplausos). O povo de Londres, numa só voz, diria a Hitler: "Perpetrastes todos os crimes possiveis sob o sol, e onde encontrastes uma resistência mais fraca, foi lá maior a vossa brutalidade. Fostes vós quem começou os bombardeios indiscriminados. Lembramo-nos de Varsóvia, nos primeiros dias da guerra, e não nos esquecemos dos vossos hábitos com o terrivel massacre de Belgrado. Estamos plenamente ao corrente do vosso ataque bestial á Rússia, para cujos filhos corajosos se dirige o nosso coração (aplausos). Não entraremos em trégua ou em conversações convosco ou com a medonha quadrilha que executa as vossas vontades. Fazeis tudo o que há de pior, e nós vos retribuiremos na mesma moeda (aplausos).

Talvez chegue breve a vez dos inglêses

Talvez chegue breve a nossa vez, prosseguiu o primeiro ministro. Vivemos numa época terrivel da história da humanidade, mas acreditamos na existência de uma justiça ampla e segura. Já é tempo para os alemães sofrerem, no seu solo e nas suas cidades, um pouco dos tormentos que, duas vezes no periodo da nossa vida, infligiram aos seus vizinhos e ao mundo. Nos últimos meses intensificamos os nossos sistemáticos bombardeios científicos, em grande escala das cidades, portos, indústrias e outros objetivos militares, no Reich.

Acreditamos que está em nosso poder prosseguir firmemente no aumento desses ataques, mês após mês, ano depois de ano, até que o regime alemão seja, ou extirpado por nós, ou reduzido a pó pelo próprio povo alemão (aplausos). Todos os meses, á medida que os grandes bombardeiros vão sendo construidos nas nossas fábricas ou recebidos de além oceano, continuaremos sem remorso a despejar explosivos de alta potência sôbre o território germânico. Todos os meses veremos essa tonelagem crescer e, quando as noites forem compridas, com o aumento do raio de ação dos nossos bombardeiros, essa infeliz e abjecta provincia alemã que se chamou Itália terá igualmente a boa parte que lhe toca.

Multiplicar-se-ão as bombas sôbre a Alemanha

Somente nas últimas semanas lançamos sôbre a Alemanha cêrca de metade da tonelagem de bombas atiradas pelos alemães sôbre as nossas cidades durante todo o periodo da guerra. Mas isso não é senão o começo (exclamações: Ouçam! Ouçam!) e esperamos em dias próximos multiplicar as nossas retribuições muitas vezes. É por êsse motivo que devo pedir-vos que vos prepareis para uma violenta contra-ação do inimigo.

Os nossos métodos de receber os corsários noturnos tambem melhoraram acentuadamente, e êles não encontram mais sabor nas viagens á nossas praias. Não é verdade que os aviões inimigos deixaram de aparecer na última lua cheia porque estivessem todos em atividade na frente oriental. Os alemães dispõem de fôrças de bombardeio no oeste perfeitamente capazes de efetuar ataques violentos. Ignoro porque não fizeram, mas como tive ocasião de salientar em Hyde Park, certamente não foi por ter aumentado o seu amor por nós. Talvez estejam se poupando, mas mesmo que assim o seja, o próprio fato de se pouparem deve nos inspirar confiança para revelarmos a verdade sôbre o avanço firme da nossa posição quase desarmada, para uma posição pelo menos de igualdade e, brevemente, de superioridade aérea.

As provas finais da vitória

Mas todas as fôrças encarregadas da nossa defesa civil, quer em Londres, quer em todo o resto do país, devem preparar-se para novos e violentos ataques. A vossa organização a vossa vigilância, a vossa dedicação ao dever e o vosso zelo pela causa devem se elevar á mais alta intensidade. Não esperamos ferir sem que nos retribuam os golpes, e tencionamos, cada semana que decorra, ferir mais profundamente. Preparai-vos pois, preparai-vos, meus amigos e camaradas da batalha de Londres, para o reinicio dos vossos esforços. Não nos desviaremos dos nossos objetivos, por mais rude que seja o caminho, por mais árdua que se torne a tarefa, porque sabemos que dêste periodo de provas e de tribulações renascerão uma nova liberdade e a glória de toda a Humanidade."

MAIS UM PASSO PARA A DEFESA DA AMÉRICAS

Os entendimentos que se processam em Washington para prorrogar o estágio das fôrças da reserva

Washington, 14 (Reuters) — O presidente Roosevelt discutiu hoje com os lideres democratas e republicanos a questão delicada de extender por mais um ano o periodo de serviço ativo dos oficiais e guardas nacionais da reserva selecionada, assim como a autorização aos mesmos de serem designados para pontos fóra do hemisfério ocidental.

Num esforço para solucionar alguns dos problemas decorrentes dessa medida, o presidente Roosevelt encontrou-se hoje, pela manhã, com sete parlamentares democratas e dois republicanos, sendo que o general Marshall estava presente igualmente.

A possibilidade de chegar-se a um compromisso está admitida por observadores politicos, compromisso que daria satisfação tanto aos textos apresentados pelo Departamento da Guerra como ás criticas apresentadas pela maior parte dos membros do Congresso, entre os quais o presidente da Comissão dos Assuntos Militares do Senado, sr. Reynolds.

Eles esperam que o realistamento para mais um ano, das reservas selecionadas, deve ser apresentado de um modo extremamente atrativo.

Durante a conferencia na Casa Branca, o senador democrata Hill, membro da Comissão de Assuntos Militares, assim como um dos presentes á conferencia, declarou aos jornalistas que uma nova proposição para levantar a proibição contra o envio de tropas fóra do hemisferio ocidental "provavelmente não seria considerada a qualquer momento num futuro próximo."

O Senador Hill, outro dos presentes á Conferencia, declarou que todos os esforços seriam feitos para obter prontamente uma aprovação do Congresso da legislação autorisando os oficiais selecionados e os guardas nacionais a continua em serviço.

O senador Barkley, lider da maioria democrata, declarou que a proposta para o envio de tropas fóra do hemisfériol ocidental não fôra discutida, e acrescentou que a unica decisão concrêta era que as audiencias para tratar da prorrogação do serviço deveriam começar imediatamente. Ainda não foi resolvido, acrescentou, si o presidente Roosevelt enviaria uma mensagem ao Congresso, nosse assundo.

O Representante Wadworth, republicano, tambem participante da conferencia, assegurou que "a importancia do assunto era admitida por todos e que se tinha formado a melhor opinião sobre o caso."

"A questão declarou o sr. Wadworth, era de saber se os Estados Unidos deviam aproveitar uma oportunidade de morder certos pedaços que estavam se tornando apetitosos."

O senador Balkley declarou que o general Marshall, chefe do Estado Maior, que tambem assistiu á conferencia de hoje, tinha discutido a situação amistosa e totalmente, e fôra muito convincente em seus argumentos.

O QUE REVELOU O GENERAL MARSHALL

Washington, 14 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano general George Marshal, numa conferencia celebrada hoje na Casa Branca, comunicou aos dirigentes parlamentares que as informações secretas recolhidas pelo Serviço Secreto do exercito demonstram, sem deixar lugar a duvidas, que é preciso reter nas fileiras, por um periodo maior do que o normal de u mano, os cidadãos incorporados ás tropas.

O general Marshal deu a entender que os Estados Unidos se encontram diante de um perigo maior do que geralmente acredita o publico e tambem que o exercito deve ter seu poderio elevado rapidamente ao maximo possivel.

Advogou igualmente a anulação da lei que proibe o envio de forças armadas norte-americanas para fóra do Hemisferio Ocidental.

O HEMISFERIO OCIDENTAL

Nova York, 14 (Reuters) — O "New York Times", em artigo intitulado "Hemisferio Ocidental", escreve: "Na opinião da maioria dos americanos, o mais importante com relação á Islandia é que a mesma constitue um posto avançado natural de nossas defesas contra o sr. Hitler. Se a mesma está ou não dentro do Hemisferio Ocidental é uma questão academica. E' tambem um tanto dificil. E foi em virtude dessa dificuldade, que Vilhamur Stefansson sugeriu em "Foreing Affairs", — um dos mais importantes magazines americanos sobre questões internacionais, que deveriamos traçar uma linha arbitraria, passando pelo meio do Canal, em direção do Atlantico.

Essa linha se dirigiria para a Groelandia e a Islandia, para oeste, e rumava aos Açores e Cabo Verde, para leste.

Quando foi promulgada a doutrina de Monroe, a Europa foi avisada de que não poderia estender suas atividades a "nenhuma porção deste hemiferio".

A Conferencia Inter-americana de 1935 aprovou varias resoluções referentes ao "Continente Americano". O sr. Cordell Hull e o Congresso sempre têm usado a expressão "hemisferio ocidental" e "America" com o mesmo significado.

No decorrer dos debates da "Lei de Plenos Poderes", sempre se declarou que a mesma devia ser aplicada na defesa de qualquer ponto do hemisferio ocidental.

A pouca precisão dessas expressões nos favoreceu de muito, Na verdade, tencionamos defender "as Americas" contra qualquer ataque, venha de onde vier. O melhor lugar para fazer essa defesa não é necessariamente ao longo de uma linha imaginaria, traçada nos mapas, no meio do oceano."

UM DISCURSO DO EX-EMBAIXADOR NA FRANÇA

Montreal, 14 (A. P.) — O sr. William C. Bullitt, ex-embaixador dos Estados Unidos na França, falando na Universidade de Montreal, onde recebeu o grão de doutor em leis, "honoris-causa", declarou que o povo dos Estados Unidos escolheu por sua livre e expontanea vontade o curso a tomar nesta guerra e que esse "povo estava pronto para fazer frente ás consequencias provenientes de seu gesto." Prosseguindo o orador disse:

"Já presenciastes enormes entregas de armas e munições, aviões, navios mercantes e navios de guerra aos nossos amigos que estão sustentando as linhas de frente contra o inimigo comum e, recentemente, vistos os nossos fuzileiros navais serem enviados para a Islandia, na zona incluida no bloqueio alemão, e sabeis tambem que os nossos vasos de guerra e a nossa frota aerea receberam ordem de "limpar" as aguas do Atlantico Norte, desde as nossas costas até a Islandia. Testemunhastes o apoio que o nosso paiz democratico emprestou a esses atos do presidente Roosevelt. Si Hitler quizer qualificar esses atos, ou os que se seguirem, como atos de "guerra", que o faça. A bandeira do nosso paiz nunca conheceu a derrota e estamos certos de que ela jamais será arriada perante os alemães.

Declarando que os povos da terra ou serão conquistados pelos alemães ou viverão em paz, proporcionada pela Inglaterra e Estados Unidos.

QUANDO A GUERRA E' PREFERIVEL

Washington, 14 (A. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, durante uma entrevista concedida hoje aos jornalistas, marcando a passagem do seu primeiro ano de administração na importante pasta que ocupa, expressou a esperança de que a politica de auxilio á Grã Bretanha não conduza os Estados Unidos á guerra, mas acrescentou que a guerra "seria infinitamente preferivel" a uma paz "realizada por meio de uma rendição ao hitlerismo."

O sr. Knox disse ainda que considerava uma politica imperativa a de auxilio á Inglaterra, a qualquer custo, não só "para promover a nossa segurança no presente, bem como o futuro bem estar nacional".

Anunciado o afundamento do "Auckland"

Londres, 14 (A.P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"O Almirantado lamenta ter que anunciar que o H.M.S. "Auckland" (comandante — M. S. Thomas) foi afundado. Os parentes das vitimas foram avisados.

A vida dos subditos britanicos internados na zona ocupada

Paris, 14 (H.T.) — Como se encontrassem num verdadeiro sanatório de repouso, vivem atualmente em Vittel 1.400 mulheres e 100 anciãos, todo ssubditos britanicos residentes no território ocupado e que, após algum tempo de internação no quartel de Besançon, foram transferidos para a grande estação de Cosgleyne.

Entre os internados figuram 300 religiosas inglesas de diversas ordens, instaladas nas melhores condições de confôrto, sob a direção de uma Irmã Pobre eleita superiora da comunidade.

Ali as religiosas aproveitam bem o tempo, realizando trabalhos de sua especialidade. Na capela do parque um sacerdote canadense celebra todas as manhãs a missa para as religiosas. Estas se ocupam principalmente dos velhos e enfermos que recebem tratamento numa das alas do edificio, transformada em enfermaria.

Um dos salões foi transformado em templo protestante, a cargo do reverendo Jones.

Cada internado organiza sua vida como se estivesse num autêntico sanatório de repouso. Ao levantar-se, cada qual põe seu quarto em ordem, lava suas roupas, escreve suas cartas, passeia pelo parque —rodeado de arame farpado e sob vigilancia de sentinelas alemãs — toma seu banho de sol ou trabalha na horta preparada nos terrenos laterais do grande edificio.

Entre os internados vêm-se numerosas senhoras de aparência respeitável como os seus filhos, moças e rapazes, que continuam em Vittel os seus estudos e divertimentos interrompidos pela guerra.

No parque os "courts" de tenis e os campos de "cricket", jôgo nacional britanico, são bastante concorridos.

O comércio ali tambem floresce. Numerosos bars, chapelarias, casas de modas, sapataria e pequenos estabelecimentos de outras especialidade são explorados pelos internados. Alguns prisioneiros de guerra, ingleses e franceses, são empregados nos trabalhos rústicos.

O policiamento do campo é completo, havendo apenas uma espécie de punição para os infratores das ordens em vigor: prisão, que significa a perda do direito de sair do quarto de dormir. Essa punição é considerada muito severa sobretudo nos dias de cinema, de jogos e mesmo festas de elegancia, quando as senhoras e as moças, ostentando os seus melhores trajes, relembram os bons tempos passados, pois, até mesmo nos campos de internação, os ingleses se apuram no trajar para assistir a um espetáculo...

Diz-se que a Grécia se acha em completo cáos administrativo

Londres, 14 (Reuters) — Noticias dignas de credito que chegam aos meios gregos nesta capital, dizem que a Grecia se encontra hoje em completo cáos administrativo. Os alemães, dizem as informações, têm sido inabeis em conseguir a estima ou mesmo a boa vontade, apesar de se haverem introduzido em todas as formas da organização nacional.

Existe falta de disciplina e mesmo impera a indisciplina entre os contingentes de ocupação cujos atos alcançam limites do impossvel.

O CONCEITO DE BELIGERANCIA

Washington, 14 (Reuters) — circulos pan-americanos têm sua atenção concentrada sôbre a atitude da Argentina á proposta do Uruguai para que tenham livre acesso navios de guerra americanos, aos portos da América Latina, quando empenhados em guerra com qualquer outra nação não americana. Éste ponto de vista do Uruguai recebeu apôio ou promessa de aceitação por parte de diversos governos americanos, cujos chanceleres deram sua adesão. Os Estados Unidos, por sua vez, endossaram fortemente a proposta uruguaia, que é considerada como um suplemento ao acôrdo alcançado pela Conferência de Havana, relativo á defesa do hemisfério ocidental Os circulos ligados ao Departamento de Estado mantêm esperanças de que a Argentina virá a aderir também para refôrço da frente única proposta pelo govêrno do Uruguai.

TEATRO MUNICIPAL

Companhia de Comédia Francesa

Três peças.

"La jalousie de Barbouillé", de Molière.

Com o mesmo cenário encantado que lembra as gravuras risonhas e sardônicas dum *in folium* do Século XVIII, escorregou a peça de Molière numa farça alegre que parecia tilintar de guizos, numa exuberância de espírito, numa profundeza de idéias.

"La folle journée", de Émile Mazaud.

"C'est pas Paris" — "Ce ça banlieue". Nada de mais patético que êste pedaço da vida real vivido por um dos pequeninos, dos miseráveis, dêsses poetas inconcientes e fatalizados pelo destino, cujo sonho vem se realizando comovedoramente, deturpado pela vida. A tragédia dêsse ato de uma simplicidade burguesa nada é senão uma fotografia brutal e simples, mais dolorosa do que uma tragédia com grande cenário.

"La coupe enchantée", de La Fontaine e Champmeslé.

Com o mesmo encantamento que essa companhia envolve tudo que toca o espirito delicado e letrado do Século XVIII, jorrou a prosa de La Fontaine com aquele bom senso, com aquela alegria em que veste suas fábulas.

Nas três peças Jouvet foi admirável. O patético do pequenino burguês diarista, a farça solidamente medida dos personagens, que nos parecem vagamente encantados, tudo isso êle traz em entendimento sútil com o público, servindo-se de uma *troupe* disciplinada e ao mesmo tempo cheia de personalidade, que realça e enfeita tudo o que interpreta.

Madeleine Ozeray, num papel dificil de adolescente, de rapazinho que se acorda á vida, deliciosa numa silhueta de pagem, que seria vagamente *abé*, mostrou, além de sua técnica, uma grande fôrça de vontade, em aparecer á platéia brasileira, apesar da sua indisposição gripal.

A R.A.F. DEDICOU AS ATIVIDADES DE DOMINGO Á NAVEGAÇÃO INIMIGA

Foram destruidos navios em Cherburgo, Havre, Palermo e ao largo das ilhas Frisias

Londres, 14 (Reuters) — Dois aviões inimigos foram destruidos, na noite passada, sobre a Inglaterra. A atividade aérea inimiga continua a desenvolver-se em pequena escala. Foram lançadas bombas em poucos pontos dos distritos costeiros e numa localidade do Middlands. Em nenhum ponto os danos foram extensos e o número de vitimas foi pequeno em todos eles. Hoje pela manhã foram avistados apenas aviões icolados que deixaram cair algumas bombas sobre localidades da costa sul-oriental.

A RAF empreendeu novamente, hoje, um raide em grande escala contra o norte da França. Numerosos bombardeiros, escoltados por aparelhos de caça, cruzaram o canal, acreditando-se que se tenham internado profundamente no territorio francês ocupado.

Ao que se sabe, bombardeiros britânicos atacaram, as docas e navios em Cherburgo e Le Havre.

Em Cherburgo foi incendiado um navio de 6.000 toneladas, tendo sido alcançados impactos diretos na estrada de ferro e em algumas fábricas.

No Havre, foi atingido um navio de 6.000 toneladas, que pouco depois, foi visto afundar.

Outros bombardeiros britânicos atacaram as estradas de ferro de Hazembrouck, conseguindo alcançar o objetivo várias vezes.

Sete caças inimigos foram destruidos. Dois bombardeiros e 4 caças britânicos não regressaram.

Informa um comunicado do Ministerio do Ar que "os aviões do Comando de Bombardeiros atacaram, novamente, na noite passada, objetivos na Alemanha norte-ocidental. Embora o tempo continuasse desfavoravel, os aviões da RAF atacaram objetivos industriais na área ocidental, especialmente em Bremen e Vegesack. As docas de Amsterdam e Ostende foram tambem bombardeadas, tendo irrompido incendios nos depósitos de petroleo em Rotterdam".

"Os aviões do Comando de Caças, — acrescenta o mesmo comunicado — em patrulhas de ataque, atacaram aeródromos inimigos n aFrança Setentrional durante a noite".

"Dessas operações — termina o comunicado — "deixou de regressar um avião do Comando de Bombardeiros".

O bombardeio realizado, ontem, em dia claro, pela RAF contra navios italianos de guerra e mercantes no Porto de Palermo constituiu completa surpresa para os habitantes daquela cidade italiana.

Pelo menos, três navios inimigos, um dos quais de dez mil toneladas, foram afundados pelas bombas enquanto outro, de igual tonelagem, ficou incendiado, diz o comunicado do Serviço de Informações do Ministério do Ar.

O lider de uma formação da RAF explicou como eles deixaram a sua base e levaram a efeito o ataque a Palermo: "Voamos em formação na direção do objetivo visado, algumas vezes descendo, apenas, a poucos pés de distancia das aguas azuladas do Mediterraneo. Fizemos na descida para a terra exatamente conforme as ordens recebidas e cruzamos a costa da Sicilia, com suas montanhas no fundo.

A visibilidade era excelente, o que, sem dúvida, nos ajudava muito ao mesmo tempo que auxiliava o inimigo a avistar-nos muito antes que o pudessemos atacar. Entretanto, parece-nos que conseguimos atacá-los de completa surpresa. Ao aproximar-nos pudemos avistar os sicilianos tomando banhos nas praias e embarcações ao largo da costa. Quando avistaram os nossos aparelhos a maioria mergulhou, pulando das embarcações para o mar enquanto outros submergiam no momento em que os aparelhos passavam. Um ou outro, menos alarmado, saudava-nos de maneira amistosa. Nenhuma das posições e canhões, ao longo da costa, foi manobrada e desta forma não sofremos qualquer ataque.

A essa altura tinhamos avistado os navios mercantes, que eram nossos objetivos para aquela excursão de domingo. Voamos em linha ao longo dos navios ancorados no porto. Quando estavamos atacando-os vimos repentinamente, ao nosso lado direito alguns remanescentes da esquadra italiana — alguns poucos cruzadores e destroyers. Era realmente espantoso que os houvessemos apanhado daquela maneira. Nos tombadilhos os marinheiros tomavam seu banho de sol. Rapidamente desapareceram quando cada um dos canhões da nossa formação aérea passou a metralhar, sistematicamente, os tombadilhos dos navios. Os ocupantes desapareceram no interior dos navios mas não antes que muitos tivessem sido feridos.

Enquanto isso nossas bombas iam produzindo estragos consideraveis nos navios mercantes. A popa de um dos navios de dez mil toneladas virou para o ar enquanto grande incendio irrompia em outro navio de cerca de oito mil toneladas.

Tambem acertamos alguns bons tiros contra outros dois navios — um de oito e outro de duas mil toneladas. Além de havermos metralhado os navios de guerra, todos os nossos canhões despejaram metralha contra os edificios militares e armazens de depósitos. Nenhum caça inimigo, acrescentou o narrador, foi visto pelas nossas formações."

O COMUNICADO DE BERLIM

Zurich, 14 (Reuters) — O comunicado alemão de hoje anuncia que os aparelhos alemães de bombardeio incendiaram dois cargueiros de um comboio que navegava em aguas territoriais inglesas, conseguindo acertar as suas bombas sobre duas outras unidades.

O mesmo comunicado acrescenta que no decorrer da noite passada os aviões alemães atacaram várias cidades da costa sul e sudoéste da Inglaterra conseguindo grandes sucessos. Por sua vez, pequenas formações da RAF atacaram a zona ocidental da Alemanha, durante a noite passada, sem nenhum resultado. Os caças alemães abateram um avião britânico de bombardeio.

NA COSTA DAS FRISIAS

Londres, 14 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante pesquisa da navegação inimiga, esta tarde, esquadrilhas Blenheim do comando de bombardeio atacaram um pequeno comboio inimigo ao largo da costa das Ilhas Frisias. Um dos navios, de seis mil toneladas, recebeu três impactos directos. Um outro de três mil toneladas foi atingido na proa e um navio de escolta de 1.500 toneladas atingido a meia nau. Um avião de combate inimigo que atacou nossos aviões de bombardeio foi derrubado no mar. Nessas operações não perdemos nenhum aparelho."

O COMUNICADO DA R. A. F.

Cairo, 14 (Reuters) — Mais navios transportes do Eixo, carregados de suprimentos para o Norte da Africa, foram bombardeados pela RAF, inclusive um de sete mil toneladas. O comunicado, expedido pelo Q. G. britânico, diz: — "Os bombardeiros da RAF levaram a efeito, com sucesso, um ataque contra os comboios inimigos fóra das aguas de Tripoli, ontem, domingo.

Um barco de sete mil toneladas, depois de receber um impacto direto, incendiou-se e foi destruido. Espessas colunas de fumaça negra desprendiam-se do navio subindo a grandes alturas. Uma escuna, de 3 mastros, aparentemente carregada de oleo ou de munições, sofreu explosão depois de haver sido atingida por uma bomba e outro pequeno navio, de cerca de mil toneladas, foi avistado em chamas. Grande número de bombas foi tambem atirado contra os navios ancorados no porto de Tripoli.

Os Bombardeiros pesados da RAF atacarm o porto de Bengazi e o aerôdromo de Derna, sexta-feira á noite. Um aparelho alemão, Junker 88, foi derrubado por um caça britânico ao largo da costa da Libia, sábado. Bombardeiros pesados levaram a efeito um raide contra os aeródromos inimigos da Ilha de Rhodes, durante a noite de sábado.

AS VITIMAS NO MÊS DE JUNHO

Londres, 14 (A. P.) — O Ministério da Segurança Interna anunciou que, em consequencia das incursões aéreas alemãs sobre a Grã Bretanha durante o mês de junho ultimo, morreram 399 pessoas, havendo mais 7 desaparecidas, que se supõem mortas, e 461 pessoas hospitalizadas.

Este total é o mais baixo já verificado em qualquer mês, desde julho de 1940.

Os totais de julho de 1940 foram: 258 mortos e 321 feridos.

O maior número de vitimas se verificou, entretanto, em setembro de 1940, com 6.954 mortos e 10 615 feridos.

O total de vitimas de junho eleva o total das vitimas, nos ultimos treze meses, a 94.986, inclusive 41.488 mortos e 53.498 feridos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Benett.

METRO — Nupcias de Escandalo, com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart.

BROADWAY — Judeu Errante, com Conrad Veidt.

PATHE' — A Volta do homem Leão, com Kathlen Burke.

REX — Conquistadores, com Randolph Scott e Virginia Gilmore.

OLINDA — O Gorila Matador e Charlie Mc Carthy, Detetive. No palco: Numeros variados.

RITZ — Nós e o destino, e O Criminoso.

OPERA — O Criminoso e Punhos contra revólver.

PARISIENSE — A Pecadora e Vingança na Fronteira.

PLAZA — Paixão e Vingança, com Loretta Young e Robert Preston.

ODEON — Nas Sombras da Noite, com Conrad Veidt e Valerie Hobson.

PALACIO — Um Audaz Aventureiro, com Cesar Romero.

IMPERIO — Sonho de Musica, com Alan Jones e Susana Foster.

PRIMOR — O Homem dos Olhos esbugalhados e Vingança na Fronteira.

COLONIAL — O Cara de Gato. No palco: Numeros Variados.

HADOCK LOBO — A Pecadora e A Lei Manda. No palco: Numeros Variados.

VARIETÉ — Tres Almas Solitarias e Noites Argentinas.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro, com Alda Garrido.